



**ANEXO X – SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO E DE  
DISPONIBILIDADE**

**CONTRATO DE CONCESSÃO ADMINISTRATIVA NÚMERO  
336039.541338.09, PARA A CONSTRUÇÃO E GESTÃO DE COMPLEXO  
PENAL NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE,  
CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE MINAS GERAIS, POR  
INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL DE  
MINAS GERAIS E O CONSÓRCIO GESTORES PRISIONAIS  
ASSOCIADOS - GPA**



## ANEXO X – SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO E DISPONIBILIDADE

### 1. Introdução e aspectos gerais

O SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO E DISPONIBILIDADE tem a finalidade de medir o grau de atendimento da CONCESSIONÁRIA, em sua operação do COMPLEXO PENAL, aos patamares de serviço considerados adequados pelo CONTRATANTE.

Tal sistema fará com que a receita auferida pela CONCESSIONÁRIA corresponda com o citado nível de atendimento, garantindo assim que a atuação da esfera de responsabilidade privada do COMPLEXO PENAL e de sua operação permaneça viável e em equilíbrio com o interesse público.

O SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO E DISPONIBILIDADE é formado por cinco estruturas distintas (as quais são detalhadas em tópicos específicos):

- a) a de mensuração do número de vagas disponibilizadas, a qual define o número de VAGAS DIA disponibilizadas pela CONCESSIONÁRIA no mês. Tal número, que será expresso por meio do SUPERTOTALIZADOR de quantificação da disponibilidade distingue-se do referente ao índice de qualidade da disponibilidade especialmente pelo fato do primeiro referir-se a características mais críticas e possuir um período base diferente para o levantamento dos dados;
- b) a de mensuração bimestral do desempenho da concessionária;
- c) a de mensuração bimestral da qualidade da disponibilidade;





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

- d) a de avaliação anual do desempenho. Esta estrutura corresponde a uma avaliação anual do desempenho da CONCESSIONÁRIA baseada, em grande medida, na qualidade e na realização de planos de ação;
- e) a de mensuração de um parâmetro de excelência associado à capacidade da CONCESSIONÁRIA em atuar externamente buscando empresas (as quais guardem com ela independência societária, comercial e financeira) interessadas em empregar o trabalho dos sentenciados possibilitando a estes o máximo benefício possível em termos de contrapartida financeira e perspectivas de ressocialização, autodesenvolvimento bem como de sustento próprio após o cumprimento da pena.

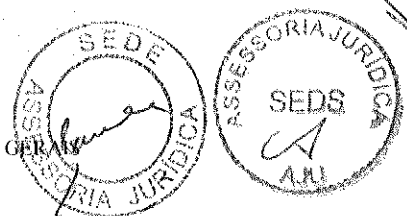
Os dados referentes ao SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO E DISPONIBILIDADE deverão ser gerados pela CONCESSIONÁRIA e fornecidos por esta à CONTRATANTE em meio magnético e impresso e sob a forma que esta última determinar.

O PODER CONCEDENTE indicará a metodologia de compilação e disponibilidade da base de dados que deverão ser utilizadas pela CONCESSIONÁRIA a fim de que os dados referentes ao SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO E DISPONIBILIDADE sejam auditáveis

Os dados referentes à avaliação anual do desempenho não necessariamente terão que ser objeto de auditoria por parte do Verificador Independente.

## **2. Identificação das UNIDADES PENAIS**

O COMPLEXO PENAL é formado por um número de UNIDADES PENAIS de regime fechado e de regime semi-aberto. Este número será determinado pelo LICITANTE vencedor em sua METODOLOGIA DE EXECUÇÃO.





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

Para os fins do SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO E DISPONIBILIDADE, cada UNIDADE PENAL é representada por um código. Este código é formado por dois números separados por uma barra. O primeiro número identifica o regime a que se refere à unidade (1 para unidades de regime fechado, 2 para unidades do regime semi-aberto). O segundo número refere-se às unidades específicas de cada regime (1,2...n). Assim, para as unidades de regime fechado, os valores do segundo dígito variarão de 1 (um) ao número de unidades do regime fechado determinadas pelo LICITANTE vencedor, enquanto que para as de regime semi-aberto, de 1 (um) ao número de unidades do regime semi-aberto determinadas pelo LICITANTE vencedor.

Os códigos que identificam cada uma das unidades do COMPLEXO PENAL são, portanto:

**UNIDADES PENAIAS de Regime Fechado**

1/1

1/2

.

.

.

1/n

**UNIDADES PENAIAS de Regime Semi-Aberto**

2/1

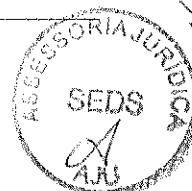
2/2

.

.

.

2/n







### 3. Mensuração bimestral do desempenho

#### 3.1. Estrutura e funcionamento

O sistema de mensuração do desempenho avalia bimestralmente o desempenho da CONCESSIONÁRIA na operação do COMPLEXO PENAL.

Tal sistema gera, a cada bimestre, como produto final, um número positivo entre 0 (zero) e 1 (um) denominado ÍNDICE DE DESEMPENHO.

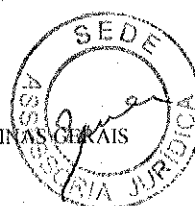
Tal índice é formado a partir de uma estrutura de cálculo segmentada em vários níveis. Os níveis estabelecidos são:

1. sub-indicadores;
2. indicadores;
3. sub-notas
4. notas e
5. índice.

O cálculo de cada um destes níveis depende dos itens dos níveis precedentes e é pré-requisito para o cálculo dos itens dos níveis seguintes. Assim, o cálculo do índice depende do cálculo das notas, o cálculo das notas depende do cálculo das sub-notas, o das sub-notas depende do cálculo dos indicadores e o cálculo dos indicadores depende do cálculo dos sub-indicadores.

#### 3.1.1 O ÍNDICE DE DESEMPENHO

O ÍNDICE DE DESEMPENHO é definido a partir de três notas, a saber:





- a nota R, relacionada ao esforço voltado à ressocialização e serviços assistenciais;
- a nota S, relativa a aspectos relacionados à segurança e a condições básicas; e
- a nota MO, relacionada a aspectos de monitoramento.

### **3.1.1.1 A Nota R**

A nota R é calculada a partir de duas sub-notas: a sub-nota de ocupação do sentenciado e a sub-nota de assistência jurídica e social.

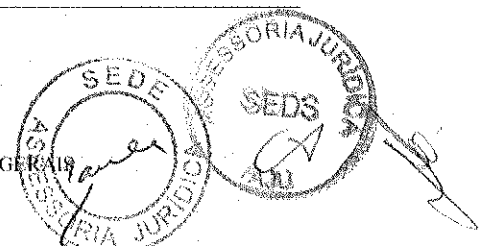
A sub-nota de ocupação do sentenciado é matematicamente igual ao indicador de ocupação do sentenciado. Tal sub-nota se faz necessária para que haja uma estruturação homogênea dos cálculos, de forma que não haja a conexão direta entre um indicador e uma nota, mas sim entre um indicador e uma sub-nota e entre uma sub-nota e uma nota.

A sub-nota de assistência jurídica e social é formada a partir de dois indicadores: o indicador de assistência jurídica e o de assistência social.

### **3.1.1.2A Nota S**

A nota S é formada a partir de duas sub-notas:

- a sub-nota de Assistência à Saúde e Condições e Preparo dos Agentes de Monitoramento, calculada a partir dos seguintes indicadores:
  - indicador de assistência à saúde
  - indicador de condições e preparo dos Agentes de Monitoramento,
- a sub-nota referente à ocorrência de eventos, a qual é formada a partir dos seguintes indicadores:





- o indicador de disponibilização de imagens CFTV,
- o indicador de sistema de informações,
- o indicador de contingente de Agentes de Monitoramento
- o indicador de eventos graves.

Cada um dos indicadores relacionados à sub-nota referente à ocorrência de eventos têm uma natureza de cálculo diferente da dos citados anteriormente. Isto se deve ao fato de que, enquanto os indicadores até então apresentados operam naturalmente dentro de dois limites possíveis (zero e 100%), os relacionados à ocorrência de eventos, dado sua natureza, operam entre um limite bem definido (o zero, o qual se refere a nenhum evento ocorrido) e outro limite indeterminado ou mesmo inexistente (uma vez que o número máximo possível de ocorrências não pode ser determinado).

Por esse motivo, na estrutura de cálculos, foram estabelecidos limites a tais indicadores. Dessa forma, uma ocorrência de um grande número de um determinado tipo de evento corresponde a uma pontuação máxima limite de maneira que não seja gerado um excesso de pontos referentes a um único indicador, o que poderia causar uma diminuição do interesse pela busca de performance em outros indicadores.

### 3.1.1.3 A Nota MO

Além das notas R e S, a presente estrutura de cálculo contempla também uma terceira nota: a nota MO.

Tal nota, associada ao monitoramento da operação, à transparência, precisão, cumprimento de prazos e tempestividade na prestação de informações da CONCESSIONÁRIA para o PODER CONCEDENTE é formada por duas sub-notas:





- a sub-nota de monitoramento financeiro, a qual é matematicamente igual ao indicador de monitoramento financeiro. Tal sub-nota se faz necessária para que haja uma estruturação homogênea dos cálculos, de forma que não haja a conexão direta entre um indicador e uma nota, mas sim entre um indicador e uma sub-nota e entre uma sub-nota e uma nota, e
- a sub-nota de não comunicação composta por dois indicadores:
  - o indicador de não comunicação tempestiva da ocorrência de fato relevante;
  - o indicador de não comunicação de eventos graves.

### 3.1.2 A Composição dos Indicadores

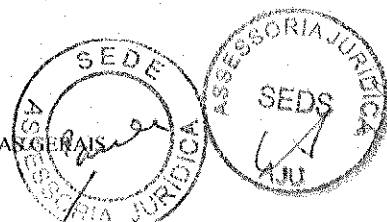
Os indicadores são definidos a partir de sub-indicadores os quais são calculados com base em fatos. A seguir encontra-se uma breve referência dos indicadores e dos sub-indicadores a eles associados:

- indicador de assistência jurídica, formado a partir de três sub-indicadores respectivamente referentes ao:

- número de advogados em exercício por sentenciado,
- tempo total de assistência jurídica prestada por sentenciado,
- número de atendimentos por sentenciado;

- indicador de assistência social, definido a partir de sub-indicadores relacionados ao contingente e ao tempo de serviço dos profissionais de assistência social e ao número de atendimentos às famílias dos sentenciados;

- indicador de ocupação do sentenciado, calculado a partir de sub-indicadores relacionados ao tempo de ocupação dos sentenciados com o trabalho, com





atividades educacionais e com atividades desportivo-recreativas e artístico-culturais bem como aos tipos de contratos de trabalho em que se insere o trabalho do sentenciado;

- indicador de assistência à saúde, relaciona-se ao contingente e ao tempo de serviço de determinados profissionais da equipe de saúde;
- indicador de condições e preparo dos Agentes de Monitoramento, associado ao número de horas de treinamento anual dos Agentes de Monitoramento, bem como ao seu nível de escolaridade formal;
- indicador de disponibilização de imagens CFTV, associado à ocorrência a e à duração de falhas na disponibilização de imagens do CFTV;
- indicador referente ao sistema de informações, relativo ao cumprimento de prazos e a acuidade na disponibilização de informações em sua maioria relacionadas a prontuários;
- indicador de contingente de Agentes de Monitoramento, associado a dois sub-indicadores relativos à manutenção do número de Agentes de Monitoramento em serviço na UNIDADE PENAL. Tais sub-indicadores levam em conta faixas delimitadas com base em percentuais do número mínimo de Agentes de Monitoramento constantes no plano anual de segurança e monitoramento interno apresentado pela CONCESSIONÁRIA e aprovado pelo PODER CONCEDENTE;
- indicador de eventos graves, referente a nove sub-indicadores, cada um dos quais associados à ocorrência de diferentes tipos de eventos como: indisciplina, pessoa ferida, pessoa gravemente ferida, fuga, tomada de reféns, subida no telhado, morte causada, presença de objetos/materiais não autorizados e total de





Agentes de Monitoramento inferior a 40% do mínimo constante no plano anual de segurança e monitoramento interno apresentado pela CONCESSIONÁRIA e aprovado pelo PODER CONCEDENTE;

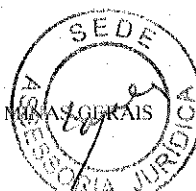
- indicador referente a não comunicação tempestiva de fato relevante, associado a um sub-indicador de mesmo nome;

- indicador referente a não comunicação de ocorrência de eventos graves, referente a nove sub-indicadores cada um dos quais associados à não comunicação da ocorrência de diferentes tipos de eventos como: indisciplina, pessoa ferida, pessoa gravemente ferida, fuga, tomada de reféns, subida no telhado, morte causada, presença de objetos/materiais não autorizados e total de Agentes de Monitoramento inferior a 40% do mínimo constante no plano anual de segurança e monitoramento interno apresentado pela CONCESSIONÁRIA e aprovado pelo PODER CONCEDENTE.

Alguns indicadores, conforme mencionado no item referente ao mecanismo de pagamento, terão seu cálculo baseado em parâmetros a serem definidos nos Documentos de Pré-qualificação do LICITANTE. Assim, alguns valores de cálculos referentes a determinados indicadores encontram-se referenciados, nas fichas apresentadas no item 3.3, por meio de variáveis que terão seus valores definidos nos Documentos de Pré-qualificação do LICITANTE. Tais variáveis são expressas nas referidas fichas por meio de letras acompanhadas das devidas observações e comentários.

A metodologia de cálculo dos sub-indicadores encontra-se descrita nas fichas a eles referentes apresentadas no item 3.3.5.

### 3.2. Código

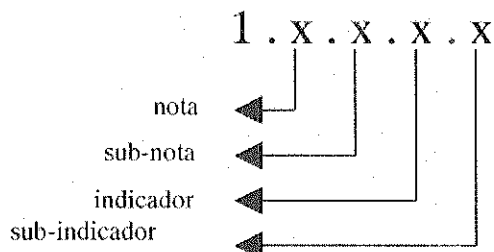




**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

O código de identificação do item de indicação que compõe o Sistema de Mensuração do Desempenho é formado por 5 (cinco) campos, os quais permitem sua rápida identificação, bem como a de seus dependentes nos cálculos.

Os campos que formam o código são:



O primeiro campo identifica a que tipo de sistema de mensuração se refere o item de indicação apresentado.

Para o caso do sistema de mensuração bimestral do desempenho, tal campo deve levar o número 1.

Os outros campos que compõe o código referem-se aos demais itens de identificação relacionados ao sistema de mensuração do desempenho (notas, sub-notas, indicadores e sub-indicadores).

Quando qualquer campo não for aplicável ao item que se está avaliando, tal campo deve ocupar o valor 0 (zero).

Assim, à guisa de exemplificação, cita-se um item cujo código é:

1.2.2.4.3

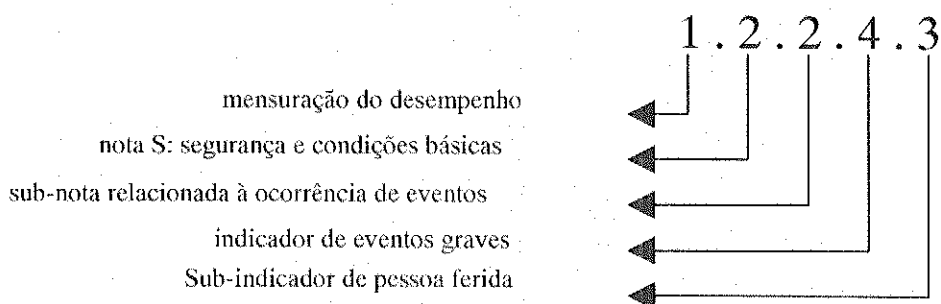




**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

Tal código representa um item do sistema de mensuração do desempenho referente à nota de segurança e condições básicas, sub-nota relacionada à ocorrência de eventos, indicador de eventos graves e sub-indicador de pessoa ferida.

Tal código é, a título de exemplo, apresentado no diagrama abaixo:



O encadeamento lógico de cada item de medição pode ser encontrado na tabela abaixo. Seu detalhamento bem como a estrutura de cálculo encontra-se nas fichas apresentadas nos item 3.3.

Nome e código dos Itens do Sistema de Mensuração Bimestral do Desempenho.	Nível
1.0.0.0.0 Índice de Desempenho	Índice
1.1.0.0.0 Ressocialização e Serviços Assistenciais	Nota
1.1.1.0.0 Assistência Jurídica e Social	Sub-nota
1.1.1.1.0 Assistência Jurídica	Indicador
1.1.1.1.1 Tempo Total de Assistência Jurídica Prestada	Sub-Indicador
1.1.1.1.2 Atendimento por Preso	Sub-Indicador
1.1.1.2.0 Assistência Social	Indicador
1.1.1.2.1 Tempo de Assistência Social	Sub-Indicador
1.1.1.2.2 Número Médio de Atendimentos à Família do Sentenciado	Sub-Indicador
1.1.2.0.0 Ocupação do Sentenciado	Sub-nota
1.1.2.1.0 Ocupação do Sentenciado	Indicador
1.1.2.1.1 Ocupação com o Trabalho	Sub-Indicador
1.1.2.1.2 Ocupação com Atividades Recreativas	Sub-Indicador
1.1.2.1.3 Ocupação com Educação	Sub-Indicador
1.2.0.0.0 Segurança e Condições Básicas	Nota
1.2.1.0.0 Condições de Saúde e Condições e Preparo dos Agentes de Monitoramento	Sub-nota
1.2.1.1.0 Condições de Saúde	Indicador
1.2.1.1.1 Contingente de Médicos e Dentistas	Sub-Indicador
1.2.1.1.1 Contingente de Enfermeiros	Sub-Indicador
1.2.1.1.1 Horas de Médicos e Dentistas	Sub-Indicador
1.2.1.2.0 Condições e Preparo dos Agentes de Monitoramento	Indicador

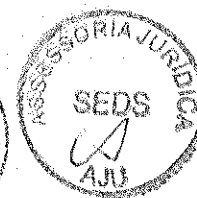






**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

1.2.1.2.1 Horas de Treinamento	Sub-Indicador
1.2.1.2.2 Escolaridade Formal do Agente	Sub-Indicador
1.2.2.0.0 Ocorrência de Eventos	Sub-nota
1.2.2.1.0 Disponibilização de Imagens do CFTV	Indicador
1.2.2.1.1 Ocorrência de Falha do CFTV	Sub-Indicador
1.2.2.1.2 Duração da Falha do CFTV	Sub-Indicador
1.2.2.2.0 Sistemas de Informação	Indicador
1.2.2.2.1 Atraso Sistema de Informação	Sub-Indicador
1.2.2.2.2 Acuidade da Informação – Sistema de Informação	Sub-Indicador
1.2.2.3.0 Contingente de Agentes de Monitoramento	Indicador
1.2.2.3.1 Contingente de Agentes de Monitoramento entre 80% e 6% do mínimo	Sub-Indicador
1.2.2.3.2 Contingente de Agentes de Monitoramento entre 60% e 40% do mínimo	Sub-Indicador
1.2.2.4.0 Eventos Graves	Indicador
1.2.2.4.1 Indisciplina	Sub-Indicador
1.2.2.4.2 Pessoa Gravemente Ferida	Sub-Indicador
1.2.2.4.3 Pessoa Ferida	Sub-Indicador
1.2.2.4.4 Fuga	Sub-Indicador
1.2.2.4.5 Tomada de Reféns	Sub-Indicador
1.2.2.4.6 Subida no Telhado	Sub-Indicador
1.2.2.4.7 Morte Causada	Sub-Indicador
1.2.2.4.8 Objetos/Materiais não Autorizados	Sub-Indicador
1.2.2.4.9 Contingente de Agentes de Monitoramento abaixo de 40% do mínimo	Sub-Indicador
1.3.0.0.0 Monitoramento	Nota
1.3.1.0.0 Monitoramento Financeiro	Sub-nota
1.3.1.1.0 Monitoramento Financeiro	Indicador
1.3.1.1.1 LAJIDA	Sub-Indicador
1.3.1.1.2 ICSD	Sub-Indicador
1.3.1.1.3 Alavancagem Financeira	Sub-Indicador
1.3.1.1.4 Índice de Liquidez Corrente	Sub-Indicador
1.3.1.1.5 Custo Total sobre Receita Líquida	Sub-Indicador
1.3.1.1.6 Fluxo de Caixa	Sub-Indicador
1.3.1.1.7 Demonstração Financeira	Sub-Indicador
1.3.2.0.0 Não Comunicação	Sub-nota
1.3.2.1.0 Não Comunicação Tempestiva de Fato Relevante	Indicador
1.3.2.1.1 Não Comunicação Tempestiva de fato Relevante	Sub-Indicador
1.3.2.2.0 Não Comunicação de Evento Grave	Indicador
1.3.2.2.1 Não Comunicação de Indisciplina	Sub-Indicador
1.3.2.2.2 Não Comunicação de Pessoa Gravemente Ferida	Sub-Indicador
1.3.2.2.3 Não Comunicação de Pessoa Ferida	Sub-Indicador
1.3.2.2.4 Não Comunicação de Fuga	Sub-Indicador
1.3.2.2.5 Não Comunicação de Tomada de Reféns	Sub-Indicador
1.3.2.2.6 Não Comunicação de Subida no Telhado	Sub-Indicador
1.3.2.2.7 Não Comunicação de Morte Causada	Sub-Indicador
1.3.2.2.8 Não Comunicação de Objetos materiais não Autorizados	Sub-Indicador
1.3.2.2.9 Não Comunicação de Total de Agentes de Monitoramento Inferior a 40%	Sub-Indicador





### 3.3. Especificações e detalhamento de cálculo (fichas)<sup>1</sup>

A seguir serão apresentadas as fichas de especificação e de detalhamento de cálculo de cada um dos itens que compõem o sistema de mensuração bimestral do desempenho.

Antes da apresentação de um conjunto de fichas, é apresentado o trecho do fluxograma a elas referente.

Cada uma das fichas representa um item da estrutura de cálculo. Cada item representa um valor numérico ou uma medida. Cada número ou medida é o resultado de uma análise, cálculo ou relação matemática e cada resultado de uma análise, cálculo ou relação matemática é denominado “output”.

Dessa forma, cada item representado por uma ficha é um “output”.

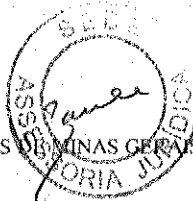
Por esse motivo, cada item é único e, sendo assim, é representado por um código também único.

Porém, apesar de ser único, cada item pode ser calculado com base em mais de um dado de entrada (“input”).

Assim, à guisa de exemplificação sobre o sistema de cálculos estruturado, cada item pode ser tratado como uma caixa preta com diversas entradas (“inputs”) e necessariamente uma única saída (“output”) a qual leva o nome do próprio item. O conteúdo da caixa preta, ou seja, o mecanismo que a partir dos “inputs” produz o “output”, ou seja, cada um dos cálculos é apresentado em cada uma das fichas.

---

<sup>1</sup> Nas fichas o sinal de multiplicação é representado pelo símbolo “\*.”.





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Em cada ficha há um campo denominado “inputs”. Este campo apresenta todos os códigos e siglas dos itens a partir dos quais serão realizados os cálculos referentes ao item em questão.

Há também o campo denominado “output”. Ele se refere a detalhes do item que está sendo calculado. Conforme mencionado, o resultado dos cálculos ou o “output” é o próprio item que dá nome à respectiva ficha.

Em cada ficha há ainda um campo denominado “procedimentos de cálculo”. Neste campo encontram-se descritas as maneiras de se obter o valor do item (“output”) a partir de seus respectivos dados de entrada (“inputs”).

No campo procedimentos de cálculos, é apresentada, em muitas fichas, a fórmula de cálculo do item (“output”) a partir dos dados de entrada (“inputs”). Tal fórmula é apresentada por meio dos códigos tanto do “output” quanto dos respectivos “inputs”.

Em alguns casos, para a apresentação de tais fórmulas, podem-se referenciar os “inputs” por meio de letras e o “output” por meio da palavra “pontuação”.

Assim, à guisa de exemplificação, tem-se que, na ficha do “índice de desempenho” encontra-se no campo “procedimento de cálculos” o seguinte:

INPUT

1.1.0.0.0 = A

1.2.0.0.0 = B

1.3.0.0.0 = C

Pontuação =  $A + B + C$





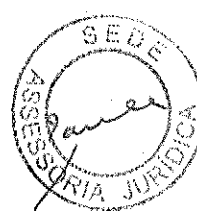
**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

Tais informações significam que o valor do “output”, que no referido exemplo é o “índice de desempenho” é dado pela soma de A, B e C e que A, B e C são iguais aos “inputs” de códigos respectivamente 1.1.0.0.0, 1.2.0.0.0 e 1.3.0.0.0.

Por meio dos fluxogramas apresentados neste item 3.3 e que antecedem cada conjunto de fichas, pode-se verificar que os “outputs” representados pelos códigos acima mencionados são respectivamente iguais às seguintes notas: nota de ressocialização e serviços de assistência, nota de segurança e condições básicas e nota de monitoramento.



3.3.1 ÍNDICE DE DESEMPENHO



Índice de Desempenho

1.0.0.0.0



# ÍNDICE DE DESEMPENHO

Código dos Inputs	Inputs	Unidades
1.1.3.3.3	SSA	N.A.
1.2.3.3.3	SSB	N.A.
1.3.3.3.3	SSC	N.A.

Nome	Índice de Desempenho
Sigla	1.0.0.0
Código	1.0.0.0
Objetivo	Índice de Desempenho
Unidade de Medida	1.0.0.0
Perspectiva	1.0.0.0
Limite Superior	1.0.0.0
Limite Inferior *	1.0.0.0
Responsável pelo fornecimento	Concessionária
Responsável pela verificação	Verificar Independente
Prazo para apuração e entrega	Até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	1.0.0.0
Bimestres de apuração	1.0.0.0

## PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO

### PONTUAÇÃO POR INPUT

A.

B.

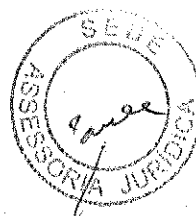
C.

Cada um dos inputs é aqui referenciado pelo seu código. O output (que corresponde ao item que dá título a esta ficha) é calculado conforme apresentado

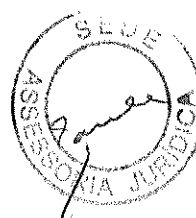
$$[(A+B)/2] \cdot [(C \cdot D) / 100]$$

OUTPUT

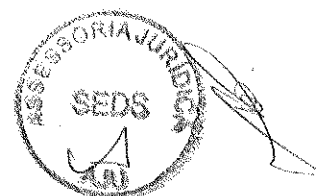
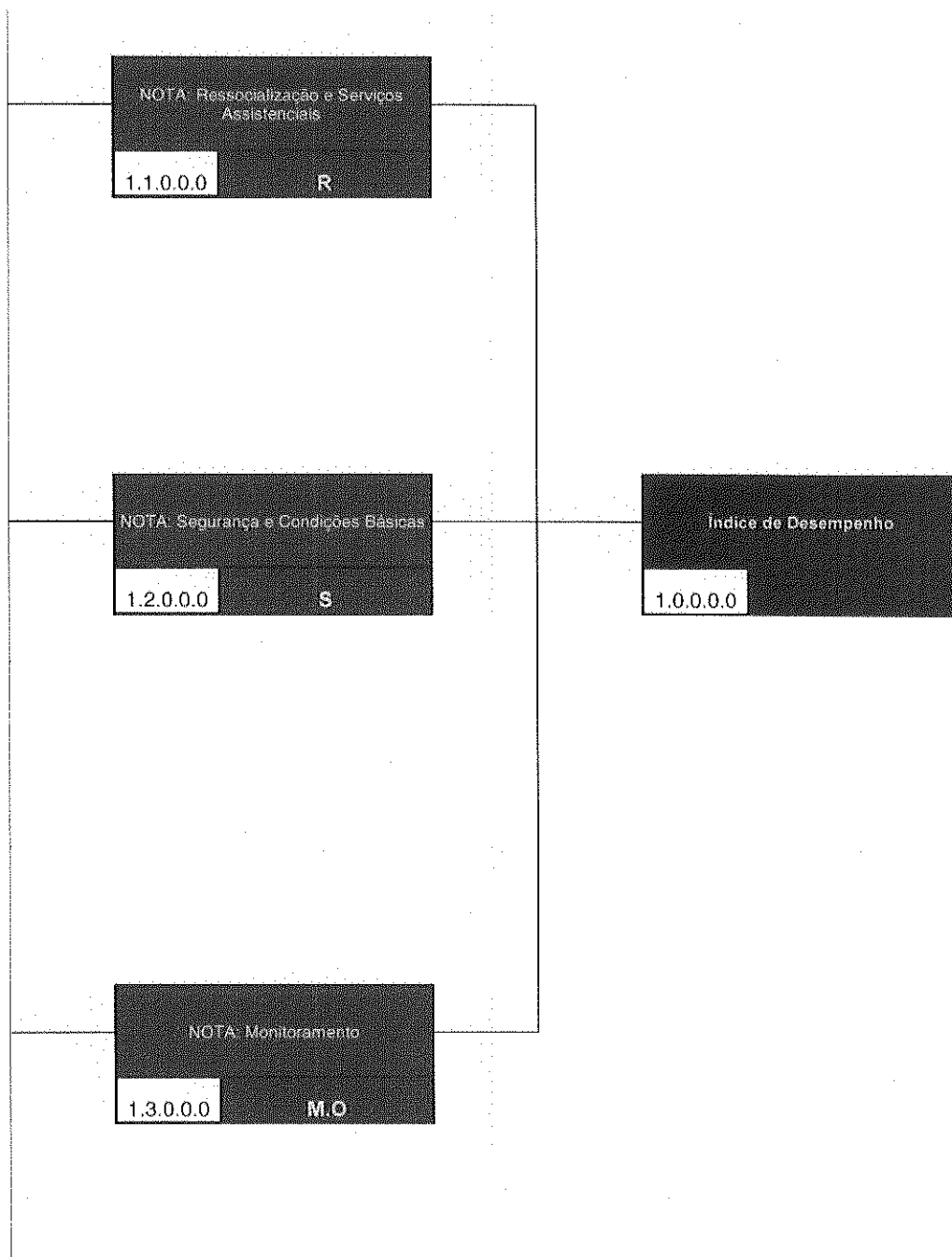
\*OBS: 1/4 determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO



3.3.2 NOTAS









NOTA: Segurança e Condições Básicas

Código dos INPUTS	Sigla	Unidades
1.2.1.0.0	ASB	N.A.
1.2.2.0.0	OE	N.A.

INPUTS

Sigla	Unidades
ASB	N.A.
OE	N.A.

OUTPUT

Nome	Segurança e Condições Básicas
Sigla	SGS
Código	1.2.0.0.0
Objetivo	Segurança e Condições Básicas
Unidade de Medida	por mês
perspectiva	1.0
Limite Superior	0.8 0/50
Limite Inferior	Concessor/Alta
Responsável pelo fornecimento	Verificador Independente
Responsável pela verificação	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Prazo para apuração e entrega	Bimestral
Período de apuração	JAN/FEV, MAR/ABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ
Bimestres de apuração	

PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO

PONTUAÇÃO POR INPUT

$$A = 0.2 \times A + 0.8 \times B$$

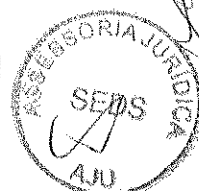
INPUT  
1.2.1.0.0  
1.2.2.0.0  
PONTUAÇÃO

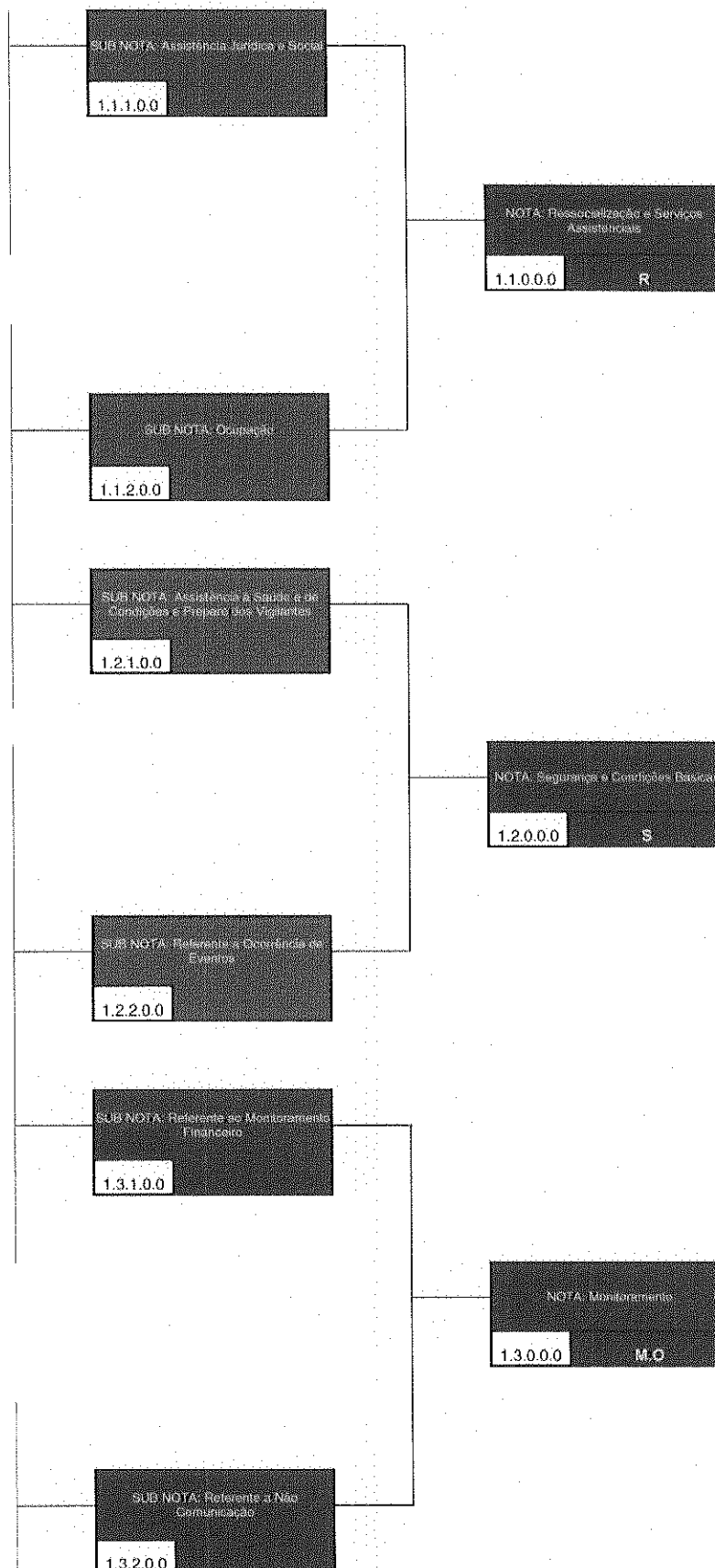
\* OBS: r é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO





3.3.3 SUB - NOTAS





SUBNOTA: Assistência Jurídica e Social

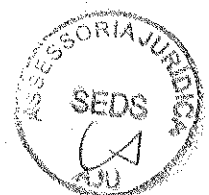
Código das INPUTS		INPUTS		Unidades	
1.1.1.0	1.1.1.0	Sigla	AS	N.A.	N.A.
1.1.2.0	1.1.2.0	AS	AS	N.A.	N.A.

OUTPUT		Assistência Jurídica e Social	
Nome	ASJ	1.1.1.0	
Sigla	ASJ	1.1.1.0	
Código	1.1.1.0	1.1.1.0	
Objetivo	Formação e Gerência de Assistência	1.1.1.0	
Unidade de Medida	Por Puro	1.1.1.0	
Perspectiva	Por meio	1.1.1.0	
Limite Superior	1.0	1.1.1.0	
Limite Inferior	0.0	1.1.1.0	
Responsável pelo fornecimento	Concessionária	1.1.1.0	
Responsável pela verificação	Verificador Independente	1.1.1.0	
Prazo para apuração e entrega	Até o dia útil após o fim do trimestre	1.1.1.0	
Período de apuração	Semestral	1.1.1.0	
Limites de apuração	1.1.1.0	1.1.1.0	

PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO

PONTUAÇÃO POR INPUT

INPUT			
1.1.1.0	=	A	
1.1.2.0	=	B	
OUTPUT	=	A + B / 2	



*[Handwritten signature]*

SUBNOTA: Ocupação

Código dos INPUTS	1.1.2.1.0	Unidades	N.A.
-------------------	-----------	----------	------

INPUTS

Sigla	OS
-------	----

OUTPUT

Nome	Categoria
Sigla	O
Código	1.1.2.1.0
Objetivo	Essencialização e Serviços de Assistência
Unidade de Medida	Por curso
Perspectiva	Por media
Limite Superior	1.0
Limite Inferior	0.0
Responsável pelo fornecimento	Carrosselê
Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para apuração e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Bimestral
Bimestres de apuração	JANFEV, MARABR, MAI/JUN, JULAGO, SET/OUT, NOV/DEZ

PROCESSAMENTO DE CÁLCULO

PONTUAÇÃO POR INPUT

INPUT	OUTPUT
1.1.2.1.0	A
	A





SUBNOTA: Assistência a Saúde e Preparo dos Vigilantes

Código dos INPUTS	INPUTS	Unidades
1.2.1.1.0	Sigla	N.A.
1.2.1.2.0	AS	N.A.
	V	

Nome	OUTPUT
Assistência a Saúde e Preparo dos Vigilantes	
Sigla	ASPV
Código	1.2.1.0.0
Objetivo	Personalização e Serviço de Assistência
Unidade de Medida	Por puro
Perspectiva	Por mês
Limite Superior	1,0
Limite Inferior	0,0
Responsável pelo fornecimento	Concessionária
Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para apuração e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Bimestral
Bimestres de apuração	JAN/FEV, MAR/ABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO

PONTUAÇÃO POR INPUT

INPUT	A	B
1.2.1.1.0	=	
1.2.1.2.0	=	
OUTPUT	=	(A - B) / 2



*[Handwritten signature]*

SUBNOTA: Ocorrência de Eventos

INPUTS		UNIDADES	
Código dos INPUTS	Sigla	CE	NA
1.2.2.1.0	CEIV	SI	NA
1.2.2.2.0	SI	CV	NA
1.2.2.3.0	CV	FO	NA
1.2.2.4.0	FO		

OUTPUT	
Nome	Descrição de Evento
Sigla	CE
Código	1.2.2.0.0
Objetivo	Segurança e Condições Básicas
Unidade de Medida	1º pelo
Perspectiva	por meta
Límite Superior	1.0
Límite Inferior *	- (1/50)
Responsável pelo fornecimento	Concessionária
Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para aprovação e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de aprovação	Bimestral
Bimestres de aprovação	UNIFEV, MARANHÃO, MATILIN, ILLIAGO, SETOUT, NOVOZ

PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO

PONTUAÇÃO POR INPUT

INPUT	=
1.2.2.1.0	= A
1.2.2.2.0	= B
1.2.2.3.0	= C
1.2.2.4.0	= D
OUTPUT	=
	1- [(A-B+C-D):50]

\* OBS: r é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO



SUBNOTA: Monitoramento Financeiro

Código dos INPUTS  
1.3.1.1.0

Unidades  
N/A

Inputs  
Siga MF

OUTPUT	
Nome	Monitoramento Financeiro
Sigla	MF/N
Código	1.3.1.1.0
Objetivo	Segurança e Conexões Básicas
Unidade de Medida	Por mês
Perspectiva	Por mês
Limite Superior	2.0
Limite Inferior	1.00.0
Responsável pelo fornecimento	Coordenador
Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para apuração e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Bimestral
Bimestres de apuração	JAN/FEV, MAR/ABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

PROCESSAMENTO DE CÁLCULO

PONTUAÇÃO POR INPUT

INPUT  
1.3.1.1.0  
= A  
OUTPUT  
= A



SUBNOTA: Não Comunicação

Código dos INPUTS	Slugs	Unidades
1.3.2.1.0	100.000	N.A.
1.3.2.2.0	100.000	N.A.

INPUT		OUTPUT	
Nome	Não Comunicação	Nome	Não Comunicação
Slugs	100.000	Slugs	100.000
Código	1.3.2.1.0	Código	1.3.2.2.0
Objetivo	Segurança e Condições Básicas	Objetivo	Segurança e Condições Básicas
Unidade de Medida	Por metro	Unidade de Medida	Por metro
Perspectiva	Por metro	Perspectiva	Por metro
Limite Superior	100.0	Limite Superior	100.0
Limite Inferior	100.0	Limite Inferior	100.0
Responsável pelo fornecimento	Concessionária	Responsável pelo fornecimento	Concessionária
Responsável pela verificação	Verificador Independente	Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para apuração e entrega	Até 5 dias úteis após o fim do bimestre	Prazo para apuração e entrega	Até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Bimestral	Período de apuração	Bimestral
Bimestres de apuração	JAN/FEV, MAR/APR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ	Bimestres de apuração	JAN/FEV, MAR/APR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO

PONTUAÇÃO POR INPUT

INPUT

1.3.2.1.0 =

1.3.2.2.0 =

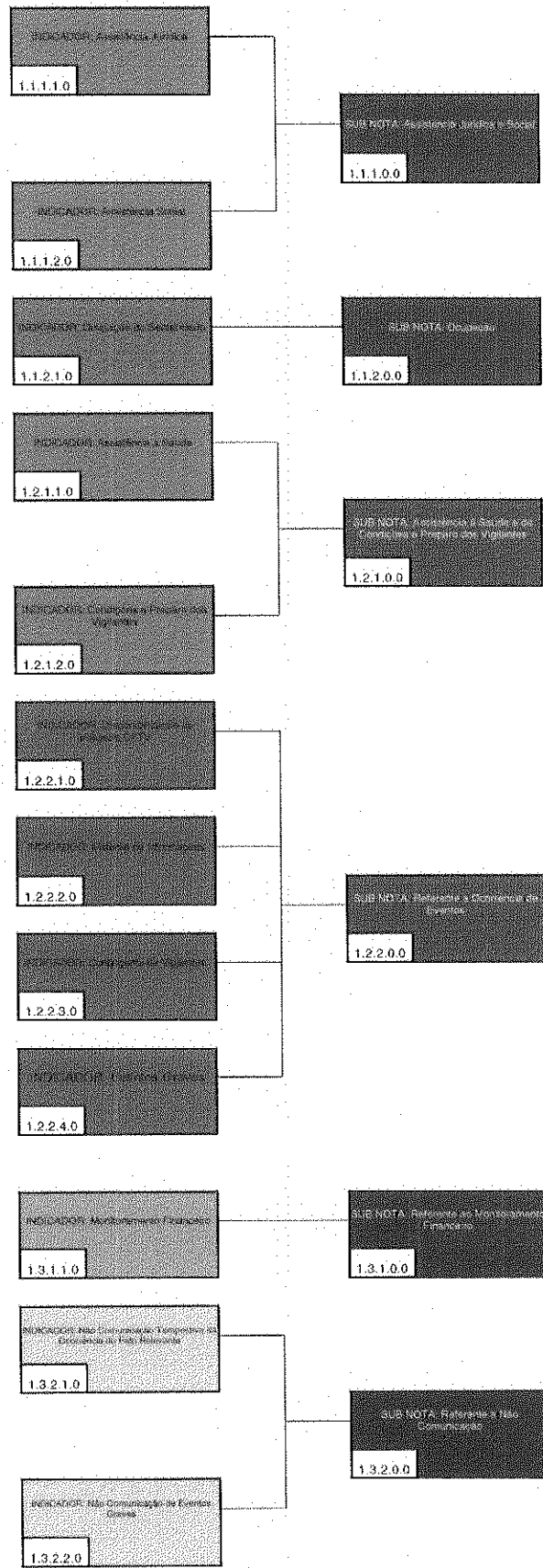
OUTPUT

Se A-B < -100, então A-B = -100; caso contrário A-B = A-B



#### 3.3.4 INDICADORES





INDICADOR: Assistência Jurídica			
Código dos INPUTS		INÍCIO	
1.1.1.1	Sala	1.1.1.1	Horas
1.1.1.2	TRAP	1.1.1.2	Atendimentos
Código dos OUTPUTS		FIM	
1.1.1.1	Sala	1.1.1.1	Horas
1.1.1.2	TRAP	1.1.1.2	Atendimentos

INPUT		OUTPUT	
Nome	Assistência Jurídica	Nome	Assistência Jurídica
Sigla	AJ	Sigla	AJ
Código	1.1.1.1	Código	1.1.1.1
Objetivo	Assessoria e Serviços de Assistência	Objetivo	Assessoria e Serviços de Assistência
Unidade de Medida	Por hora	Unidade de Medida	Por hora
Perspectiva	1.0	Perspectiva	1.0
Limite Superior	3.0	Limite Superior	3.0
Limite Inferior	0.0	Limite Inferior	0.0
Responsável pelo fornecimento	Correspondência	Responsável pelo fornecimento	Correspondência
Responsável pela verificação	Verificador Independente	Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para apuração e entrega	Até 15 dias úteis após o fim do bimestre	Prazo para apuração e entrega	Até 15 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Bimestral	Período de apuração	Bimestral
Bimestres de apuração	JAN/FEV, MAR/ABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ	Bimestres de apuração	JAN/FEV, MAR/ABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

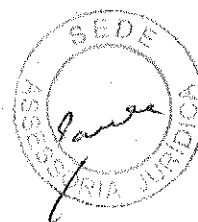
PROCESSAMENTO DE CÁLCULO			
INPUT	PESO	OUTPUT	PESO
1.1.1.1	50%	1.1.1.1	50%
1.1.1.2	20%	1.1.1.2	20%
		=	
		=	

PONTUAÇÃO POR INPUT			
H	K	H	K

Se a média ponderada de H e K segundo os pesos acima for maior ou igual a A\*, então a pontuação referente ao indicador Assistência Jurídica (código 1.1.1.1) será igual a esta média ponderada de H e K segundo os pesos acima. Senão a pontuação referente ao indicador Assistência Jurídica (código 1.1.1.1) será igual zero.

\*O valor de A é determinado nos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO



INDICADOR: Assistência Social

Código das INPUTS		Sigla		Unidades	
1.1.1.2.1		TAS		Horas	
1.1.1.2.2		NNAFS		Atendimentos	

Coluna 7

Nome	Assistência Social
Sigla	AS
Código	1.1.1.2.0
Objetivo	Presencialização e Barreira de Assistência
Unidade de Medida	Por dia
Perspectiva	Por mês
Limite Superior	1.0
Limite Inferior	0.0
Responsável pelo fornecimento	Concedente
Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para apuração e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Semestral
Bimestres de apuração	JAN/FEV, MAR/ABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

REPRESENTANTES DE CÁLCULO

PONTUAÇÃO POR INPUT

H  
K

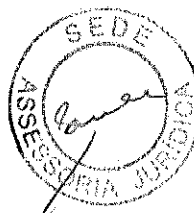
PESO  
80%  
20%

X  
X

INPUT  
1.1.1.2.1  
1.1.1.2.2

Se a média ponderada de H e K segundo os pesos acima for maior ou igual a B\*, então a pontuação referente ao Indicador Assistência Social (código 1.1.1.2.0) será igual a esta média ponderada de H e K segundo os pesos acima. Senão a pontuação referente ao Indicador Assistência Social (código 1.1.1.2.0) será igual zero.

\*O valor de B\* é determinado nos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO



*[Handwritten signature]*



INDICADOR ORÇAMENTO DO SENTENÇADO

Código dos INPUTS		INPUTS		Unidades	
1.1.2.1.1		SIOLA		Serviçadores	
1.1.2.1.2		NHRAH		Horas	
1.1.2.1.3		OS		Horas	

OUTPUT		Cálculo do Sentenciado	
Nome		OS	
Grupo		1.2.2.1.0	
Unidade		Resocialização e Serviços de Assistência	
Unidade de Medida		Por mês	
Parâmetro		Por mês	
Limite Superior		1.0	
Limite Inferior		0.0	
Responsável pelo fornecimento		Concessionária	
Responsável pela verificação		Contratador Independente	
Prazo para aprovação e entrega		30 dias úteis após o fim do bimestre	
Período de apuração		Semestral	
Sinônimos de apuração		UNAFREV, MAPARAB, MALIN, JUL, AGO, SET, OUT, NOV, DEZ	

PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO

INPUT	PESO				PONTUAÇÃO POR INPUT
1.1.2.1.1	50%	X			H
1.1.2.1.2	15%	X			K
1.1.2.1.3	35%	X			F

Se a média ponderada de H, K e F segundo os pesos acima for maior ou igual a C, então a pontuação referente ao indicador Orçamento do Sentenciado (código 1.2.2.1.0) será igual a esta média ponderada de H e K segundo os pesos acima. Senão a pontuação referente ao indicador Assistência Jurídica (código 1.1.1.1.0) será igual zero.

O valor de C é determinado nos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO





**INDICADOR: Controle e Preparo dos Vigilantes**

**INFORMAÇÕES GERAIS**  
 Nome: \_\_\_\_\_  
 Sigla: \_\_\_\_\_  
 HT: \_\_\_\_\_  
 EFA: \_\_\_\_\_

**UNIDADES**  
 Horas: \_\_\_\_\_  
 Anos de Escolaridade: \_\_\_\_\_

**DETALHAMENTO**

Item	Descrição	Valor	Unidade
1.1.1.1	Objetivo	1.2.1.2.0	Unidade
1.1.1.2	Unidade de Medida	1.2.1.2.0	Unidade
1.1.1.3	Perspectiva	1.2.1.2.0	Unidade
1.1.1.4	Limite Superior	1.2.1.2.0	Unidade
1.1.1.5	Limite Inferior	1.2.1.2.0	Unidade
1.1.1.6	Responsável pelo fornecimento	1.2.1.2.0	Unidade
1.1.1.7	Responsável pela verificação	1.2.1.2.0	Unidade
1.1.1.8	Prazo para apuração e entrega	1.2.1.2.0	Unidade
1.1.1.9	Período de apuração	1.2.1.2.0	Unidade
1.1.1.10	Bimestres de apuração	1.2.1.2.0	Unidade

**PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO**

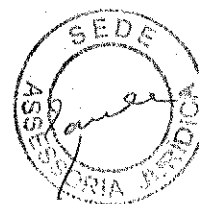
Item	Descrição	Valor	Unidade
1.2.1.1	Objetivo	1.2.1.2.0	Unidade
1.2.1.2	Unidade de Medida	1.2.1.2.0	Unidade

**PONTUAÇÃO POR INPUT**

Item	Descrição	Valor	Unidade
1.2.1.1	Objetivo	1.2.1.2.0	Unidade
1.2.1.2	Unidade de Medida	1.2.1.2.0	Unidade

**PONTUAÇÃO**

Item	Descrição	Valor	Unidade
1.2.1.1	Objetivo	1.2.1.2.0	Unidade
1.2.1.2	Unidade de Medida	1.2.1.2.0	Unidade



ASSESSORIA JURÍDICA  
SEDS  
40

ASSESSORIA JURÍDICA  
SEDS  
400

**INDICADOR: Contingente de Vigilantes**

INPUT		OUTPUT	
Nome	Contingente de Vigilantes	Nome	Contingente de Vigilantes
Sigla	CV	Sigla	CV
Código	1.2.2.3.0	Código	1.2.2.3.0
Objetivo	Segurança e Condições Básicas	Objetivo	Segurança e Condições Básicas
Unidade de Medida	7º piso	Unidade de Medida	7º piso
Perspectiva	Por evento	Perspectiva	Por evento
Limite Superior	5,0	Limite Superior	5,0
Limite Inferior	5,0	Limite Inferior	5,0
Responsável pelo fornecimento	Concessionária	Responsável pelo fornecimento	Concessionária
Responsável pela verificação	Verificador Independente	Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para apuração e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre	Prazo para apuração e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Bimestral	Período de apuração	Bimestral
Bimestres de apuração	JAN/EV, MAR/A31, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ	Bimestres de apuração	JAN/EV, MAR/A31, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

Unidades  
Vigilantes  
Vigilantes

**PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO**

**PONTUAÇÃO POR INPUT**

A

B

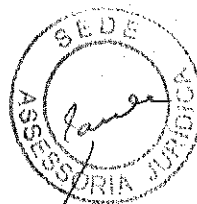
Se A+B < 5, então Pontuação = 5; caso contrário Pontuação = A+B

**INPUT**

1.2.2.3.1

1.2.2.3.2

**PONTUAÇÃO**







INDICADOR: Monitoramento Financeiro

Código dos INPUTS		Inputs		Unidades	
13.1.1		Saldo		R\$	
13.1.2		LAJUA		R\$	
13.1.3		ICSD		R\$	
13.1.4		AP		R\$	
13.1.5		IC		R\$	
13.1.6		CPRL		R\$	
13.1.7		PC		R\$	
13.1.8		DF		R\$	

OUTPUT	
Nome	Monitoramento Financeiro
Sigla	CMO
Código	13.1.10
Objetivo	Suprimento a Cidades Rurais
Unidade de Medida	Por mês
Perspectiva	Por mês
Limite Superior	50
Limite Inferior	100
Responsável pelo fornecimento	Coordenadoria
Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para apuração e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Semestral
Bimestres de apuração	JAN/FEV; MAR/ABR; MAI/JUN; JUL/AGO; SET/OCT; NOV/DEZ

PONTUAÇÃO POR INPUT	
INPUT	PESO
13.1.1	10%
13.1.2	10%
13.1.3	10%
13.1.4	10%
13.1.5	20%
13.1.6	10%
13.1.7	10%
PONTUAÇÃO	
Média ponderada de A,B,C,D,E,F e G segundo os pesos acima	





**INDICADOR:** Não Comunicação Tempestiva da Ocorrência de Fato Relevante

**Unidades**  
Ocorrências

**Capítulo**  
1.3.2.2.1

**Sigla**  
NOTIF

**Unidades**  
Ocorrências

C/INPUT	
Nome	Não Comunicação Tempestiva da Ocorrência de Fato Relevante
Sigla	NOTIF
Código	1.3.2.1.0
Objetivo	Segurança e Condições Básicas
Unidade de Medida	Por ponto
Período de Medição	Por mês
Limite Superior	0.0
Limite Inferior	100.0
Responsável pelo fornecimento	Concessionária
Responsável pela verificação	Notificador Independente
Prazo para atuação e entrega	Até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Bimestral
Bimestres de apuração	JAN/FEV, MAR/ABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

**PROCEDIMENTO DE CÁLCULO**

**PONTUAÇÃO POR INPUT**

A

Se A < 100, então PONTUAÇÃO = 100; caso contrário PONTUAÇÃO = A



INDICADOR: Não Comunicação de Eventos Graves

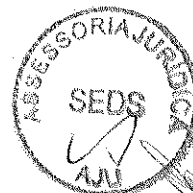
APDS	
Código do Input	Unidades
1.3.2.1	Contratadas
1.3.2.2	Contratadas
1.3.2.3	Contratadas
1.3.2.4	Contratadas
1.3.2.5	Contratadas
1.3.2.6	Contratadas
1.3.2.7	Contratadas
1.3.2.8	Contratadas
1.3.2.9	Contratadas

PONTUAÇÃO	
Nome	Unidades
1.3.2.1	Contratadas
1.3.2.2	Contratadas
1.3.2.3	Contratadas
1.3.2.4	Contratadas
1.3.2.5	Contratadas
1.3.2.6	Contratadas
1.3.2.7	Contratadas
1.3.2.8	Contratadas
1.3.2.9	Contratadas

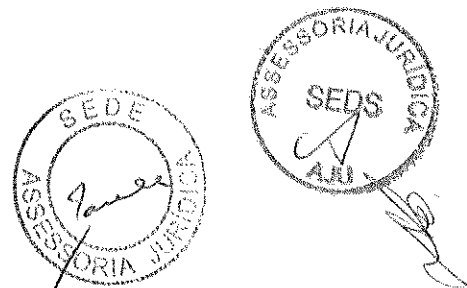
PROCEDIMENTO DE CÁLCULO  
PONTUAÇÃO POR INPUT

INPUT	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1.3.2.1									
1.3.2.2									
1.3.2.3									
1.3.2.4									
1.3.2.5									
1.3.2.6									
1.3.2.7									
1.3.2.8									
1.3.2.9									

Se A+B+C+D+E+F+G+H+I < 100, então PONTUAÇÃO = 100; caso contrário PONTUAÇÃO = A+B+C+D+E+F+G+H+I



3.3.5 SUB-INDICADORES



SUB-INDICADOR: Tempo total de  
Assessoria Jurídica Prestada

1.1.1.1.1

INDICADOR Assessoria Jurídica

1.1.1.1.0

SUB-INDICADOR: Assessoria por  
Pessoa

1.1.1.1.2

SUB-INDICADOR: Tempo de Assessoria  
Social

1.1.1.2.1

INDICADOR Assessoria Social

1.1.1.2.0

SUB-INDICADOR: Número Médio de  
Assessorias Prestadas por Pessoa

1.1.1.2.2

SUB-INDICADOR: Ocupação com  
Trabalho

1.1.2.1.1

SUB-INDICADOR: Ocupação com  
Atividades Recreativas

1.1.2.1.2

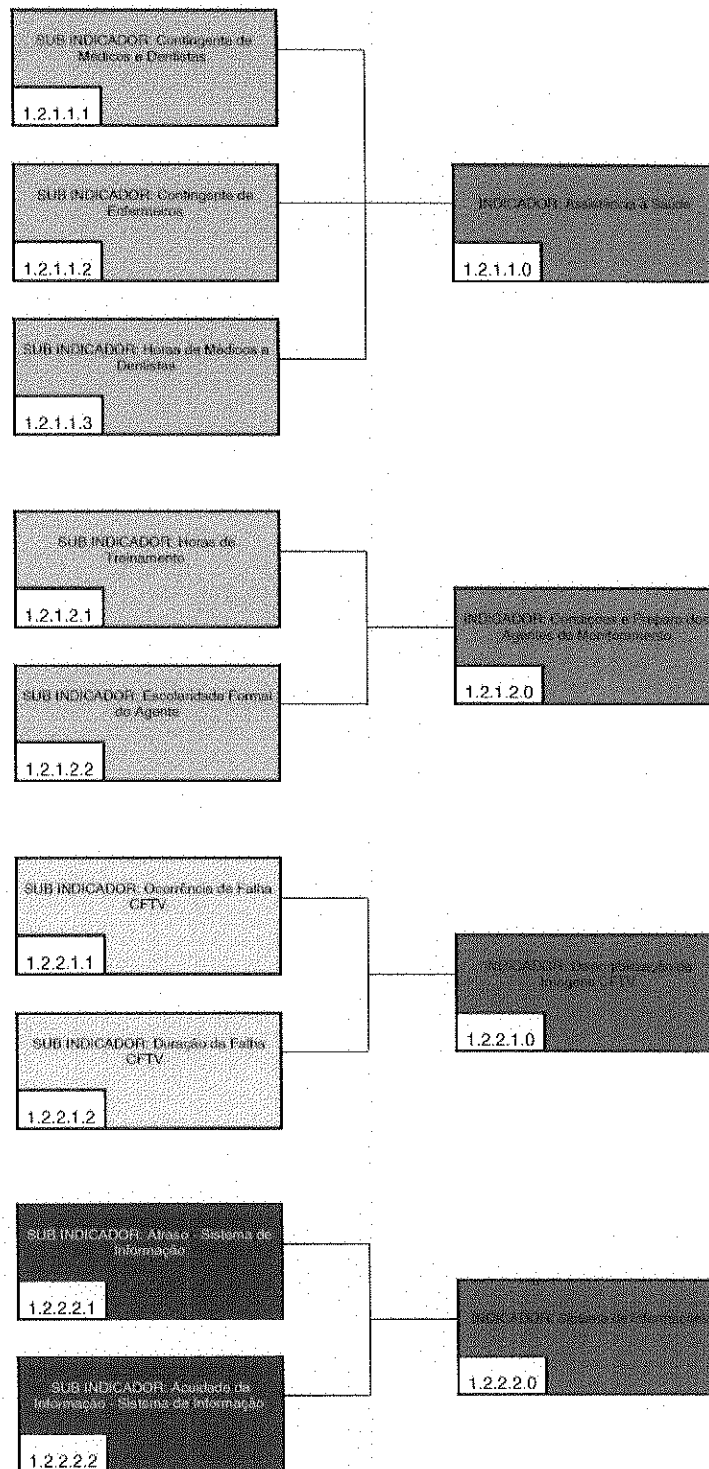
INDICADOR: Ocupação de Sessões

1.1.2.1.0

SUB-INDICADOR: Ocupação com  
educação

1.1.2.1.3





SUB-INDICADOR: Contingente de Agentes de Monitoramento entre 90% e 80% do Mínimo

1.2.2.3.1

SUB-INDICADOR: Contingente de Agentes de Monitoramento entre 80% e 40% do Mínimo

1.2.2.3.2

INDICADOR: Contingente de Agentes de Monitoramento

1.2.2.3.0

SUB-INDICADOR: Indisciplina

1.2.2.4.1

SUB-INDICADOR: Pessoa Gravemente Ferida

1.2.2.4.2

SUB-INDICADOR: Pessoa Ferida

1.2.2.4.3

SUB-INDICADOR: Fuga

1.2.2.4.4

SUB-INDICADOR: Tomada de Reféns

1.2.2.4.5

INDICADOR: Violência

1.2.2.4.0

SUB-INDICADOR: Suicida no Toldado

1.2.2.4.6

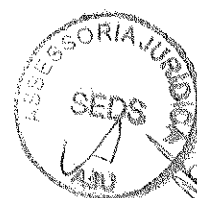
SUB-INDICADOR: Morte Causada

1.2.2.4.7

SUB-INDICADOR: Objetos/Materiais não Autorizados

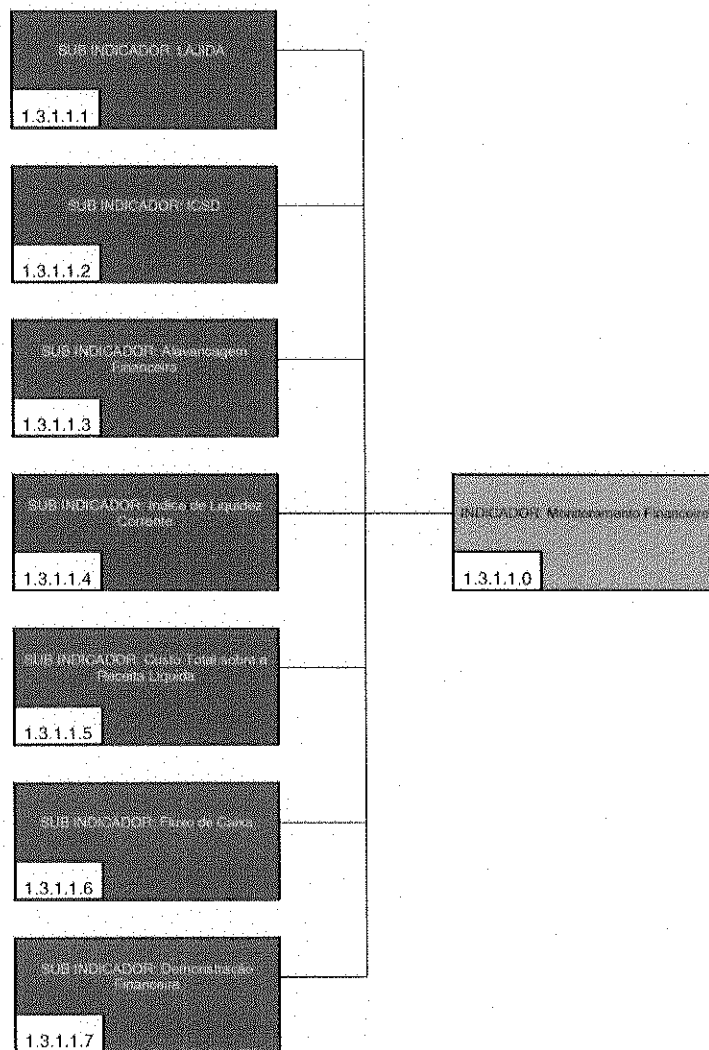
1.2.2.4.8

SUB-INDICADOR: Total de Agentes de Monitoramento Inferior a 40% do Mínimo



1.2.2.4.9







SUB INDICADOR: Não Comunicação das Ocorrências de Fato Relevante para a Segurança

1.3.2.1.1

INDICADOR: Não Comunicação Tempestiva da Ocorrência de Fato Relevante

1.3.2.1.0

SUB INDICADOR: Não Comunicação de Intelecto

1.3.2.2.1

SUB INDICADOR: Não Comunicação de Pessoa Gravemente Ferida

1.3.2.2.2

SUB INDICADOR: Não Comunicação de Pessoa Ferida

1.3.2.2.3

SUB INDICADOR: Não Comunicação de Fuga

1.3.2.2.4

SUB INDICADOR: Não Comunicação de Fim de Polígrafo

1.3.2.2.5

INDICADOR: Não Comunicação de Eventos Críticos

1.3.2.2.0

SUB INDICADOR: Não Comunicação de Solução de Tiro

1.3.2.2.6

SUB INDICADOR: Não Comunicação de Morte Casual

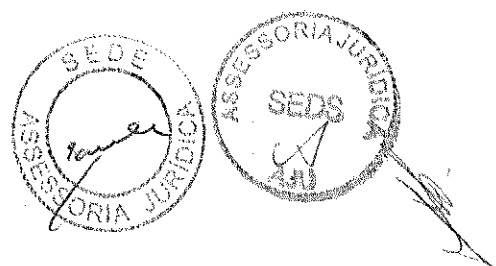
1.3.2.2.7

SUB INDICADOR: Não Comunicação de Ocorrência de Ataque

1.3.2.2.8

SUB INDICADOR: Não Comunicação de Ocorrência de Ataque

1.3.2.2.9





**SUB-INDICADOR: Atendimento ao Fisco**

Código dos INPUTS	Sigla	Unidades
N.A.	N.A.	Atendimentos

<b>Nome</b>	Assessoria por Fatores
<b>Sigla</b>	OP
<b>Código</b>	1.1.1.2
<b>Objetivo</b>	Monitorar o Serviço de Assistência
<b>Responsável</b>	Assessoria Jurídica
<b>Procedimento</b>	Por meta
<b>Unidade</b>	1.0
<b>Unidade Inferior</b>	0.5
<b>Responsável pelo fornecimento</b>	Contratada
<b>Responsável pela verificação</b>	Verificador Independente
<b>Prazo para apuração e entrega</b>	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
<b>Período de apuração</b>	Bimestral
<b>Bimestres de apuração</b>	JAN/FEV, MAR/ABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

**Observações**

Este sub-indicador considera o número de atendimentos jurídicos recebidos pelo escritório no bimestre. Este indicador deve ser calculado por meio do somatório dos atendimentos jurídicos recebidos pelo escritório no bimestre, dividido pelo número de meses do bimestre. Para fins deste indicador, entende-se: Atendimentos jurídicos: Paguês; entre o atendimento individualmente ou acompanhado de advogado constituído ou defensor público; e membro da equipe jurídica contratada, em ambiente próprio para a realização de um atendimento jurídico.

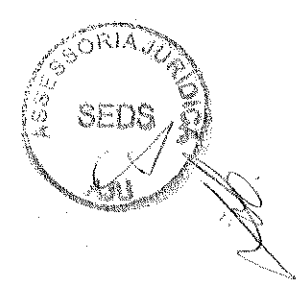
Número total no bimestre de atendimento jurídico recebido pelo escritório, dividido pelo número de meses do bimestre.

Se o atendimento jurídico não for realizado no bimestre, o valor será zero.

**DESCRIÇÃO DO SUB-INDICADOR DE CALIBRO**

Deve-se entrar na tabela com a média de atendimento por atendimento no BIMESTRE

Média de atendimentos por atendimento no BIMESTRE		Fortunação
de	a	
0,670	0,685	0,330
0,685	0,700	0,330
0,700	0,715	0,330
0,715	0,730	0,330
0,730	0,745	0,330
0,745	0,760	0,330
0,760	0,775	0,330
0,775	0,790	0,330
0,790	0,805	0,330
0,805	0,820	0,330
0,820	0,835	0,330
0,835	0,850	0,330
0,850	0,865	0,330
0,865	0,880	0,330
0,880	0,895	0,330
0,895	0,910	0,330
0,910	0,925	0,330
0,925	0,940	0,330
0,940	0,955	0,330
0,955	0,970	0,330
0,970	0,985	0,330
0,985	1,000	0,330
1,000	1,015	0,330
1,015	1,030	0,330
1,030	1,045	0,330
1,045	1,060	0,330
1,060	1,075	0,330
1,075	1,090	0,330
1,090	1,105	0,330
1,105	1,120	0,330
1,120	1,135	0,330
1,135	1,150	0,330
1,150	1,165	0,330
1,165	1,180	0,330
1,180	1,195	0,330
1,195	1,210	0,330
1,210	1,225	0,330
1,225	1,240	0,330
1,240	1,255	0,330
1,255	1,270	0,330
1,270	1,285	0,330
1,285	1,300	0,330
1,300	1,315	0,330
1,315	1,330	0,330
1,330	1,345	0,330
1,345	1,360	0,330
1,360	1,375	0,330
1,375	1,390	0,330
1,390	1,405	0,330
1,405	1,420	0,330
1,420	1,435	0,330
1,435	1,450	0,330
1,450	1,465	0,330
1,465	1,480	0,330
1,480	1,495	0,330
1,495	1,510	0,330
1,510	1,525	0,330
1,525	1,540	0,330
1,540	1,555	0,330
1,555	1,570	0,330
1,570	1,585	0,330
1,585	1,600	0,330
1,600	1,615	0,330
1,615	1,630	0,330
1,630	1,645	0,330
1,645	1,660	0,330
1,660	1,675	0,330
1,675	1,690	0,330
1,690	1,705	0,330
1,705	1,720	0,330
1,720	1,735	0,330
1,735	1,750	0,330
1,750	1,765	0,330
1,765	1,780	0,330
1,780	1,795	0,330
1,795	1,810	0,330
1,810	1,825	0,330
1,825	1,840	0,330
1,840	1,855	0,330
1,855	1,870	0,330
1,870	1,885	0,330
1,885	1,900	0,330
1,900	1,915	0,330
1,915	1,930	0,330
1,930	1,945	0,330
1,945	1,960	0,330
1,960	1,975	0,330
1,975	1,990	0,330
1,990	2,005	0,330
2,005	2,020	0,330
2,020	2,035	0,330
2,035	2,050	0,330
2,050	2,065	0,330
2,065	2,080	0,330
2,080	2,095	0,330
2,095	2,110	0,330
2,110	2,125	0,330
2,125	2,140	0,330
2,140	2,155	0,330
2,155	2,170	0,330
2,170	2,185	0,330
2,185	2,200	0,330
2,200	2,215	0,330
2,215	2,230	0,330
2,230	2,245	0,330
2,245	2,260	0,330
2,260	2,275	0,330
2,275	2,290	0,330
2,290	2,305	0,330
2,305	2,320	0,330
2,320	2,335	0,330
2,335	2,350	0,330
2,350	2,365	0,330
2,365	2,380	0,330
2,380	2,395	0,330
2,395	2,410	0,330
2,410	2,425	0,330
2,425	2,440	0,330
2,440	2,455	0,330
2,455	2,470	0,330
2,470	2,485	0,330
2,485	2,500	0,330
2,500	2,515	0,330
2,515	2,530	0,330
2,530	2,545	0,330
2,545	2,560	0,330
2,560	2,575	0,330
2,575	2,590	0,330
2,590	2,605	0,330
2,605	2,620	0,330
2,620	2,635	0,330
2,635	2,650	0,330
2,650	2,665	0,330
2,665	2,680	0,330
2,680	2,695	0,330
2,695	2,710	0,330
2,710	2,725	0,330
2,725	2,740	0,330
2,740	2,755	0,330
2,755	2,770	0,330
2,770	2,785	0,330
2,785	2,800	0,330
2,800	2,815	0,330
2,815	2,830	0,330
2,830	2,845	0,330
2,845	2,860	0,330
2,860	2,875	0,330
2,875	2,890	0,330
2,890	2,905	0,330
2,905	2,920	0,330
2,920	2,935	0,330
2,935	2,950	0,330
2,950	2,965	0,330
2,965	2,980	0,330
2,980	2,995	0,330
2,995	3,010	0,330
3,010	3,025	0,330
3,025	3,040	0,330
3,040	3,055	0,330
3,055	3,070	0,330
3,070	3,085	0,330
3,085	3,100	0,330
3,100	3,115	0,330
3,115	3,130	0,330
3,130	3,145	0,330
3,145	3,160	0,330
3,160	3,175	0,330
3,175	3,190	0,330
3,190	3,205	0,330
3,205	3,220	0,330
3,220	3,235	0,330
3,235	3,250	0,330
3,250	3,265	0,330
3,265	3,280	0,330
3,280	3,295	0,330
3,295	3,310	0,330
3,310	3,325	0,330
3,325	3,340	0,330
3,340	3,355	0,330
3,355	3,370	0,330
3,370	3,385	0,330
3,385	3,400	0,330
3,400	3,415	0,330
3,415	3,430	0,330
3,430	3,445	0,330
3,445	3,460	0,330
3,460	3,475	0,330
3,475	3,490	0,330
3,490	3,505	0,330
3,505	3,520	0,330
3,520	3,535	0,330
3,535	3,550	0,330
3,550	3,565	0,330
3,565	3,580	0,330
3,580	3,595	0,330
3,595	3,610	0,330
3,610	3,625	0,330
3,625	3,640	0,330
3,640	3,655	0,330
3,655	3,670	0,330
3,670	3,685	0,330
3,685	3,700	0,330
3,700	3,715	0,330
3,715	3,730	0,330
3,730	3,745	0,330
3,745	3,760	0,330
3,760	3,775	0,330
3,775	3,790	0,330
3,790	3,805	0,330
3,805	3,820	0,330
3,820	3,835	0,330
3,835	3,850	0,330
3,850	3,865	0,330
3,865	3,880	0,330
3,880	3,895	0,330
3,895	3,910	0,330
3,910	3,925	0,330
3,925	3,940	0,330
3,940	3,955	0,330
3,955	3,970	0,330
3,970	3,985	0,330
3,985	4,000	0,330



# Sub-Indicador Tempo de Assistência Social

Nome do INUTS: \_\_\_\_\_ Situação: \_\_\_\_\_ Localidade: \_\_\_\_\_  
 N.º: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_  
 Sobrenome: \_\_\_\_\_  
 Código: \_\_\_\_\_  
 Objeto: \_\_\_\_\_  
 Unidade de Medida: \_\_\_\_\_  
 Perspectiva: \_\_\_\_\_  
 Limite Superior: \_\_\_\_\_  
 Limite Inferior: \_\_\_\_\_  
 Responsável pelo fornecimento: \_\_\_\_\_  
 Responsável pela verificação: \_\_\_\_\_  
 Prazo para apuração e entrega: \_\_\_\_\_  
 Período de apuração: \_\_\_\_\_  
 Bimestres de apuração: \_\_\_\_\_

Este sub-indicador considera a equipe de assistência social da CONTRATADA do ponto de vista do tempo envolvido na prestação do serviço. O tempo considerado como chave referencial para a avaliação é o tempo decorrido entre a contratação do serviço e a prestação do mesmo. O tempo deve ser considerado por meio do somatório de horas de atuação das profissionais contratadas, considerando o tempo de atendimento de cada profissional. Para fins de criação do sub-indicador entende-se como:  
 Sub-indicador entende-se como:  
 Equipe de assistência: Profissionais com curso superior em Serviço Social, Sociologia ou cursos similares.  
 Tempo de Assistência Social Prestada: Tempo total de horas de profissionais contratados para a prestação do serviço.  
 Número médio no bimestre de atendimento: Soma do número de atendimentos que foram realizados na unidade penal em cada dia do período dividido pelo número de dias do período.

## DESCRITAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE CÁLCULO

Deve-se entrar na tabela com o número de horas de assistência social por atendimento no BIMESTRE.

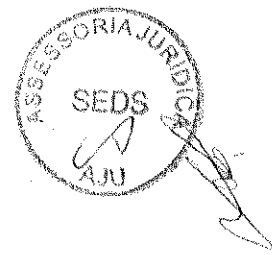
Horas de assistência social por atendimento no BIMESTRE		Português	
de	até		
0,510	0,512	0,000	
0,512	0,517	0,000	
0,517	0,561	0,100	
0,561	0,565	0,150	
0,565	0,610	0,200	
0,610	0,634	0,250	
0,634	0,658	0,300	
0,658	0,683	0,350	
0,683	0,707	0,400	
0,707	0,732	0,450	
0,732	0,756	0,500	
0,756	0,845	0,550	
0,845	0,948	0,600	
0,948	1,152	0,650	
1,152	1,205	0,700	
1,205	1,459	0,750	
1,459	1,612	0,800	
1,612	1,765	0,850	
1,765	1,919	0,900	
1,919	2,072	0,950	
2,072	2,481	1,000	



ASSessoria JURÍDICA  
SEDS  
150





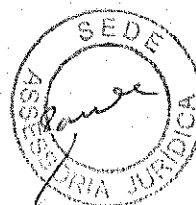


[illegible]

Nome	Lista de Faltas em Alinhada Esportiva
DE	
Signa	
Código	1.1.2.1.3
Objetivo	Investigação e Serviços de Assistência
Unidade de Medida	Moedas / Semestres
Perspectiva	Por meta
Limite Superior	1,0
Limite Inferior	0,0
Responsável pelo fornecimento	Concessionário
Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para aprovação e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Semestral
Sinônimos de apuração	JANIEVE MATHIAS; MARLON JULIANO SETUBO; ROVIBEZ
Observações	Essa sub-indicator refere a realização de atividades educacionais pelos estudantes. Para fins deste sub-indicator, entende-se por atividades educacionais a frequência à educação formal consistente legislação brasileira, incluindo ensino médio superior, como cursos pós-graduação, desde que tenham em certificação profissional.

Deve-se entrar na tabela com somatório das horas gastas com a participação em atividades educacionais por sentenças no binômio de sentenças no eixo horizontal e o número médio de sentenças no eixo vertical. O valor encontrado no ponto de interseção indica o número médio de sentenças no binômio de sentenças no eixo horizontal e o número médio de sentenças no eixo vertical.

Total de horas em atividades educacionais	Porção	
	a	b
5.005	2.859	0,572
5.005	2.859	0,572
5.005	14.545	0,130
14.545	25.364	0,130
20.384	28.182	0,295
28.182	32.500	0,259
32.500	37.618	0,302
37.618	43.559	0,350
43.559	49.455	0,400
49.455	55.273	0,450
55.273	61.594	0,500
61.594	67.662	0,550
67.662	73.111	0,600
73.111	79.556	0,700
79.556	84.057	0,750
84.057	89.444	0,800
89.444	92.889	0,950
92.889	104.703	0,950
104.703	130.967	0,945





**SUB-INDICADOR: Contingente de Médicos e Dentistas**

Código dos INP/US: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_

REVIS: \_\_\_\_\_

Unidade: \_\_\_\_\_

Médicos e Dentistas: \_\_\_\_\_

DTP/UF	
Nome	Contingente de Médicos e Dentistas
Sigla	CND
Código	1.2.1.1.1
Objetivo	Assessoria e Serviços de Assistência
Unidade de Medida	por mês
Perspectiva	por mês
Limite Superior	1.0
Limite Inferior	3.0
Responsável pelo fornecimento	Constituintes
Responsável pela verificação	Verificador independente
Prazo para aquisição e entrega	Mês e 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Semestral
Bimestres de apuração	JANFEV, MARABR, MAIJUN, JULAGO, SETOUT, NOVDEZ

**DESCRIÇÃO E PROPOSTA DE CÁLCULO**

Deve-se efetuar no abelo, com o contingente médio de médicos no bimestre anterior, com o contingente médio de dentistas no bimestre para cada 100 sentenciados.

Para fins deste sub-indicador, o número médio de dentistas e médicos deve ser calculado por meio da soma do número de profissionais inscritos no primeiro dia útil de cada mês do bimestre anterior, dividido por dois.

Para fins deste sub-indicador, o número médio de sentenciados no bimestre deve ser calculado por meio da soma do número de sentenciados que permaneceram na unidade penal em cada dia do período dividido pelo número de dias do período.

Contingente de médicos e dentistas para cada 100 sentenciados		Fonleção
SE	DE	
0,750	0,784	0,590
0,784	0,852	0,550
0,852	0,920	0,510
0,920	0,988	0,470
0,988	1,056	0,430
1,056	1,124	0,390
1,124	1,192	0,350
1,192	1,260	0,310
1,260	1,328	0,270
1,328	1,396	0,230
1,396	1,464	0,190
1,464	1,532	0,150
1,532	1,600	0,110
1,600	1,668	0,070
1,668	1,736	0,030
1,736	1,804	0,000
1,804	1,872	0,000
1,872	1,940	0,000
1,940	2,008	0,000
2,008	2,076	0,000
2,076	2,144	0,000
2,144	2,212	0,000
2,212	2,280	0,000
2,280	2,348	0,000
2,348	2,416	0,000
2,416	2,484	0,000
2,484	2,552	0,000
2,552	2,620	0,000
2,620	2,688	0,000
2,688	2,756	0,000
2,756	2,824	0,000
2,824	2,892	0,000
2,892	2,960	0,000
2,960	3,028	0,000
3,028	3,096	0,000
3,096	3,164	0,000
3,164	3,232	0,000
3,232	3,300	0,000
3,300	3,368	0,000
3,368	3,436	0,000
3,436	3,504	0,000
3,504	3,572	0,000
3,572	3,640	0,000
3,640	3,708	0,000
3,708	3,776	0,000
3,776	3,844	0,000
3,844	3,912	0,000
3,912	3,980	0,000
3,980	4,048	0,000
4,048	4,116	0,000
4,116	4,184	0,000
4,184	4,252	0,000
4,252	4,320	0,000
4,320	4,388	0,000
4,388	4,456	0,000
4,456	4,524	0,000
4,524	4,592	0,000
4,592	4,660	0,000
4,660	4,728	0,000
4,728	4,796	0,000
4,796	4,864	0,000
4,864	4,932	0,000
4,932	5,000	0,000
5,000	5,068	0,000
5,068	5,136	0,000
5,136	5,204	0,000
5,204	5,272	0,000
5,272	5,340	0,000
5,340	5,408	0,000
5,408	5,476	0,000
5,476	5,544	0,000
5,544	5,612	0,000
5,612	5,680	0,000
5,680	5,748	0,000
5,748	5,816	0,000
5,816	5,884	0,000
5,884	5,952	0,000
5,952	6,020	0,000
6,020	6,088	0,000
6,088	6,156	0,000
6,156	6,224	0,000
6,224	6,292	0,000
6,292	6,360	0,000
6,360	6,428	0,000
6,428	6,496	0,000
6,496	6,564	0,000
6,564	6,632	0,000
6,632	6,700	0,000
6,700	6,768	0,000
6,768	6,836	0,000
6,836	6,904	0,000
6,904	6,972	0,000
6,972	7,040	0,000
7,040	7,108	0,000
7,108	7,176	0,000
7,176	7,244	0,000
7,244	7,312	0,000
7,312	7,380	0,000
7,380	7,448	0,000
7,448	7,516	0,000
7,516	7,584	0,000
7,584	7,652	0,000
7,652	7,720	0,000
7,720	7,788	0,000
7,788	7,856	0,000
7,856	7,924	0,000
7,924	7,992	0,000
7,992	8,060	0,000
8,060	8,128	0,000
8,128	8,196	0,000
8,196	8,264	0,000
8,264	8,332	0,000
8,332	8,400	0,000
8,400	8,468	0,000
8,468	8,536	0,000
8,536	8,604	0,000
8,604	8,672	0,000
8,672	8,740	0,000
8,740	8,808	0,000
8,808	8,876	0,000
8,876	8,944	0,000
8,944	9,012	0,000
9,012	9,080	0,000
9,080	9,148	0,000
9,148	9,216	0,000
9,216	9,284	0,000
9,284	9,352	0,000
9,352	9,420	0,000
9,420	9,488	0,000
9,488	9,556	0,000
9,556	9,624	0,000
9,624	9,692	0,000
9,692	9,760	0,000
9,760	9,828	0,000
9,828	9,896	0,000
9,896	9,964	0,000
9,964	10,032	0,000
10,032	10,100	0,000
10,100	10,168	0,000
10,168	10,236	0,000
10,236	10,304	0,000
10,304	10,372	0,000
10,372	10,440	0,000
10,440	10,508	0,000
10,508	10,576	0,000
10,576	10,644	0,000
10,644	10,712	0,000
10,712	10,780	0,000
10,780	10,848	0,000
10,848	10,916	0,000
10,916	10,984	0,000
10,984	11,052	0,000
11,052	11,120	0,000
11,120	11,188	0,000
11,188	11,256	0,000
11,256	11,324	0,000
11,324	11,392	0,000
11,392	11,460	0,000
11,460	11,528	0,000
11,528	11,596	0,000
11,596	11,664	0,000
11,664	11,732	0,000
11,732	11,800	0,000
11,800	11,868	0,000
11,868	11,936	0,000
11,936	12,004	0,000
12,004	12,072	0,000
12,072	12,140	0,000
12,140	12,208	0,000
12,208	12,276	0,000
12,276	12,344	0,000
12,344	12,412	0,000
12,412	12,480	0,000
12,480	12,548	0,000
12,548	12,616	0,000
12,616	12,684	0,000
12,684	12,752	0,000
12,752	12,820	0,000
12,820	12,888	0,000
12,888	12,956	0,000
12,956	13,024	0,000
13,024	13,092	0,000
13,092	13,160	0,000
13,160	13,228	0,000
13,228	13,296	0,000
13,296	13,364	0,000
13,364	13,432	0,000
13,432	13,500	0,000
13,500	13,568	0,000
13,568	13,636	0,000
13,636	13,704	0,000
13,704	13,772	0,000
13,772	13,840	0,000
13,840	13,908	0,000
13,908	13,976	0,000
13,976	14,044	0,000
14,044	14,112	0,000
14,112	14,180	0,000
14,180	14,248	0,000
14,248	14,316	0,000
14,316	14,384	0,000
14,384	14,452	0,000
14,452	14,520	0,000
14,520	14,588	0,000
14,588	14,656	0,000
14,656	14,724	0,000
14,724	14,792	0,000
14,792	14,860	0,000
14,860	14,928	0,000
14,928	15,000	0,000



**SUB-INDICADOR: Contingente de Enfermeiros**

Código dos Inputs	Segit	Unidade
N/A	N/A	Enfrentos

[illegible]

NEW ORLEANS, LA 70112-0001

Deve-se entrar na tabela com o confluente de enfileiramento no eixo horizontal para cada 100 sentenciados, classificado de acordo com o 2.

Para fins deste sub-indicador, o número de profissionais que será considerado representa o número de profissionais que, em contato de trabalho vigente nos dados estabelecidos e que prestam serviços no interior da UNIDADE PENAL, com carga horária mínima de 35 horas/semana.

Para fins deste sub-indicador e expressão "para cada 100 sentenciados" deve ser compreendida pela razão dos sentenciados no período multiplicada por 100.

Para fins deste sub-indicador, o número médio de sentenciados no bimestre deve ser calculado por meio da soma do número de sentenciados que permaneceram na unidade penal em cada dia do período dividido pelo número médio de dias do bimestre.

Contingente de Enfermeiros para cada 100 sanitários	a		Pontuação
	de	até	
	0,250	0,261	0,000
	0,261	0,284	0,050
	0,284	0,307	0,100
	0,307	0,330	0,153
	0,330	0,352	0,200
	0,352	0,375	0,250
	0,375	0,398	0,300
	0,398	0,420	0,350
	0,420	0,443	0,400
	0,443	0,466	0,450
	0,466	0,489	0,500
	0,489	0,512	0,550
	0,512	0,534	0,600
	0,534	0,557	0,650
	0,557	0,580	0,700
	0,580	0,603	0,750
	0,603	0,626	0,800
	0,626	0,649	0,850
	0,649	0,672	0,900
	0,672	0,695	0,950
	0,695	0,718	1,000

**Código dos INPUS**

N.A.

**Unidade**

N.A.

**Unidades**

Horas

**SUB-INDICADOR: Horas de Médicos e Dentistas**

CUSTO		Horas de Médicos e Dentistas
Nome		
Sigla		
Código		
Objeto	1.1.2.13	
Unidade de Medida	Associação e Serviços de Assistência	
Especificação	Serviço Dentário	
Unidade Superior	Orçamento	
Unidade Inferior	O	
Responsável pelo Empenho	Secretaria	
Responsável pela Execução	Serviço Dentário	
Responsável pela Entrega	Ass. e S. de Assistência	
Período de Referência	Trimestral	
Exercício de Referência	UNFEV, MAR/ABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ	

**EXEMPLO DE PRESENTAÇÃO DE CÁLCULO**

Para se entrar na tabela com o total de horas de médicos mais o total de horas efetivamente trabalhadas de dentistas por atendimento no Bimestre.

Para fins deste indicador o número total de horas de médicos e dentistas deve ser calculado por meio da soma das horas de efetivo exercício de cada profissional.

Para fins deste sub-indicador, o valor de entrada na tabela representa a soma do total de horas pelo número médio de atendimentos no período.

Para fins deste sub-indicador, o número médio de atendimentos no bimestre deve ser calculado por meio da soma do número de atendimentos que ocorreram na unidade por período de referência pelo número de dias do período.

O valor da pontuação do presente sub-indicador é determinado pela coluna da direita da tabela.

Total de horas de médicos e dentistas por atendimento no		Pontuação
de	a	
1.500	1.541	0,000
1.541	1.582	0,050
1.582	1.705	0,100
1.705	1.785	0,150
1.785	1.865	0,200
1.865	1.950	0,250
1.950	2.032	0,300
2.032	2.114	0,350
2.114	2.195	0,400
2.195	2.277	0,450
2.277	2.359	0,500
2.359	2.441	0,550
2.441	2.523	0,600
2.523	2.605	0,650
2.605	2.687	0,700
2.687	2.769	0,750
2.769	2.851	0,800
2.851	2.933	0,850
2.933	3.015	0,900
3.015	3.097	0,950
3.097	3.179	1,000
3.179	3.261	1,050
3.261	3.343	1,100
3.343	3.425	1,150
3.425	3.507	1,200
3.507	3.589	1,250
3.589	3.671	1,300
3.671	3.753	1,350
3.753	3.835	1,400
3.835	3.917	1,450
3.917	4.000	1,500



<b>Código dos Inputs</b>	<b>Sigla</b>	<b>Unidades</b>
N.A.	N.A.	M0386

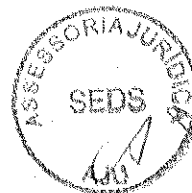
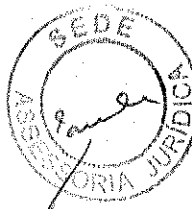
Nome	Idade	Tempo de Tratamento
1	11	11
2	12,1,1	12,1,1
3	Prescrita	Prescrita
4	Prescrita	Prescrita
5	Prescrita	Prescrita
6	Prescrita	Prescrita
7	Prescrita	Prescrita
8	Prescrita	Prescrita
9	Prescrita	Prescrita
10	Prescrita	Prescrita
11	Prescrita	Prescrita
12	Prescrita	Prescrita
13	Prescrita	Prescrita
14	Prescrita	Prescrita
15	Prescrita	Prescrita
16	Prescrita	Prescrita
17	Prescrita	Prescrita
18	Prescrita	Prescrita
19	Prescrita	Prescrita
20	Prescrita	Prescrita
21	Prescrita	Prescrita
22	Prescrita	Prescrita
23	Prescrita	Prescrita
24	Prescrita	Prescrita
25	Prescrita	Prescrita
26	Prescrita	Prescrita
27	Prescrita	Prescrita
28	Prescrita	Prescrita
29	Prescrita	Prescrita
30	Prescrita	Prescrita
31	Prescrita	Prescrita
32	Prescrita	Prescrita
33	Prescrita	Prescrita
34	Prescrita	Prescrita
35	Prescrita	Prescrita
36	Prescrita	Prescrita
37	Prescrita	Prescrita
38	Prescrita	Prescrita
39	Prescrita	Prescrita
40	Prescrita	Prescrita
41	Prescrita	Prescrita
42	Prescrita	Prescrita
43	Prescrita	Prescrita
44	Prescrita	Prescrita
45	Prescrita	Prescrita
46	Prescrita	Prescrita
47	Prescrita	Prescrita
48	Prescrita	Prescrita
49	Prescrita	Prescrita
50	Prescrita	Prescrita
51	Prescrita	Prescrita
52	Prescrita	Prescrita
53	Prescrita	Prescrita
54	Prescrita	Prescrita
55	Prescrita	Prescrita
56	Prescrita	Prescrita
57	Prescrita	Prescrita
58	Prescrita	Prescrita
59	Prescrita	Prescrita
60	Prescrita	Prescrita
61	Prescrita	Prescrita
62	Prescrita	Prescrita
63	Prescrita	Prescrita
64	Prescrita	Prescrita
65	Prescrita	Prescrita
66	Prescrita	Prescrita
67	Prescrita	Prescrita
68	Prescrita	Prescrita
69	Prescrita	Prescrita
70	Prescrita	Prescrita
71	Prescrita	Prescrita
72	Prescrita	Prescrita
73	Prescrita	Prescrita
74	Prescrita	Prescrita
75	Prescrita	Prescrita
76	Prescrita	Prescrita
77	Prescrita	Prescrita
78	Prescrita	Prescrita
79	Prescrita	Prescrita
80	Prescrita	Prescrita
81	Prescrita	Prescrita
82	Prescrita	Prescrita
83	Prescrita	Prescrita
84	Prescrita	Prescrita
85	Prescrita	Prescrita
86	Prescrita	Prescrita
87	Prescrita	Prescrita
88	Prescrita	Prescrita
89	Prescrita	Prescrita
90	Prescrita	Prescrita
91	Prescrita	Prescrita
92	Prescrita	Prescrita
93	Prescrita	Prescrita
94	Prescrita	Prescrita
95	Prescrita	Prescrita
96	Prescrita	Prescrita
97	Prescrita	Prescrita
98	Prescrita	Prescrita
99	Prescrita	Prescrita
100	Prescrita	Prescrita

050770 26 OCT 78 0900Z 00000 00000 00000

Deve-se emitir na tabela com o somatório do número de horas de treinamento por cada Agente de Monitoramento no bimestre dividido pelo número total de Agentes de Monitoramento com contrato de trabalho vigente no último dia útil do período de análise.

Para fins deste indicador considera-se horas de treinamento, as horas nas quais os Agentes de Monitoramento, fora da rotina de trabalho, recebem capacitação e treinamento de forma estruturada em aspectos inequivocamente relevantes das suas atividades profissionais.

Tratamento por tipo de solo	Número médio de pragas por planta	Pontuação
1	0,980	0,980
2	0,980	0,980
3	0,980	0,980
4	0,980	0,980
5	0,980	0,980
6	0,980	0,980
7	0,980	0,980
8	0,980	0,980
9	0,980	0,980
10	0,980	0,980
11	0,980	0,980
12	0,980	0,980
13	0,980	0,980
14	0,980	0,980
15	0,980	0,980
16	0,980	0,980
17	0,980	0,980
18	0,980	0,980
19	0,980	0,980
20	0,980	0,980
21	0,980	0,980
22	0,980	0,980
23	0,980	0,980
24	0,980	0,980
25	0,980	0,980
26	0,980	0,980
27	0,980	0,980
28	0,980	0,980
29	0,980	0,980
30	0,980	0,980
31	0,980	0,980
32	0,980	0,980
33	0,980	0,980
34	0,980	0,980
35	0,980	0,980
36	0,980	0,980
37	0,980	0,980
38	0,980	0,980
39	0,980	0,980
40	0,980	0,980
41	0,980	0,980
42	0,980	0,980
43	0,980	0,980
44	0,980	0,980
45	0,980	0,980
46	0,980	0,980
47	0,980	0,980
48	0,980	0,980
49	0,980	0,980
50	0,980	0,980
51	0,980	0,980
52	0,980	0,980
53	0,980	0,980
54	0,980	0,980
55	0,980	0,980
56	0,980	0,980
57	0,980	0,980
58	0,980	0,980
59	0,980	0,980
60	0,980	0,980
61	0,980	0,980
62	0,980	0,980
63	0,980	0,980
64	0,980	0,980
65	0,980	0,980
66	0,980	0,980
67	0,980	0,980
68	0,980	0,980
69	0,980	0,980
70	0,980	0,980
71	0,980	0,980
72	0,980	0,980
73	0,980	0,980
74	0,980	0,980
75	0,980	0,980
76	0,980	0,980
77	0,980	0,980
78	0,980	0,980
79	0,980	0,980
80	0,980	0,980
81	0,980	0,980
82	0,980	0,980
83	0,980	0,980
84	0,980	0,980
85	0,980	0,980
86	0,980	0,980
87	0,980	0,980
88	0,980	0,980
89	0,980	0,980
90	0,980	0,980
91	0,980	0,980
92	0,980	0,980
93	0,980	0,980
94	0,980	0,980
95	0,980	0,980
96	0,980	0,980
97	0,980	0,980
98	0,980	0,980
99	0,980	0,980
100	0,980	0,980



SUB-INDICADOR: Escolaridade Formal do Agente

Código dos INPUTS: N.A.      Nome: N.A.      Unidade: N.A.      Área de Especialidade: N.A.

INPUTS		OUTPUT
Fonte	Escritório	Escritório
Objeto	1.2.1.2.2	1.2.1.2.2
Unidade	Resumo	Resumo
Unidade de Medida	Por mês	Por mês
Expectativa	1.0	1.0
Limite Superior	2.0	2.0
Limite Inferior	0.0	0.0
Responsável pelo fornecimento	Verificação independente	Verificação independente
Responsável pela verificação	Verificação independente	Verificação independente
Prazo para anulação e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de aplicação	Semestral	Semestral
Bimestres de aplicação	MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ	MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS DE CÁLCULO

Deve-se entrar na tabela com o número médio de anos de escolaridade formal dos Agentes de Monitoramento no último dia útil do período de análise.

Número médio de anos de escolaridade formal do vigilante		Pontuação
De	Até	
0,00	0,250	0,000
0,250	0,500	0,050
0,500	0,750	0,100
0,750	1,000	0,150
1,000	1,250	0,200
1,250	1,500	0,250
1,500	1,750	0,300
1,750	2,000	0,350
2,000	2,250	0,400
2,250	2,500	0,450
2,500	2,750	0,500
2,750	3,000	0,550
3,000	3,250	0,600
3,250	3,500	0,650
3,500	3,750	0,700
3,750	4,000	0,750
4,000	4,250	0,800
4,250	4,500	0,850
4,500	4,750	0,900
4,750	5,000	0,950
5,000	5,250	1,000
5,250	5,500	1,050
5,500	5,750	1,100
5,750	6,000	1,150
6,000	6,250	1,200
6,250	6,500	1,250
6,500	6,750	1,300
6,750	7,000	1,350
7,000	7,250	1,400
7,250	7,500	1,450
7,500	7,750	1,500
7,750	8,000	1,550
8,000	8,250	1,600
8,250	8,500	1,650
8,500	8,750	1,700
8,750	9,000	1,750
9,000	9,250	1,800
9,250	9,500	1,850
9,500	9,750	1,900
9,750	10,000	1,950
10,000	10,250	2,000
10,250	10,500	2,050
10,500	10,750	2,100
10,750	11,000	2,150
11,000	11,250	2,200
11,250	11,500	2,250
11,500	11,750	2,300
11,750	12,000	2,350
12,000	12,250	2,400
12,250	12,500	2,450
12,500	12,750	2,500
12,750	13,000	2,550
13,000	13,250	2,600
13,250	13,500	2,650
13,500	13,750	2,700
13,750	14,000	2,750
14,000	14,250	2,800
14,250	14,500	2,850
14,500	14,750	2,900
14,750	15,000	2,950
15,000	15,250	3,000
15,250	15,500	3,050
15,500	15,750	3,100
15,750	16,000	3,150
16,000	16,250	3,200
16,250	16,500	3,250
16,500	16,750	3,300
16,750	17,000	3,350
17,000	17,250	3,400
17,250	17,500	3,450
17,500	17,750	3,500
17,750	18,000	3,550
18,000	18,250	3,600
18,250	18,500	3,650
18,500	18,750	3,700
18,750	19,000	3,750
19,000	19,250	3,800
19,250	19,500	3,850
19,500	19,750	3,900
19,750	20,000	3,950
20,000	20,250	4,000
20,250	20,500	4,050
20,500	20,750	4,100
20,750	21,000	4,150
21,000	21,250	4,200
21,250	21,500	4,250
21,500	21,750	4,300
21,750	22,000	4,350
22,000	22,250	4,400
22,250	22,500	4,450
22,500	22,750	4,500
22,750	23,000	4,550
23,000	23,250	4,600
23,250	23,500	4,650
23,500	23,750	4,700
23,750	24,000	4,750
24,000	24,250	4,800
24,250	24,500	4,850
24,500	24,750	4,900
24,750	25,000	4,950
25,000	25,250	5,000
25,250	25,500	5,050
25,500	25,750	5,100
25,750	26,000	5,150
26,000	26,250	5,200
26,250	26,500	5,250
26,500	26,750	5,300
26,750	27,000	5,350
27,000	27,250	5,400
27,250	27,500	5,450
27,500	27,750	5,500
27,750	28,000	5,550
28,000	28,250	5,600
28,250	28,500	5,650
28,500	28,750	5,700
28,750	29,000	5,750
29,000	29,250	5,800
29,250	29,500	5,850
29,500	29,750	5,900
29,750	30,000	5,950
30,000	30,250	6,000
30,250	30,500	6,050
30,500	30,750	6,100
30,750	31,000	6,150
31,000	31,250	6,200
31,250	31,500	6,250
31,500	31,750	6,300
31,750	32,000	6,350
32,000	32,250	6,400
32,250	32,500	6,450
32,500	32,750	6,500
32,750	33,000	6,550
33,000	33,250	6,600
33,250	33,500	6,650
33,500	33,750	6,700
33,750	34,000	6,750
34,000	34,250	6,800
34,250	34,500	6,850
34,500	34,750	6,900
34,750	35,000	6,950
35,000	35,250	7,000
35,250	35,500	7,050
35,500	35,750	7,100
35,750	36,000	7,150
36,000	36,250	7,200
36,250	36,500	7,250
36,500	36,750	7,300
36,750	37,000	7,350
37,000	37,250	7,400
37,250	37,500	7,450
37,500	37,750	7,500
37,750	38,000	7,550
38,000	38,250	7,600
38,250	38,500	7,650
38,500	38,750	7,700
38,750	39,000	7,750
39,000	39,250	7,800
39,250	39,500	7,850
39,500	39,750	7,900
39,750	40,000	7,950
40,000	40,250	8,000
40,250	40,500	8,050
40,500	40,750	8,100
40,750	41,000	8,150
41,000	41,250	8,200
41,250	41,500	8,250
41,500	41,750	8,300
41,750	42,000	8,350
42,000	42,250	8,400
42,250	42,500	8,450
42,500	42,750	8,500
42,750	43,000	8,550
43,000	43,250	8,600
43,250	43,500	8,650
43,500	43,750	8,700
43,750	44,000	8,750
44,000	44,250	8,800
44,250	44,500	8,850
44,500	44,750	8,900
44,750	45,000	8,950
45,000	45,250	9,000
45,250	45,500	9,050
45,500	45,750	9,100
45,750	46,000	9,150
46,000	46,250	9,200
46,250	46,500	9,250
46,500	46,750	9,300
46,750	47,000	9,350
47,000	47,250	9,400
47,250	47,500	9,450
47,500	47,750	9,500
47,750	48,000	9,550
48,000	48,250	9,600
48,250	48,500	9,650
48,500	48,750	9,700
48,750	49,000	9,750
49,000	49,250	9,800
49,250	49,500	9,850
49,500	49,750	9,900
49,750	50,000	9,950
50,000	50,250	10,000
50,250	50,500	10,050
50,500	50,750	10,100
50,750	51,000	10,150
51,000	51,250	10,200
51,250	51,500	10,250
51,500	51,750	10,300
51,750	52,000	10,350
52,000	52,250	10,400
52,250	52,500	10,450
52,500	52,750	10,500
52,750	53,000	10,550
53,000	53,250	10,600
53,250	53,500	10,650
53,500	53,750	10,700
53,750	54,000	10,750
54,000	54,250	10,800
54,250	54,500	10,850
54,500	54,750	10,900
54,750	55,000	10,950
55,000	55,250	11,000
55,250	55,500	11,050
55,500	55,750	11,100
55,750	56,000	11,150
56,000	56,250	11,200
56,250	56,500	11,250
56,500	56,750	11,300
56,750	57,000	11,350
57,000	57,250	11,400
57,250	57,500	11,450
57,500	57,750	11,500
57,750	58,000	11,550
58,000	58,250	11,600
58,250	58,500	11,650
58,500	58,750	11,700
58,750	59,000	11,750
59,000	59,250	11,800
59,250	59,500	11,850
59,500	59,750	11,900
59,750	60,000	11,950
60,000	60,250	12,000
60,250	60,500	12,050
60,500	60,750	12,100
60,750	61,000	12,150
61,000	61,250	12,200
61,250	61,500	12,250
61,500	61,750	12,300
61,750	62,000	12,350
62,000	62,250	12,400
62,250	62,500	12,450
62,500	62,750	12,500
62,750	63,000	12,550
63,000	63,250	12,600
63,250	63,500	12,650
63,500	63,750	12,700
63,750	64,000	12,750
64,000	64,250	12,800
64,250	64,500	12,850
64,500	64,750	12,900
64,750	65,000	12,950
65,000	65,250	13,000
65,250	65,500	13,050
65,500	65,750	13,100
65,750	66,000	13,150
66,000	66,250	13,200
66,250	66,500	13,250
66,500	66,750	13,300
66,750	67,000	13,350
67,000	67,250	13,400
67,250	67,500	13,450
67,500	67,750	13,500
67,750	68,000	13,550
68,000	68,250	13,600
68,250	68,500	13,650
68,500	68,750	13,700
68,750	69,000	13,750
69,000	69,250	13,800
69,250	69,500	13,850
69,500	69,750	13,900
69,750	70,000	13,950
70,000	70,250	14,000
70,250	70,500	14,050
70,500	70,750	14,100
70,750	71,000	14,150
71,000	71,250	14,200
71,250	71,500	14,250
71,500	71,750	14,300
71,750	72,000	14,350
72,000	72,250	14,400
72,250	72,500	14,450
72,500	72,750	14,500
72,750	73,000	14,550
73,000	73,250	14,600
73,250	73,500	14,650
73,500	73,750	14,700
73,750	74,000	14,750
74,000	74,250	14,800
74,250	74,500	14,850
74,500	74,750	14,900
74,750	75,000	14,950
75,000	75,250	15,000
75,250	75,500	15,050
75,500	75,750	15,100
75,750	76,000	15,150
76,000	76,250	15,200
76,250	76,500	15,250
76,500	76,750	15,300
76,750	77,000	15,350
77,000	77,250	15,400
77,250	77,500	15,450
77,500	77,750	15,500
77,750	78,000	15,550
78,000	78,250	15,600
78,250	78,500	15,650
78,500	78,750	15,700
78,750	79,000	15,750
79,000	79,250	15,800
79,250	79,500	15,850
79,500	79,750	15,900
79,750	80,000	15,950
80,000	80,250	16,000
80,250	80,500	16,050
80,500	80,750	16,100
80,750	81,000	16,150
81,000	81,250	16,200
81,250	81,500	16,250
81,500	81,750	16,300
81,750	82,000	16,350
82,000	82,250	16,400
82,250	82,500	16,450
82,500	82,750	16,500
82,750	83,000	16,550
83,000	83,250	16,600
83,250	83,500	16,650
83,500	83,750	16,700
83,750	84,000	16,750
84,000	84,250	16,800
84,250	84,500	16,850
84,500	84,750	16,900
84,750	85,000	16,950
85,000	85,250	17,00



SUB-INDICADOR: Ocorrência de Falha CFV

Código dos INPUTS

Sigla

Unidades

Folhas

Nome	Código de Falha CFV
Sigla	05C
Código	1.2.2.1.1
Objetivo	Segurança e Condições Básicas
Unidade de Medida	Por M2
Período	Por evento
Limite Superior	0.0
Limite Inferior	15.0
Responsável pelo fornecimento	Concessionária
Responsável pela verificação	Verificador independente
Prazo para apuração e entrega	Até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Bimestral
Bimestres de apuração	JANEIRO, MARÇO, MAIO, JULHO, SETEMBRO, NOVEMBRO

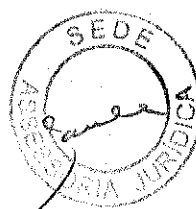
REGLAMENTO DE CÁLCULO

O presente sub-indicador considera o número de falhas ocorridas no bimestre em análise na disponibilização de qualquer uma das câmeras a SEDS ou a quem esse determinar. Para fins deste indicador, considera-se falha a interrupção do acesso das câmeras por um tempo superior a 5 minutos.

- Para o cálculo do sub-indicador, deverão ser consideradas as seguintes situações:
- A. A ocorrência de 3, 4 ou 5 falhas no BIMESTRE.
  - B. A ocorrência de 6 ou mais falhas no BIMESTRE.

Cálculo do sub-indicador:

Se o número de ocorrências for inferior ou igual a 2, o valor do output será zero. Caso haja ocorrências do tipo A, o valor será 2,5 e caso haja ocorrências do tipo B o valor será 5.



**SUB-INDICADOR: Duração da Falha CFTV**

Código dos INPUTS  
N/A

Sigla  
N/A

Unidades  
Hora

**INPUTS**

Fonte

Local

Ordem

Unidade de Medida

Perspectiva

Unidade Superior

Unidade Inferior

Responsável pelo fornecimento

Responsável pela verificação

Prazo para apuração e entrega

Período de apuração

Bimestres de apuração

**OUTPUT**

Duração da Falha CFTV

Unidade

1,2,3,1,2

Segurança e Condições Especiais

Por evento

Unidade

2,5

Consequência

Verificador Independente

Até a data da última atualização

Semestral

JAN/FEV, MAR/ABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

**PROCEDIMENTO DE CÁLCULO**

O presente sub-indicador considera o tempo (data, hora, minutos) no bimestre em análise, na disponibilização de imagens à SEDS ou a quem este determinar. O especificação da data a determinar para SEDS.

Para o cálculo do sub-indicador, devem-se considerar duas situações:

A. A ocorrência de falhas de até 30 minutos de duração.

B. A ocorrência de falhas de mais de 30 minutos de duração.

Se o número de ocorrências for igual a zero, o valor do output será zero. Caso haja a situação A, o valor será -1 e caso haja a situação B o valor será -2,5.



SUBINDICADOR: Ativo - Sistema de Informação

Código dos RPI/IS: N/A

RPI/IS: Sala N/A

Unidades: Dias

OUTROS	
Nome	Ativo - Sistema de Informação
Sala	431
Código	1.2.2.2.1
Objetivo	Segurança e Condições Básicas
Unidade de Medida	m² por
Perspectiva	Por evento
Limite Superior	2.0
Limite Inferior	Indeterminado
Responsável pelo fornecimento	Contratado
Prazo para apuração e entrega	Validador Independente
Período de apuração	Se 5 dias (depois o fim do bimestre)
Bimestres de apuração	Bimestres
	ANPEV, MACRAH, RAJUN, JULIÃO, SETOUT, NOVDEZ

PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO

Conforme estabelecido pelo CCO a CONTRATADA, deve manter atualizados e disponíveis a CONTRATANTE, um conjunto de informações referentes a instalação e a pontualidade. Quando solicitados pelo CONTRATANTE, a CONTRATADA deve fornecer tais informações em um prazo de 24h.

Quando o comprometimento de tais informações, será somado ao valor do sub-indicador 0,5 por dia de atraso.

Ao final do bimestre, procede-se a soma de todos os pontos atribuídos ao indicador obtendo-se assim o valor a ser considerado para efeito de cálculos do índice de desempenho.





**SUB-INDICADOR: Acuidade da Informação - Sistema de Informação**

Código dos INPUTS	INTE	Unidades
N/A	Sala	Faltas

OUTPUT	
Nome	Acuidade da Informação - Sistema de Informação
Símbolo	ANS
Código	1.2.2.2
Objetivo	Segurança e Condições Básicas
Unidade de Medida	por ponto
Perspectiva	por evento
Limite Superior	9,0
Limite Inferior	Indefinido
Responsável pelo fornecimento	Schneiders
Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para apuração e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Semestral
Elaborado por	JANFEY MARAFIPI MAJUN
Elaborado em	JUL AGO SET OUT NOV DEZ

Conforme estabelecido pelo CEC a CONTRATA, deve manter atualizadas e disponíveis a CONTRANTE um conjunto de informações referentes à identificação e a pontuações. Quando solicitada pela CONTRANTE, a CONTRATA deve fornecer, ainda que preliminar, em um prazo de 24h.

Caso haja falta de acuidade no fornecimento de tais informações, será somado ao valor do SUB-INDICADOR:

- 1 por fornecimento de informações incorretas ou incompletas;
- 1 por atraso no fornecimento de informações.

Para fins deste indicador, será dada prioridade à criação de informações (equilíbrio) giradas nos pontos e demais informações dos sentenças.

Até final do bimestre processar a soma de todos os pontos atribuídos ao sub-indicador obtendo-se assim o valor a ser considerado para efeito de cálculos do índice de desempenho.



*[Handwritten signature]*



**SUBINDICADOR: Contingente de Agentes de Monitoramento entre 60% e 40% do mínimo**

Código dos INPIS: \_\_\_\_\_ N.A. \_\_\_\_\_

Unidades: \_\_\_\_\_

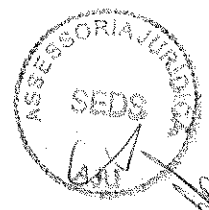
Clas: \_\_\_\_\_

CONTINUT		Contingente de Agentes de Monitoramento B
Nome		2.1.1.1
Sigla		2.1.1.2
Código		2.1.1.3
Objetivo		2.1.1.4
Unidade de Medida		2.1.1.5
Período		2.1.1.6
Unidade Superior		2.1.1.7
Unidade Inferior		2.1.1.8
Responsável pelo fornecimento		2.1.1.9
Responsável pela verificação		2.1.1.10
Procedimento de entrega		2.1.1.11
Procedimento de entrega		2.1.1.12
Procedimento de entrega		2.1.1.13
Procedimento de entrega		2.1.1.14
Procedimento de entrega		2.1.1.15
Procedimento de entrega		2.1.1.16
Procedimento de entrega		2.1.1.17
Procedimento de entrega		2.1.1.18
Procedimento de entrega		2.1.1.19
Procedimento de entrega		2.1.1.20
Procedimento de entrega		2.1.1.21
Procedimento de entrega		2.1.1.22
Procedimento de entrega		2.1.1.23
Procedimento de entrega		2.1.1.24
Procedimento de entrega		2.1.1.25
Procedimento de entrega		2.1.1.26
Procedimento de entrega		2.1.1.27
Procedimento de entrega		2.1.1.28
Procedimento de entrega		2.1.1.29
Procedimento de entrega		2.1.1.30
Procedimento de entrega		2.1.1.31
Procedimento de entrega		2.1.1.32
Procedimento de entrega		2.1.1.33
Procedimento de entrega		2.1.1.34
Procedimento de entrega		2.1.1.35
Procedimento de entrega		2.1.1.36
Procedimento de entrega		2.1.1.37
Procedimento de entrega		2.1.1.38
Procedimento de entrega		2.1.1.39
Procedimento de entrega		2.1.1.40
Procedimento de entrega		2.1.1.41
Procedimento de entrega		2.1.1.42
Procedimento de entrega		2.1.1.43
Procedimento de entrega		2.1.1.44
Procedimento de entrega		2.1.1.45
Procedimento de entrega		2.1.1.46
Procedimento de entrega		2.1.1.47
Procedimento de entrega		2.1.1.48
Procedimento de entrega		2.1.1.49
Procedimento de entrega		2.1.1.50
Procedimento de entrega		2.1.1.51
Procedimento de entrega		2.1.1.52
Procedimento de entrega		2.1.1.53
Procedimento de entrega		2.1.1.54
Procedimento de entrega		2.1.1.55
Procedimento de entrega		2.1.1.56
Procedimento de entrega		2.1.1.57
Procedimento de entrega		2.1.1.58
Procedimento de entrega		2.1.1.59
Procedimento de entrega		2.1.1.60
Procedimento de entrega		2.1.1.61
Procedimento de entrega		2.1.1.62
Procedimento de entrega		2.1.1.63
Procedimento de entrega		2.1.1.64
Procedimento de entrega		2.1.1.65
Procedimento de entrega		2.1.1.66
Procedimento de entrega		2.1.1.67
Procedimento de entrega		2.1.1.68
Procedimento de entrega		2.1.1.69
Procedimento de entrega		2.1.1.70
Procedimento de entrega		2.1.1.71
Procedimento de entrega		2.1.1.72
Procedimento de entrega		2.1.1.73
Procedimento de entrega		2.1.1.74
Procedimento de entrega		2.1.1.75
Procedimento de entrega		2.1.1.76
Procedimento de entrega		2.1.1.77
Procedimento de entrega		2.1.1.78
Procedimento de entrega		2.1.1.79
Procedimento de entrega		2.1.1.80
Procedimento de entrega		2.1.1.81
Procedimento de entrega		2.1.1.82
Procedimento de entrega		2.1.1.83
Procedimento de entrega		2.1.1.84
Procedimento de entrega		2.1.1.85
Procedimento de entrega		2.1.1.86
Procedimento de entrega		2.1.1.87
Procedimento de entrega		2.1.1.88
Procedimento de entrega		2.1.1.89
Procedimento de entrega		2.1.1.90
Procedimento de entrega		2.1.1.91
Procedimento de entrega		2.1.1.92
Procedimento de entrega		2.1.1.93
Procedimento de entrega		2.1.1.94
Procedimento de entrega		2.1.1.95
Procedimento de entrega		2.1.1.96
Procedimento de entrega		2.1.1.97
Procedimento de entrega		2.1.1.98
Procedimento de entrega		2.1.1.99
Procedimento de entrega		2.1.1.100

PROPOSTA DE MONITORAMENTO

Seção computacional 1.5 pontos (um ponto negativo e meio) para cada de em que o total de Agentes de Monitoramento se menor do que 50% e igual ou maior do que 40% do mínimo, conforme descrito no CBC.

Tais níveis mínimos são estabelecidos anualmente no plano formalmente apresentado pela CONTRATADA e formalmente aprovado pelo CONTRATANTE antes do início do ano em que tais valores mínimos vigiarão, tendo sempre validade limitada a 31 de dezembro de tal ano.



**CURSO DOS INDUTS**

**RA**

**REPUTE**

**DATA**

**RA**

**UNIDADES INSCRICAO**

**SUB-INDICADOR: Indisciplina**

**CONTINUT**

**INDICADORA**

**INDICADORA**

Nome	Indicadora	Indicadora	Indicadora
Código	1,2,3,4,1		
Unidade	Segurança e Condições Básicas		
Unidade de Medida	Por ponto		
Unidade de Medida	Por ponto		
Unidade Superior	2,5		
Unidade Inferior	Indeterminado		
Responsável pelo fornecimento	Concessionária		
Responsável pela verificação	Verificador Independente		
Prazo para entrega e entrega	Até 5 dias úteis após o fim do trimestre		
Prazo de entrega	Semestral		
Exatidão de entrega	100%		
Observações	Somente será considerada a ocorrência de erro ocorrido neste Sub-Indicador caso o indicador "Erros Graves" em algum dos outros sub-indicadores que compõem o indicador "Erros Graves".		

**PROTEÇÃO DE DADOS**

Para efeito de cálculo deste sub-indicador, considera-se que ocorre uma indisciplina quando dois ou mais arrolamentos agem conjuntamente violando a ordem e a disciplina da Unidade Penal e/ou se recusam a obedecer alguma determinação ou ordem de caráter legal ou disciplinar.

Serão computados: (1,0 + 1/20) pontos (um ponto negativo e meio mais um vinte avos de 1 ponto negativos) por ocorrência de indisciplina.

\* OBS: o valor de 1 é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO

Para efeito de cômputo deste sub-indicador, considera-se que ocorre uma indisciplina quando dois ou mais sentenciados agem conjuntamente violando a ordem e a disciplina da Unidade. Penal e/ou se recusam a obedecer alguma determinação ou ordem de caráter legal ou disciplinar.

Serão computados  $\cdot [1,0 + (r/20)]$  pontos (um ponto negativo e mais um vinte avos de pontos negativos) por ocorrência da indisciplina.\*

\* OBS: o valor de r é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO



**SUB-INDICADOR: Pessoa Gravemente Ferida**

Cópia dos NUTS: \_\_\_\_\_ N/A \_\_\_\_\_  
 INUTE: \_\_\_\_\_  
 Seta: \_\_\_\_\_  
 N/A: \_\_\_\_\_  
 Unidades: \_\_\_\_\_  
 Físicas: \_\_\_\_\_

QUT-QT

Nome	Pessoa Gravemente Ferida
Sigla	SGR
Código	5.2.2.4.2
Objetivo	Segurança e Condições Básicas
Unidade de Medida	nº caso
Perspectiva	Por evento
Limite Superior	9,0
Limite Inferior	Indeterminado
Responsável pelo fornecimento	Concessionária
Responsável pela verificação	Verificador independente
Prazo para apuração e entrega	até 3 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Semestral
Bimestres de apuração	SANPEV, MARZAR, MAJUN, ALAGO, SETOUT, NOVDEZ
Observações	A ocorrência do evento descrito neste Sub-Indicador é cumulativa com a ocorrência de outros eventos do indicador "Eventos Graves", mesmo quando ocorrem simultaneamente, com exceção de eventos descritos no sub-indicador "pessoa ferida", quando se trata da mesma pessoa.

PROCESSAMENTO DE CÁLCULO

Para efeito de cálculo deste sub-indicador, considera-se um evento de pessoa gravemente ferida quando da ocorrência de um acidente de um incidente que cause o ferimento grave de alguma pessoa, seja por agressão ou seja por auto lesão. Será, portanto, computado tanto eventos quando forem as pessoas gravemente feridas em um incidente.

Para fins deste indicador, entende-se por ferimento grave a lesão corporal grave e graveíssima.

Sendo computados - [10 + (2)] pontos (dez pontos negativos mais um zero de pontos negativos) por ocorrência do evento de pessoa gravemente ferida.\*

\* OBS: o valor da / é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO



**SEDE**

Assessoria Jurídica

**SUB-INDICADOR: Pessoa Física**

Unidades  
Pessoas

**Código dos INPUTS**

N.A.

**Inputs**

Sigla N.A.

Unidades  
Pessoas

INPUT		OUTPUT
Nome	Pessoa Física	
CPF	13.2.4.3	
Endereço	Segurança e Condições Básicas	
Unidade de Medida	Por ano	
Período de observação	Por exemplo	
Unidade Superior	13.2	
Unidade Inferior	Indeterminado	
Responsável pelo fornecimento	Constitucional	
Responsável pela verificação	Verificador independente	
Prazo para apuração e entrega	Até 5 dias úteis após o fim do trimestre	
Período de apuração	Semestral	
Bimestres de apuração	JAN/FEV, MAR/ABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OCT, NOV/DEZ	
Observações	A ocorrência do evento descrito neste Sub-Indicador é cumulativa com a ocorrência de outros eventos do indicador "Eventos Graves", mesmo quando ocorrem simultaneamente, com exceção de eventos descritos no sub-indicador "Pessoa gravemente ferida", quando se tratar da mesma pessoa.	

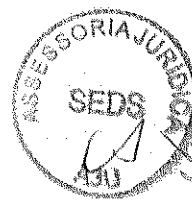
**DOCUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Para efeito de cálculo deste sub-indicador, considera-se um evento de pessoa ferida quando da ocorrência de um incidente que causa o ferimento de alguma pessoa, seja por agressão ou seja por acidente. Será, portanto, computado tanto eventos quando forem as pessoas feridas em um incidente.

Para fins deste indicador, entende-se por ferimento de alguma pessoa pessoa definida legalmente como vítima de lesão corporal.

Serão computados - (1,5 \* (1/20)) pontos (um ponto negativo e meio mais um décimo avos de ponto negativo) por ocorrência do evento de pessoa ferida \*

\* OBS: o valor de 1 é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO



**SUB-INDICADOR: FUGA**

Unidades  
Fugas

APLITS  
Siga  
N/A

Código do NPUS  
N/A

Nome	Fuga
Sigla	F
Código	1.2.2.4
Objetivo	Segurança e Condições Básicas
Unidade de Medida	por evento
Previsível	Sim
Limite Superior	Indeterminado
Limite Inferior	Indeterminado
Responsável pelo fornecimento	Condição
Responsável pela verificação	Validador Independente
Prazo para apuração e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Bimestral
Sinônimos de apuração	CONF. VAPABO, MALIN, ULZAGO, SETOBI, NOVCEZ
Observações	A ocorrência do evento descrito neste Sub-Indicador é acumulativa com a ocorrência de outros eventos do indicador: "Eventos Graves", mesmo quando ocorrem simultaneamente.

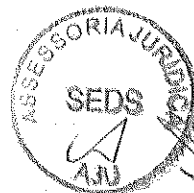
**PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO**

Para efeito de cálculo deste sub-indicador, considera-se a ocorrência de uma fuga quando um ou mais sancionados deixam, na mesma ocasião, a unidade penal sem a devida autorização.

Para fins deste Sub-indicador, considera-se fuga eventos relacionados à transposição da barreira para cada Unidade Penal.

Serão computados: [ 12,5 + (6/n/12) ] pontos (pontos negativos e não mais cinco doze) por ocorrência do evento fuga.

\* OBS: o valor de "n" é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRE-QUALIFICAÇÃO





**Código dos R/RUTS**  
N.A.

**Sigla**  
N.A.

**Unidades**  
Reféns

**SUB-INDICADOR: Tomada de Reféns**

INFORMAÇÕES		DETALHAMENTO	
Nome		Tomada de Reféns	
Sigla		UF	
Código		1.2.2.4.5	
Objetivo		Segurança e Condições Básicas	
Unidade de Medida		Por evento	
Inspeção		Por evento	
Limite Superior		03	
Limite Inferior		Indeterminado	
Responsável pelo fornecimento		Comandante	
Responsável pela verificação		Comandante	
Responsável pela aplicação e entrega		Comandante	
Quando de aplicação		Até 30 dias após o fim do trimestre	
Forma de aplicação		Presencial	
Observações		BAUERV, MAR/2018; MAUEJ, 31.12.2018; SET/2018; NOV/2018	

A ocorrência do evento descrito neste Sub-Indicador é cumulativa com a ocorrência de outros eventos do indicador "Eventos Graves" mesmo quando ocorrerem simultaneamente.

**PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO**

Para efeito de cálculo deste sub-indicador, considera-se uma ocorrência de reféns quando uma ou mais pessoas são detidas por outros que não o Estado, contra suas(s) vontade(s), por meio de ameaças ou por meio de força física em cada Unidade Penal.

Serão computados - (25 + [50%]) pontos (um e cinco pontos negativos mais cinco zeros) por ocorrência do evento tomada de reféns. \*

\* OBS: o valor de "x" é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO.





SUB-INDICADOR: Subida no Telhado

04/974  
 Código das INPUTS: N.A. Sigla: N.A. Unidades: Subida no Telhado

OUTPUT

Nome	Subida no Telhado
Sigla	ST
Código	1.2.2.4.6
Objetivo	Segurança e Condições Básicas
Unidade de Medida	Por ponto
Participantes	Por evento
Unidade Superior	Por evento
Unidade Inferior	Por evento
Responsável pelo acompanhamento	Coordenador
Responsável pela verificação	Coordenador
Prazo para a execução e entrega	Até 5 dias úteis após o fim do trabalho
Prazo de atualização	Semanal
Atualização da atualização	MANFRED MARQUES, MALUM, JULIO, SETO, NOGUEZ
Observações	A ocorrência do evento descrito neste Sub-Indicador é cumulativa com a ocorrência de outros eventos do indicador "Eventos Graves" mesmo quando ocorrerem simultaneamente.


SEDE DO CENTRO DE AVALIAÇÃO

Para efeito de cálculo deste sub-indicador, considera-se uma ocorrência de subida no telhado quando um ou mais senários são acessos ao telhado sem a devida autorização para tanto.

Seção computados:  $[(12,5 + (5 \times 12)) \text{ pontos (doze pontos negativos e mais mais cinco vezes doze pontos negativos)}]$  por ocorrência do evento subida no telhado.

\* OBS: o valor de 1 é determinado para DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO





.. . . .	..Codigo dos INPUTS
.. . . .	.. . . . N.A.

4255

<p><b>Sigla</b></p> <p>N.A.</p>
---------------------------------

352

[illegible]

## PROCEDEMENTS DE CALCUL

determinada quantia objectos e/ou materiais não autorizados.

Os tipos de materiais e/ou objetos não autorizados, bem como as quantias destes a partir da qual será considerada a punição aqui apresentada, será definida pela CONTRATANTE.

Serão computados: (4 + (2/15)) pontos (quatro pontos negativos mais dois quinze avos de 1 ponto negativos) por ocorrência de um evento relativo a objetos e materiais não autorizados.\*

OBS: o valor de  $r$  é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO



**SUBINDICADOR: Total de Agentes de Monitoramento inferior a 40% do Mínimo**

Codigo dos INPUTS: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_
 Unidades: \_\_\_\_\_
Agentes de Monitoramento: \_\_\_\_\_

CONTINUA	
Nome	Total de Agentes de Monitoramento inferior a 40% do Mínimo
Sigla	IVIM
Código	1.2.3.4.9
Objetivo	Segurança e Condições Básicas
Unidade de Medida	7. Puro
Perspectiva	Por evento
Linha Superior	3.0
Linha Inferior	Indeterminado
Responsável pelo fornecimento	Concessionária
Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para apuração e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Trimestral
Assinatura de aprovação	CAJUEV, MARCELO MARLIN JULAGO, SEFORI NOVOZ

PARA DESEMPENHO DE CÁLCULO

Sessão computada: [ 9 - (96)] pontos (pontos positivos menos um sexto dos pontos negativos) para cada dia em que o total de Agentes de Monitoramento for inferior a 40% do mínimo

Tais níveis mínimos são estabelecidos anualmente no plano formalmente apresentado pela CONTRATADA e formalmente aprovado pela CONTRATANTE antes do início do ano em que tais valores mínimos vigorarão, sendo sempre válidos limitados a 31 de dezembro de tal ano.

\* OBS: o valor de r é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO



Código dos RPDUS

NA

Unidade

NA

Unidade

NA

**SUB-INDICADOR LAJIDA**

Nome	LAJIDA
Sigla	LAJIDA
Código	13.1.1
Objetivo	Segurança e Condições Básicas
Unidade de Medida	Por ponto
Perspectiva	Por evento
Limite Superior	50
Limite Inferior	1000
Responsável pelo fornecimento	Concessionária
Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para elaboração e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre seguinte aquele a que os dados se referem
Período de apuração	Semestral
Bimestres de apuração	JAN/FEV, MAR/ABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

**PARCELIAMENTOS DE LAJIDA**

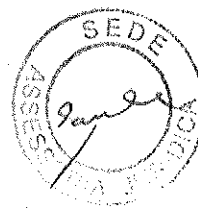
A CONTRATADA deverá fornecer o cálculo do LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização) bem como os dados que serviram de base para tal cálculo. Além do valor do LAJIDA, deverá ser disponibilizado também o resultado de sua divisão pela receita líquida (LAJIDA / Receita Líquida).

O LAJIDA representa a geração de recursos pela atividade operacional da empresa sem se considerar o efeito da depreciação, amortização, receitas ou despesas financeiras e do imposto de Renda e CSLL.

Caso a entrega das informações aqui mencionadas não ocorra dentro do prazo ou caso tais informações referentes a meses anteriores não tenha sido regularizadas, o presente sub-indicador será pontuado em -100 pontos (cem pontos negativos). Caso contrário será atribuída a ele uma pontuação igual a zero.

Os prazos para entrega dos dados é:

Dados referentes ao bimestre	Data para entrega	Computo no indicador do período avaliativo
JAN/FEV	30 de abril de Maio	MAR/ABR
MAR/ABR	30 de maio de Junho	MAI/JUN
MAI/JUN	30 de junho de Setembro	JUL/AGO
JUL/AGO	30 de julho de Novembro	SET/OUT
SET/OUT	30 de outubro de Janeiro	NOV/DEZ
NOV/DEZ	30 de novembro de Março	JAN/FEV



<p><b>Código dos Inputs</b></p> <p>N.A.</p>	<p><b>Símbolo</b></p> <p>N.A.</p>	<p><b>Unidades</b></p>
---	-----------------------------------	------------------------

Nome	ICSD
Sigla	ICSD
Código	13.11.2
Tipo	Segurança e Condições Básicas
Unidade de Medida	Por caso
Responsável	Por escrito
Assinatura	13.02.9
Assinatura Superior	Concessão
Assinatura Intermediária	Artigo 1º Independente
Assinatura pelo Exercício	5 a 5 dias, nos dias 2 e 5m de Janeiro seguinte à data a que os dados se referem
Assinatura pelo Verificação	Bimestral
Assinatura para a segurança e a entrega	JANUÁRIO, MARÇO, MAIO, JULHO, SETEMBRO, NOVOZ
Assinatura para a atualização	
Assinatura para a atualização	

## PROCEDES DE CÁLCULO

Semi-anualmente, a CONTRATADA deverá fornecer à CONTRATANTE o cálculo do índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD), bem como os dados que serviram de base para tal cálculo. O índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) representa a capacidade da empresa de honrar suas obrigações financeiras e é dado pela fórmula:

PCSD = (LAJDA - R - CSL) / Pagamento pelo Serviço da Divisão

Onde:  
Pagamento pelo Serviço de Dívida = Juros + Amortização no Principal

[illegible]

Caso a entrega das informações aqui mencionadas não ocorra dentro do prazo ou caso tais informações referentes a meses anteriores não tenha sido regularizada, o presente sub-indicador será pontuado em + 100 pontos (com pontos negativos). Caso contrário será atribuído a ele uma pontuação igual a zero.

Endos referentes ao bimestre	Cota para entrega:	Cômputo no indicador de período
CONFEV	30 de julho de 1999	MAI/JUN
MAI/JUN	30 de julho de 1999	JUL/AUG
JUL/AUG	30 de agosto de 1999	AGO/SET
AGO/SET	30 de setembro de 1999	SET/OCT
SET/OCT	30 de outubro de 1999	OCT/NOV
OCT/NOV	30 de novembro de 1999	NOV/DEZ
NOV/DEZ	30 de dezembro de 1999	DEZ/JAN



Código dos INPUITS
N.A.

[illegible]

REGISTRATION DEPT

CONTRARIAMENTE, A CONTRAÇÃO SEVERA LIGADA À CONTRAÇÃO E O ACÚO DE 3,88 BREVES, COM INFLAÇÃO LAM COMO OS DADOS QUE SERVIRIAM DE BASE PARA OS CÁLCULOS.

A alavancagem financeira da empresa será dada pela fórmula:

$$\text{Alavancagem Financeira} = \frac{\text{Passivo Circ + Exig LP}}{\text{Passivo Total}}$$

Address: 2455 E. 1st St. #100, San Jose, CA 95128

Passive Circulator

Exia LP = Exia a Longo Prazo

Caso a entrega das informações aqui mencionadas não ocorra dentro do prazo ou caso tais informações referentes a metas anteriores não tenham sido regularizadas, o presente sub-indicador será calculado em -100 pontos (com pontos negativos). Caso contrário será atribuído a ele uma pontuação igual a zero.

Os dados para a entrega dos dados é:

Dados referentes ao beneficiário	Data para entrega:	Computo no relatório de período eleitoral:
JANSEY	25 de julho de 1960	MARABRA
MORABRA	25 de julho de 1960	MALUIN
MALUIN	25 de julho de Setembro	JUL 60
JUL 60	25 de julho de Novembro	SE 1961
SE 1961	25 de julho de Janeiro	NOV 62
NOV 62	25 de julho de Março	JAN 63





**SUB-INDICADOR - Índice de Liquidez Corrente**

Código das NFUTS: N/A      NFUTS: N/A      Unidades: N/A

QUISUIT

Nome	Índice de Liquidez Corrente
Sigla	ILC
Código	1.3.1.4
Objetivo	Segurança e Condições Básicas
Unidade de Medida	em ponto
Perspectiva	por evento
Limite Superior	3,0
Limite Inferior	100,0
Responsável pelo fornecimento	Concessionária
Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para atuação e entrega	até 4 dias úteis após o fim do bimestre seguinte aquele a que os dados se referem
Período de apuração	Bimestral
Bimestres de apuração	JANFEV, MARABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

**PROCEDEMENTOS DE CÁLCULO**

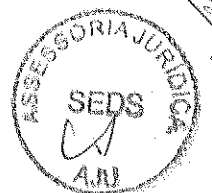
Bimestralmente, a CONTRATADA deverá fornecer a CONTRATANTE o cálculo de seu índice de liquidez corrente (ILC) bem como os dados que serviram de base para tal cálculo. O índice de liquidez corrente (ILC) da empresa mede a capacidade da empresa honrar seus compromissos financeiros de curto prazo e é calculado pela fórmula:

ILC = Ativo Circulante / Passivo Circulante

Caso a entrega das informações aqui mencionadas não ocorra dentro do prazo ou caso tais informações referentes a meses anteriores não tenham sido regularizadas, o presente sub-indicador será pontuado em - 100 pontos (com pontos negativos). Caso contrário será atribuída a ele uma pontuação igual a zero.

De prazo para entrega dos dados e:

Dados referentes ao bimestre	Data para entrega:	Computo no indicador do período avaliado
JANFEV	31 de out de Maio	MAR/ABR
MARABR	31 de out de Junho	MAI/JUN
MAI/JUN	31 de out de Setembro	SET/OUT
JUL/AGO	31 de out de Dezembro	NOV/DEZ
SET/OUT	31 de out de Janeiro	JAN/FEV
NOV/DEZ	31 de out de Março	



*[Handwritten signature]*



Código dos inputs	NA
Sigla	NA
Unidades	

[illegible]

Desse modo, a CONTRATADA deverá fornecer o cálculo do Custo Total Sobre a Projeção Liquidada (CTL) bem como os dados que servirão de base para tal cálculo. O Custo Total compreenderá a soma de todos os custos e despesas necessários para a elaboração do OBJETO de CONTRATO entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE. O Custo Total Sobre a Projeção Liquidada (CTL) que expressa uma medida da eficiência da empresa, será calculado pela seguinte fórmula:

Caso a entrega das informações aqui mencionadas não ocorra dentro do prazo ou caso tais informações referentes a massas anteriores não tenham sido regularizadas, o presente sub-indicador será pontuado em -100 pontos (com pontos negativos). Caso contrário será atribuído o de uma pontuação igual a zero.

Ordem referentes ao trimestre	Data para entrega	Comunicação Indicador de período
JANEIRO	30 de julho de 2020	MACABAR
FEBREIRO	30 de julho de 2020	MACABAR
MARÇO	30 de julho de 2020	MACABAR
ABRIL	30 de julho de 2020	MACABAR
MAIO	30 de julho de 2020	MACABAR
JUNHO	30 de julho de 2020	MACABAR
JULHO	30 de julho de 2020	MACABAR
AGOSTO	30 de julho de 2020	MACABAR
SETEMBRO	30 de julho de 2020	MACABAR
OUTUBRO	30 de julho de 2020	MACABAR
NOVEMBRO	30 de julho de 2020	MACABAR
DEZEMBRO	30 de julho de 2020	MACABAR



Código dos inputs	Sigla	Unidades
NA	NA	

[illegible]

REGISTRATION NO. 5414912

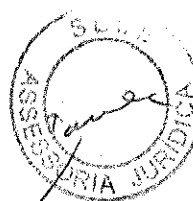
Onde:

- F = Fluxo de Caixa (FC) - qual representa uma medida da capacidade de geração de recursos para o investidor; será calculado pela seguinte fórmula: $CFLA = C - L$
- L = Custo de Financiamento - Amortização de Juros e de Principal - Nove Empréstimos + Variação da Capital de Giro.

Caso a entrega das informações aqui mencionadas não ocorra dentro do prazo ou caso tais informações referentes a meses anteriores não tenha sido regularizadas, o presente sub-indicador será pontuado em - 100 pontos (sem pontos negativos). Caso contrário será atribuída a ele uma pontuação igual a zero.

Os dados para entrega dos dados é:

Endos referentes ao bimestre	Data para entrega	Cômputo no indicador do período amostral
JANFEV	até 30 de maio	M45/48R
MARABR	até 30 de junho	M45/JUN
MAIJUN	até 30 de julho	M45/JUL
JULAGO	até 30 de setembro	SET/JUL
AGOSET	até 30 de novembro	NOV/AGO
SETOV	até 30 de janeiro	NOV/FEV
NOVFEV	até 30 de março	JAN/FEV



Code des INPUTS
NA

[illegible]

RESOLUÇÃO Nº 003/97

CONTRAVENÇÃO À CONTRA FALTA:

até 5 dias úteis após o fim do bimestre JUL/AGO, um relatório auditado de sua situação contábil incluindo o Balanço e a Demonstração de Resultados referente ao semestre iniciado em 1º de janeiro e encerrado em 30 de junho do referido ano;

até 5 dias úteis após o fim do bimestre MAI/JUN, as demonstrações financeiras relativas ao exercício iniciado em 1º de janeiro e encerrado em 31 de dezembro do ano anterior. Tais demonstrações deverão necessariamente incluir o Relatório de Administração, o Balanço Anual, a Demonstração de Resultados, os Quadros de Origem e Aplicação de Fundos, as Notas Explicativas, os Quadros de Projeção de Fluxo de Caixa, o Relatório de Auditoria Independente e o Parecer do Conselho Fiscal.

Caso a entrada das informações aqui mencionadas não ocorra dentro do prazo ou caso haja informações relevantes a massas anteriores não tenha sido regularizada, o presente sub-indicador será pontuado em -100 pontos (sem pontos negativos). Caso contrário será atribuída a ele uma pontuação igual a zero.

A despeito do presente sub-indicador prever a entrega de informações apenas duas vezes ao ano, seu valor será considerado bimestralmente da seguinte maneira: nos bimestres em que não seja prevista entrega das informações para atualização, o indicador será calculado com base no último valor registrado; caso haja alguma referência anual proveniente de outros trimestres, esse valor será utilizado e a entrega das informações será considerada como ocorrida no primeiro trimestre seguinte à entrega das informações. Caso contrário, será atribuída a ele uma pontuação igual a zero.

Land



**SUB-INDICADOR: Número de Ocorrências de não Comunicação Temporária de Fato Relevante**

Código dos INPUBS: \_\_\_\_\_ R.A.: \_\_\_\_\_

Unidades Ocorrência: \_\_\_\_\_

**Unidades Ocorrência**

\_\_\_\_\_

<b>OUTROS</b>	
Nome	Número de Ocorrências de não Comunicação Temporária de Fato Relevante
Sigla	NONCTFR
Código	1.3.2.2.1
Objetivo	Monitoramento
Unidade de Medida	Por parte
Perspectiva	Por evento
Unidade Superior	3.0
Unidade Inferior	Indeterminado
Responsável pelo fornecimento	Concessionária
Responsável pela verificação	Verificador independente
Prazo para apuração e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Semestral
Bimestres de apuração	JAN/FEV, MAR/ABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

**PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO**

Caso ocorra um fato relevante referente à Unidade Penal ou ao Complexo Penal, a CONTRATADA deverá comunicá-lo temporariamente à CONTRATADA. Caso tal comunicação não ocorra em até 72 horas contadas a partir de sua ocorrência, o presente sub-indicador será considerado não atendido.

Em caso de não atendimento, a CONTRATADA deverá comunicar a ocorrência que, pela magnitude e importância da sua efetiva, deva ser comunicada à CONTRATANTE com urgência.

A CONTRATANTE, ouvido o Conselho Consultivo, poderá atribuir a um determinado fato a classificação de relevante, que somente será computado para fins deste sub-indicador no bimestre seguinte ao da definição.

São fatos relevantes:

- Ocorrência de incidente que ponha em risco a segurança das pessoas;
- Ocorrência de incidente que ponha em risco a integridade das instalações;
- Ocorrência de um fato que possa prejudicar a imagem institucional tanto da CONTRATADA quanto da CONTRATANTE.



*[Handwritten signature]*

**SUA NÚMERO NO COMITADO DO INTERMUNICÍPIO**

Código dos INPUTS	INPUTS	Unidades
N.A.	Sigla N.A.	Contratada

<b>CONTRATANTE</b>	
Nome	Não Continuação de indicadora
Sigla	NCI
Código	1.3.2.2.1
Objetivo	Monitoramento
Unidade de Medida	Por ponto
Perspectiva	Por evento
Limite Superior	N.A.
Limite Inferior	0.0
Responsável pelo fornecimento	Concessionária
Responsável pela verificação	Validador Independente
Prazo para apuração e entrega	Até 2 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Bimestral
Fornecedores de apuração	INTERMUNICÍPIO MARAJOARA, ELIASSO, SETOUT, NOV/DEZ

**PROPOSTAS DE CÁLCULO**

Devido computadores 12 + (12) pontos (pontos negativos mais um valor arcos de 1 pontos negativos) caso o referido evento não tenha sido comunicado formalmente à CONTRATANTE pelo CONTRATADA em até 7 dias de sua ocorrência. Se houver um ou mais das situações se configurar, o valor do presente sub-indicador também será somado - (2 + (12) pontos (pontos negativos mais um valor arcos de 1 pontos negativos). Caso nenhuma dessas situações se configure, o valor do presente sub-indicador também será 0 (zero).

\* OBS: o valor de r é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO



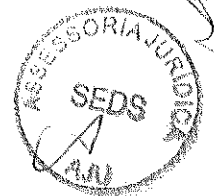
Código dos INPUTS
N/A.

Nome	Associação de Pessoas Gravemente Feridas
Sigla	APGF
Código	13.22.2
Objetivo	Montagem
Unidade de medida	1 - dia
Período de perspectiva	Por evento
Limite Superior	20 Montado
Limite Inferior	CONCESSÃO
Apresentado pelo beneficiário	CONCESSÃO
Apresentado pela instituição	Verificação Independente
Forma de entrega e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de duração	Semestral
Processos de atuação	GREEN MATHEUS MAHER - PLANO SETOR - NOMEZ

CHINESE UNIVERSITY OF PETROLEUM

Serão computadas: [15 + (+/-)] pontas (quinte portos negativos mais metade de + pontos negativos), caso o referido evento não tenha sido comunicado formalmente à CONTRAFANTE pela CONTRAFANTE em até 24h de sua ocorrência; [15 + (+/-)] pontas (quinte portos negativos mais metade de + pontos negativos), mesmo que tenham ocorrido em bimestres anteriores, ao valor de presente ou indicador lançado no seu somatório; [15 + (+/-)] pontas (quinte portos negativos mais metade de + pontos negativos), caso nenhuma das situações se configure, o valor de presente ou indicador também será zero.

NOTES: o valor de r é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO



**SUBINDICADOR: Não Comunicado de Pessoa Física**

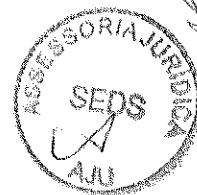
Código dos INPUTS	Unidades
N/A	Centenas

INPUTS	
Nome	Não Comunicado de Pessoa Física
Sigla	N/A
Código	19.2.3
Unidade	Monetária
Unidade de Medida	7 anos
Prospecção	Por evento
Limite Superior	9.0
Limite Inferior	Indeterminado
Responsável pelo fornecimento	Concedente
Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para apuração e entrega	até 5 dias úteis após o fim da basegrat
Período de apuração	Trimestral
Sinônimos de apuração	DAIRLEY MARQUES MAQUINILLASO, SETOUT ROYDER

PRODUTOS DE CANCELAMENTO

Seção computada: [2 + (1/12)] pontos (dois pontos negativos mais um décimo ponto negativo) caso o referido evento não tenha sido comunicado formalmente à CONTRATANTE pela CONTRATADA em até 24h de sua ocorrência. Se houver um ou mais atos relativos a eventos de comunicação, mesmo que tenham ocorrido em bônus de atores, ao valor do presente sub-indicador também serão somados: [2 + (1/12)] pontos (dois pontos negativos mais um décimo ponto negativo) caso nenhuma das situações se configure. O valor do presente sub-indicador também será 0 (zero).

\* OBS: o valor de 1 é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO





SUBINDICADOR: Não Comunicado de Fuga

Código dos INPUTS: \_\_\_\_\_ Sigla: \_\_\_\_\_ Unidades: \_\_\_\_\_  
 NA: \_\_\_\_\_ NA: \_\_\_\_\_ Contrôles: \_\_\_\_\_

INPUTS		OUTPUTS	
Nome	Não Comunicação de Fuga	Nome	
Idade	13, 22, 4	Idade	
Sexo	Montecarlo	Sexo	
Unidade de Medida	3º Ano	Unidade de Medida	
Prospecção	Fu evento	Prospecção	
Unidade Superior	0,0	Unidade Superior	
Unidade Inferior	Indeterminado	Unidade Inferior	
Responsável pelo Encaminhamento	Concessão de	Responsável pelo Encaminhamento	
Responsável pela verificação	Verificador Independente	Responsável pela verificação	
Prazo para assinatura e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre	Prazo para assinatura e entrega	
Prazo de apuração	Bimestral	Prazo de apuração	
Bimestres de apuração	1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º	Bimestres de apuração	

PROSECUCIONAR DE CAS 2010

Serão considerados - [19 + (200)] pontos (dezesseis pontos negativos mais dois terços de pontos negativos) caso o referido evento não tenha sido comunicado formalmente à CONTRATANTE, em até 24h de sua ocorrência. Se houver um ou mais dias referidos eventos pendentes de comunicação, mesmo que tenham ocorrido em bimestres anteriores, ao valor do presente sub-indicador também serão somados - [19 + (200)] pontos (dezesseis pontos negativos mais dois terços de pontos negativos). Caso nenhuma destas situações se configure, o valor do presente sub-indicador também será 0 (zero).

\* OBS: o valor de r é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO





**SUBINDICADOR: Não Comunicação de Tenuidade de Rêgois**

Código dos Rêgois: N.A.      Sigla: N.A.      Unidades Contidas: \_\_\_\_\_

**QUESTÃO**

Grupo	Não Comunicação de Tenuidade de Rêgois
Sigla	NCTH
Código	1.3.2.2.6
Shelvo	Notificação
Unidade de Medida	Por evento
Prescrição	3.0
Limite Superior	Indefinido
Limite Inferior	Indefinido
Responsável pelo fornecimento	Contratante
Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para apuração e entrega	até 8 dias (treis após o fim do bimestre)
Período de apuração	Semestral
Bimestres de apuração	JAN/FEV, MAR/APR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

**PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Sendo computados: (38 + (40%)) pontos bônus e oito pontos negativos mais quatro terços de (1 ponto negativo) caso o referido evento não tenha sido comunicado formalmente à CONTRATANTE em até 24h de sua ocorrência. Se houver um ou mais dos referidos eventos pendentes de comunicação, mesmo que tenham ocorrido em bimestres anteriores, ao valor do presente sub-indicador também serão somados - (38 + (40%)) pontos (bônus e oito pontos negativos mais quatro terços de (1 ponto negativo)). Caso nenhuma dessas situações se configure, o valor do presente sub-indicador também será 0 (zero).

\* OBS: o valor de 1 é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO



**SUB-INDICADOR: Não Comunicação de Sinistro no Telhado**

INPUTS		Unidades
Código dos INPUTS	Sinal	Condições
N.A.	N.A.	

OUTPUT	
Nome	Não Comunicação de Sinistro no Telhado
Sigla	SEDS
Código	1.3.2.2.6
Unidade	Monitoramento
Unidade de Medida	Por grupo
Atividade	Por evento
Unidade Superior	0.0
Unidade Inferior	Indeterminada
Responsável pelo fornecimento	Concessionária
Responsável pela verificação	Verificador Independente
Prazo para apuração e entrega	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Período de apuração	Bimestral
Bimestres de apuração	JAN/FEV, MAR/ABR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

PROCESSAMENTO DE DADOS

Sejam computados: (19 + (2/23) pontos (dezesseis pontos negativos mais dois terços de pontos negativos) caso o referido evento não tenha sido comunicado formalmente à CONTRATANTE, seja CONTRATADA em até 24h de sua ocorrência. Se houver um ou mais dos referidos eventos pendentes de comunicação, mesmo que tenham ocorrido em bimestres anteriores, ao valor do presente sub-indicador também serão somados - (19 + (2/23) pontos (dezesseis pontos negativos mais dois terços de pontos negativos). Caso nenhuma destas situações se configure, o valor do presente sub-indicador também será 0 (zero).

\* OBS: o valor de r é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO



*[Handwritten signature]*

**SUB-INDICADOR: Não Comunicado de Norte Ceusida**

Código dos INPUTS

Sigla

Unidades Ocorridas

**OUTPUT**

Fonte	Min. Comunicação da Norte Ceusida
Sigla	CMC
Código	1.2.2.2.1
Objetivo	Monitoramento
Unidade de Medida	Por hora
Perspectiva	Por evento
Limite Superior	0
Limite Inferior	Indeterminado
Responsável pelo fornecimento	Comunicação
Responsável pela verificação	Comunicação
Prazo para aprovação e entrega	Até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Prazo de duração	Indefinido
Bimestre de duração	JAN/FEV, MAR/APR, MAI/JUN, JUL/AGO, SET/OUT, NOV/DEZ

PRODUTOS DE QUALIDADE

Sendo considerados: (1) 30 - (40%) pontos (entre e dois pontos negativos mais quatro pontos de r pontos negativos) caso o referido evento não tenha sido comunicado formalmente à CONTRATANTE pelo CONTRATADA em até 24h da sua ocorrência. Se houver um ou mais dos referidos eventos pendentes de comunicação, mesmo que tenham ocorrido em bimestres anteriores, ao valor do presente sub-indicador também serão somados - (35 - (40%)) pontos (entre e dois pontos negativos mais quatro pontos de r pontos negativos). Caso nenhuma destas situações se configure, o valor do presente sub-indicador também será 0 (zero).

\* OBS: o valor de r é determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO



**SUB-INDICADOR: Não Comunicação de Presença Objeto Material Não Autorizados**

Código dos INPUTS N/A	INPUTS Sala N/A	Unidades Ocorrências
--------------------------	-----------------------	-------------------------

**OUTPUT**

Não Comunicação de Presença Objeto Material Não Autorizados	
Nome	SOLINA
Sobrenome	13228
Código	Acompanhamento
Unidade	1º piso
Unidade de Medida	Por evento
Perspectiva	0,0
Limite Superior	Indeterminado
Limite Inferior	Concessão
Responsável pelo fornecimento	Verificador Incompetente
Responsável pela verificação	até 5 dias úteis após o fim do bimestre
Prazo para apuração e entrega	Bimestral
Pêrfido de apuração	JANFEV/MAR/ABR; MAI/JUN; JUL/AGO; SET/OCT/NOV/DEZ
Bimestres de apuração	

PROCESSAMENTO DE CALIBRE

Serão computados: (6 + (6)) pontos (seis pontos negativos mais um quinto de 1 ponto negativo), caso o referido evento não tenha sido comunicado formalmente a CONTRATANTE pelo CONTRATADA, em até 24h de sua ocorrência. Se houver um ou mais dos referidos eventos pendentes de comunicação, mesmo que tenham ocorrido antes da data de início da prestação de serviços, o contrato sub-contratado também será considerado. (6 + (6)) pontos (seis pontos negativos mais um quinto de 1 ponto negativo). Caso nenhuma dessas situações se configure, o valor de presente sub-índice também será 0 (zero).

OBS: o valor de 6 determinado pelos DOCUMENTOS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO



*[Handwritten signature]*





#### 4. Sistema de quantificação da disponibilidade (SQD)

##### Introdução

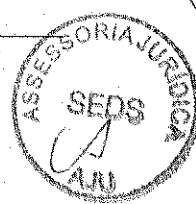
O Sistema de Quantificação da Disponibilidade (SQD) representa um conjunto de conceitos e procedimentos que visam orientar o cálculo da disponibilidade de vagas em determinado período.

Tais números serão utilizados para o cálculo do valor da CONTRAPRETAÇÃO PECUNIÁRIA MENSAL que será paga à CONCESSIONÁRIA.

Diferentemente do SISTEMA DE MENSURAÇÃO DA QUALIDADE DA DISPONIBILIDADE (apresentado no item 5) que atribui valores entre zero e um para praticamente todos os recintos e ambientes do Complexo Penal, o Sistema de Quantificação da Disponibilidade estabelece critérios dicotômicos (disponível e indisponível) para determinados recintos, ambientes e estruturas de cada UNIDADE PENAL.

O Sistema de Quantificação da Disponibilidade está estruturado com base em alguns conceitos gerais entre os quais podemos destacar:

- O produto final do SQD é um conjunto de números denominados Totalizadores.
- Cada totalizador se refere a uma UNIDADE PENAL, dessa forma haverá um número de totalizadores equivalente ao número de UNIDADES PENAS determinado pela CONCESSIONÁRIA na DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

- Os totalizadores são reportados mensalmente.
- O totalizador expressa o número de VAGAS DIA disponíveis em uma determinada UNIDADE PENAL durante o mês a que ele se refere.
- O número de VAGAS DIA disponíveis em uma determinada UNIDADE PENAL durante um determinado mês é calculado com base:
  - no número de celas da referida UNIDADE PENAL,
  - na quantidade de dias que tais celas permaneceram disponíveis no mês,
  - no número de vagas de tais celas
- Se uma determinada cela de regime fechado construída para 4 internos (4 vagas por cela) ficar indisponível durante 2 dias em um determinado mês, o totalizador referente a esta UNIDADE PENAL para o referido mês refletirá um total de oito vagas-dia a menos do que refletiria caso estas celas tivessem permanecido disponíveis.
- Para que uma determinada cela seja considerada disponível é necessário que sejam atendidas determinadas condições. Tais condições referem-se tanto a aspectos físicos das áreas e recintos, quanto a aspectos referentes à disponibilidade de determinados bens ou serviços como alimentação, água potável etc.
- As condições referentes a aspectos físicos se subdividem em dois grupos de condições: as referentes a aspectos internos e de fechamento das celas e as referentes a outros recintos da UNIDADE PENAL como corredores, alambrados etc. Estas últimas, apesar de não se referirem diretamente às celas, podem torná-las indisponíveis. Assim, por exemplo, se houver





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

algum problema significativo no travamento das portas ou na integridade das paredes ou grades de um determinado corredor, comprometendo sua segurança, todas as celas cujas portas se abrirem para esse corredor deverão ser consideradas indisponíveis, mesmo que individualmente atendam às condições.

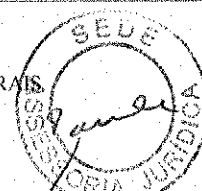
- As considerações referentes às condições de disponibilidade devem levar em conta os níveis de estanqueidade da UNIDADE PENAL.
- O nível de estanqueidade de uma cela é considerado inferior ao do bloco ao qual ela pertence, o qual, por sua vez, possui um nível de estanqueidade inferior ao do pavilhão em que está situado e assim sucessivamente.
- Se um recinto de um determinado nível de estanqueidade apresentar algum problema referente à disponibilidade como, por exemplo, uma determinada característica que comprometa o travamento de suas portas ou a integridade de suas grades e /ou paredes, todos os outros recintos com níveis de estanqueidade inferiores a ele e nele inseridos serão considerados também indisponíveis.

### **Conceitos básicos e definições**

#### **VAGA DIA**

VAGA DIA é uma unidade utilizada. Ela representa uma vaga durante um dia.

Conceitualmente o número total de VAGAS DIA disponibilizadas por um determinado estabelecimento é o resultado do número de vagas disponíveis durante um determinado período multiplicado pelo número de dias inteiros em que tais vagas permaneceram disponíveis.







### Consideração das condições de disponibilidade das celas

As condições constantes nos grupos A, B e C apresentados no item 4.3 abaixo formam um grupo mínimo de condições que devem ser observadas para que as celas e as vagas a elas relacionadas sejam consideradas disponíveis.

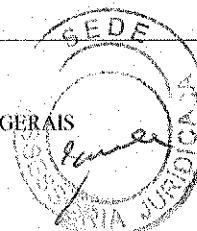
A despeito do fato de algumas destas condições não se referirem diretamente às celas como, por exemplo, as condições referentes à disponibilidade de corredores, muralhas etc, elas impactam na disponibilidade das celas. Dessa forma, para que uma cela seja considerada disponível é necessário que além das condições do grupo A a ela referentes, sejam satisfeitas também as condições do grupo B referentes aos recintos, ambientes e estruturas relacionados com tais celas (ainda que não diretamente) e também as condições do grupo C referentes aos itens que se relacionem com as vagas disponibilizadas por tais celas.

### Definição do período de um dia

Para fins de todos os cálculos e considerações referentes ao apresentado neste item **(4. Sistema de quantificação da disponibilidade - SQD)** um dia é considerado como o período compreendido entre 0h00min e 23h59min de um mesmo dia.

### Expressão “estado de conservação suficiente”

A expressão “estado de conservação suficiente” utilizada neste item **(4. Sistema de quantificação da disponibilidade - SQD)** se refere ao estado dos bens que se encontram em perfeito funcionamento, desempenhando sozinhos e com total eficiência todas as funções às quais se destinam, sem criar condições de risco e/ou prejuízo das condições que resultariam de sua operação normal e sem criar a





possibilidade e ou a evidência de que será necessária a manutenção corretiva no curto e/ou médio prazo para devolvê-lo a tal estado.

### **Condições de disponibilidade das celas**

As condições que devem ser satisfeitas para que as celas sejam consideradas disponíveis são divididas em três grupos. Cada um desses grupos de condições é apresentado nos itens que se seguem.

#### **Grupo A de condições de disponibilidade: celas**

O Grupo A de condições de disponibilidade refere-se a condições diretamente relacionadas às celas.

Tais condições somente serão consideradas atendidas para fins do cômputo da disponibilidade de uma determinada cela em um determinado dia, se permanecerem simultaneamente satisfeitas durante todo o referido dia.

Com a finalidade de resguardar o concessionário de uma eventual ação dos sentenciados no sentido de recorrentemente depredarem a cela, qualquer das condições pertencentes ao Grupo A será considerada “não atendida”, para fins do cômputo dos Totalizadores, somente a partir do sexto dia consecutivo em que as correspondentes condições permanecerem como tal.

As condições que formam o Grupo A de condições de disponibilidade são:

- As instalações hidráulicas da cela: vaso sanitário, torneiras, chuveiros, pia etc. da cela devem se encontrar em funcionamento e em estado de conservação adequado para a sua utilização natural;
- Com relação às portas da cela:





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

- devem se encontrar sem falhas, defeitos ou avarias que comprometam sua segurança, resistência e/ou a integridade,
- devem apresentar todas dobradiças, sistemas de sensoramento, travamento e controle (fechamento e abertura) em funcionamento e em estado de conservação suficiente,
- As instalações elétricas e de iluminação da cela devem se encontrar em funcionamento e em estado de conservação suficiente
- Com relação ao piso, às paredes, ao forro e/ou ao telhado e às demais partes construtivas (grades, teto etc):
  - devem se encontrar sem falhas, defeitos ou avarias que comprometam sua segurança, resistência e/ou a integridade,
- A cela deve se encontrar livre de qualquer local em que possam ser escondidos objetos e ou materiais irregulares ou que comprometam a segurança.
- Todos os sistemas de segurança e CFTV, utilizados para a segurança das celas (incluindo, sem se limitar a, câmeras, aparelhos de raio X, detectores de metal, equipamentos de monitoramento e sensoramento etc.) devem se encontrar em bom funcionamento e em bom estado de conservação. Tais sistemas de segurança e de CFTV somente serão considerados em bom funcionamento e em bom estado de conservação se, no mínimo, as seguintes condições forem satisfeitas:
  - todos seus equipamentos e instalações (incluindo, sem se limitar a, câmeras, aparelhos de raio-X, detectores de metal, equipamentos de sensoramento etc.) em funcionamento e em estado de conservação suficiente,
  - todas suas estruturas, suportes e acessórios dos equipamentos supra-mencionados (como, por exemplo, vidro protetor blindado de determinadas câmeras de CFTV) em estado de conservação e funcionamento suficiente





- sua manutenção preventiva estiver sendo executada adequadamente.

**Grupo B de condições de disponibilidade: demais recintos e ambientes**

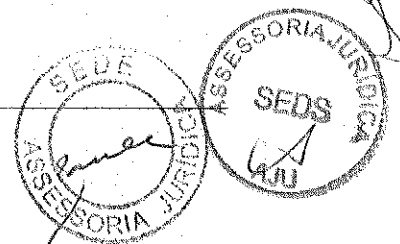
O Grupo B de condições de disponibilidade refere-se a condições não diretamente atribuídas às celas, ou seja, a condições relacionadas diretamente a outros recintos, estruturas e ambientes da UNIDADE PENAL como corredores, muralhas etc.

As condições que formam o Grupo B de condições de disponibilidade são:

*Circulações, Halls, Ante-Salas, Eclusas e similares*

Todas as circulações, halls, ante-salas, eclusas e similares devem se encontrar em funcionamento e em estado de conservação suficiente. Tais recintos, ambientes e/ou estruturas somente serão considerados em funcionamento e em estado de conservação suficiente se forem, no mínimo, satisfeitas as seguintes condições a eles referentes:

- Com relação a suas portas:
  - devem se encontrar sem falhas, defeitos ou avarias que comprometam sua segurança, resistência e/ou integridade,
  - devem apresentar todas as dobradiças, sistemas de sensoramento, travamento e controle (fechamento e abertura) em funcionamento e em estado de conservação suficiente,
- Suas instalações elétricas e de iluminação devem se encontrar em funcionamento e em estado de conservação suficiente,
- Com relação a seu piso, paredes, forro e/ou telhado e às demais partes construtivas:





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

- devem se encontrar sem falhas, defeitos ou avarias que comprometam sua segurança, resistência e/ou integridade,
- Devem se encontrar livres de qualquer local em que possam ser escondidos objetos e ou materiais irregulares ou que comprometam a segurança.
- Devem apresentar todos os sistemas de segurança e CFTV (incluindo, sem se limitar a, câmeras, aparelhos de raio X, detectores de metal, equipamentos de monitoramento e sensoriamento etc.) a eles relacionados em bom funcionamento e em bom estado de conservação. Tais sistemas de segurança e de CFTV somente serão considerados em bom funcionamento e em bom estado de conservação se, no mínimo, as seguintes condições forem satisfeitas:
  - todos seus equipamentos e instalações (incluindo, sem se limitar a, câmeras, aparelhos de raio X, detectores de metal, equipamentos de sensoriamento etc.) em funcionamento e em estado de conservação suficiente,
  - todas suas estruturas, suportes e acessórios dos equipamentos supra-mencionados (como, por exemplo, vidro protetor blindado de determinadas câmeras de CFTV) em estado de conservação e funcionamento suficiente,
  - sua manutenção preventiva estiver em dia.

*Acessos*

Todos os acessos ao interior da UNIDADE PENAL, bem como às suas alas, blocos, pavilhões e demais recintos, ambientes e ou estruturas em que haja a permanência ou a circulação de sentenciados e que se refiram à cela cuja disponibilidade está sendo avaliada devem se encontrar em funcionamento e em estado de conservação suficiente. Tais recintos, ambientes e ou estruturas somente serão considerados em funcionamento e em estado de conservação

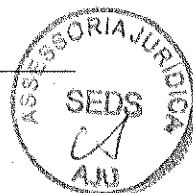




**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

suficiente se forem, no mínimo, satisfeitas as seguintes condições a eles referentes:

- Com relação a suas portas:
  - devem se encontrar sem falhas, defeitos ou avarias que comprometam sua segurança, resistência e/ou a integridade,
  - devem apresentar todas dobradiças, sistemas de sensoramento, travamento e controle (fechamento e abertura) em funcionamento e em estado de conservação suficiente,
- Suas instalações elétricas e de iluminação devem se encontrar em funcionamento e em estado de conservação suficiente,
- Com relação a seu piso, paredes, forro e/ou telhado e às demais partes construtivas:
  - devem se encontrar sem falhas, defeitos ou avarias que comprometam sua segurança, resistência e/ou a integridade,
- Devem-se encontrar livres de qualquer local em que possam ser escondidos objetos e ou materiais irregulares ou que comprometam a segurança.
- Devem apresentar todos os sistemas de segurança e CFTV (incluindo, sem se limitar a, câmeras, aparelhos de raio X, detectores de metal, equipamentos de monitoramento e sensoramento etc.) a eles relacionados em bom funcionamento e em bom estado de conservação. Tais sistemas de segurança e de CFTV somente serão considerados em bom funcionamento e em bom estado de conservação se, no mínimo, as seguintes condições forem satisfeitas:
  - todos seus equipamentos e instalações (incluindo, câmeras, aparelhos de raio X, detectores de metal, equipamentos de sensoramento etc.) em funcionamento e em estado de conservação suficiente,





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

- todas suas estruturas, suportes e acessórios dos equipamentos supra-mencionados (como, por exemplo, vidro protetor blindado de determinadas câmeras de CFTV) em estado de conservação e funcionamento suficiente,
- sua manutenção preventiva estiver em dia.

*Barreiras físicas (muralhas, alambrados, canis, etc.), guaritas e respectivos sistemas de monitoramento e sensoriamento*

Todas as Barreiras Físicas (muralhas, alambrados, canis, etc.), guaritas e seus respectivos sistemas de monitoramento e sensoriamento que se refiram à cela cuja disponibilidade está sendo avaliada devem-se encontrar em funcionamento e em estado de conservação suficiente. Tais itens somente serão considerados em funcionamento e em estado de conservação suficiente se forem, no mínimo, satisfeitas as seguintes condições a eles referentes:

- Devem se encontrar sem falhas, defeitos ou avarias que comprometam sua segurança, resistência e/ou a integridade ou que possam servir de vias de escape de sentenciados ou ainda serem escalados,
- Suas instalações elétricas e de iluminação devem se encontrar em funcionamento e em estado de conservação suficiente,
- Devem-se encontrar sem qualquer local em que possam ser escondidos objetos e ou materiais irregulares ou que comprometam a segurança.
- Devem apresentar todos os sistemas de segurança e CFTV (incluindo, sem se limitar a, câmeras, aparelhos de raio X, detectores de metal, equipamentos de monitoramento e sensoriamento etc.) a eles relacionados em bom funcionamento e em bom estado de conservação. Tais sistemas de





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

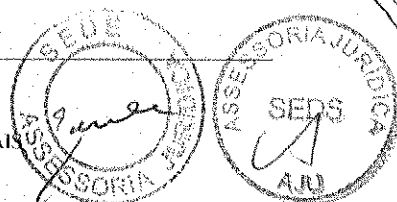
segurança e de CFTV somente serão considerados em bom funcionamento e em bom estado de conservação se, no mínimo, as seguintes condições forem satisfeitas:

- todos seus equipamentos e instalações (incluindo, câmeras, aparelhos de raio X, detectores de metal, equipamentos de sensoriamento etc.) em funcionamento e em estado de conservação suficiente,
- todas suas estruturas, suportes e acessórios dos equipamentos supra-mencionados (como, por exemplo, vidro protetor blindado de determinadas câmeras de CFTV) em estado de conservação e funcionamento suficiente,
- sua manutenção preventiva estiver em dia.

*Condições gerais*

- Os sistemas de iluminação externa aos edifícios devem se encontrar em funcionamento e em estado de conservação suficiente,
- Deve-se verificar e garantir a ausência de locais em que possam ser escondidos objetos e ou materiais irregulares ou que comprometam a segurança
- Os sistemas de geração de energia devem se encontrar em funcionamento e em estado de conservação suficiente,

**Grupo C de condições de disponibilidade: disponibilidade de determinados bens ou serviços.**







Grupo C de condições de disponibilidade refere-se a condições de assistência material mínimas e essenciais que devem ser disponibilizadas ao sentenciado.

As condições pertencentes ao Grupo C serão consideradas “não atendidas”, para fins do cômputo dos Totalizadores, a partir do segundo dia consecutivo em que as correspondentes condições permanecerem como tal.

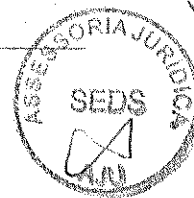
As condições que formam o Grupo C são:

- Deverão ser disponibilizadas a cada sentenciado refeições diárias nas condições mínimas estipuladas no CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA ;
- Deverá ser disponibilizado a cada sentenciado acesso livre a água potável abundante;
- Cada sentenciado deverá ter acesso a vestimentas, nas condições mínimas estipuladas no CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA, em padrões dignos e razoáveis bem como deve-se garantir a execução de rotinas operacionais efetivas que possibilitem que tais vestimentas possam permanecer limpas e em boas condições de higiene.

### **Consideração das condições de disponibilidade**

Conforme já mencionado, para que uma determinada cela seja considerada disponível é necessário que sejam atendidas simultaneamente e durante todo o dia em que a cela for considerada disponível, todas as condições dos grupos A, B e C referente tal cela.

Determinadas condições (particularmente as do grupo B e as do grupo C), apesar de não serem relacionadas diretamente com as celas, impactam em sua





disponibilidade, ou seja, caso qualquer destas condições não sejam atendidas, a cela à qual elas se referem deve ser considerada indisponível.

Tal consideração irá se basear principalmente em aspectos relacionados à funcionalidade e aos graus e áreas de estanqueidade da planta e, no caso das condições do grupo C, em aspectos relacionados às áreas de influência de tais condições.

Dessa forma, devem ser levados em conta critérios apresentados nos itens a seguir a respeito da consideração das condições de disponibilidade.

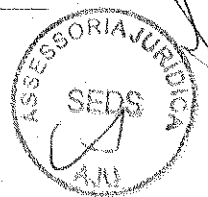
Nas situações em que surgirem ambigüidades ou dúvidas quanto à consideração das condições de disponibilidade, sejam elas do grupo A, B ou C, deverá ser adotada a posição mais conservadora, ou seja, a que garantir melhor atendimento ao sentenciado e/ou que for mais completa e inequívoca quanto aos padrões de qualidade e segurança a serem observados e adotados pela CONCESSIONÁRIA.

#### **Consideração das condições de disponibilidade do Grupo A**

As condições do grupo A serão aplicadas no cômputo da disponibilidade das celas a que se referem diretamente. Dessa forma, por possuírem uma referência direta com as celas, tais condições constituem um grupo cujo impacto no cálculo da disponibilidade se dá de forma mais simples e inequívoca do que as condições do grupo B e C.

#### **Consideração das condições de disponibilidade do Grupo B**

As condições do grupo B, apesar de se referirem diretamente a outros recintos, ambientes e estruturas que não as celas, serão atribuídas a elas. Para tanto se deve levar em conta o grau e área de estanqueidade da cela bem como as funcionalidades das áreas às quais ela pertence.



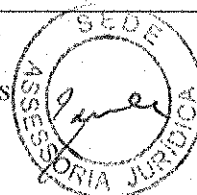


Uma UNIDADE PENAL possui diversos graus e áreas de estanqueidade. Uma área de estanqueidade é aquela que pode ser fechada, conter e impedir que as pessoas entrem ou saiam dessa área.

Quando uma área de estanqueidade se encontra inserida dentro de outra, ou quando o acesso ao exterior de uma determinada área de estanqueidade pode ser impedido caso se feche uma outra área de estanqueidade (normalmente maior que a primeira) diz-se que a primeira área de estanqueidade pertence à segunda. Além disso, configuram-se, dessa forma, diferentes graus de estanqueidade, de maneira que as áreas mais internas, ou seja, aquelas cujos limites têm que ser transpostos antes que os de outras áreas para se atingir o exterior, são consideradas como pertencentes a um grau de estanqueidade inferior.

Uma cela é uma área de estanqueidade. Admitindo-se que tal cela, juntamente com as outras celas próximas a ela abrem-se para um determinado corredor e que tal corredor possui uma porta que pode ser fechada e conter as pessoas que se encontram no referido corredor e nas referidas celas, tem-se que tal corredor juntamente com tais celas configuram uma outra área de estanqueidade, de grau superior ao da primeira. Se tal conjunto de celas e corredor juntamente com outros conjuntos de celas e corredores encontrarem-se dentro de um bloco que por sua vez também possui uma barreira física (uma porta, por exemplo) que pode ser fechada e conter quem ali se encontre, tal bloco também formará uma outra área de estanqueidade, de grau superior ao dos anteriores.

À guisa de exemplificação, é apresentada a seguir uma lista de recintos e ambientes tais que, na seqüência em que são apresentados, os anteriores possuem um grau de estanqueidade inferior aos seguintes. Além disso, com relação a tal seqüência, pode dizer que as áreas de estanqueidade anteriores pertencem às seguintes:





1. cela;
2. conjunto de celas e corredor associado;
3. bloco;
4. pavilhão;
5. UNIDADE PENAL.

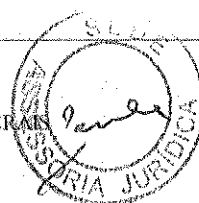
Conforme já mencionado, devem-se levar em conta as áreas e os graus de estanqueidade dos recintos e ambientes quando da consideração das condições de disponibilidade do grupo B. Assim, quando uma determinada condição do grupo B não for atendida, tornar-se-ão indisponíveis não apenas os recintos e ambientes diretamente relacionados a tais condições, mas também e principalmente, todas as áreas, recintos e ambientes de grau de estanqueidade inferior a eles e a eles pertencentes.

Assim, se a porta de uma cela apresentar um determinado defeito que comprometa seu funcionamento, somente a cela a que ela se refere será considerada indisponível. Porém, se a porta de um bloco apresentar o mesmo tipo de defeito, todas as celas do referido bloco serão consideradas indisponíveis.

Ainda à guisa de exemplificação, caso ocorra algum defeito que torne indisponível uma muralha ou os alambrados do entorno de uma UNIDADE PENAL, todas as celas daquela unidade, para efeito de cálculo do total de VAGAS DIA disponíveis, serão consideradas indisponíveis durante os dias em que existiu o referido defeito.

### **Consideração das condições de disponibilidade do Grupo C**

As condições de disponibilidade do grupo C se referem a condições materiais mínimas que devem ser proporcionadas aos sentenciados.





Quando uma determinada condição do grupo C não for atendida, tal “não atendimento” representará uma indisponibilidade que será alocada às celas a elas relacionadas para fins da quantificação da disponibilidade e cômputo do totalizador.

Serão, portanto, consideradas indisponíveis as celas referentes às áreas que tenham sido afetadas ou que sejam diretamente relacionadas às condições não atendidas.

### **Cálculo da disponibilidade**

#### **Cálculo do número de VAGAS DIA a disponíveis**

O número de VAGAS DIA disponíveis em uma determinada unidade por um determinado período pode ser obtido por uma das seguintes metodologias, as quais conduzirão a resultados iguais:

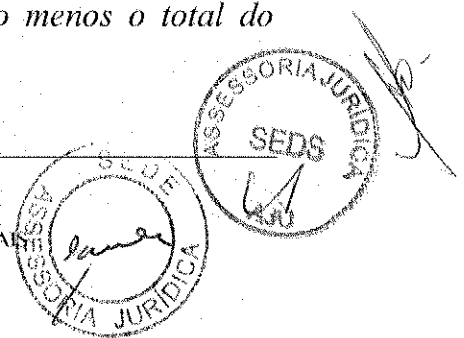
##### *I – Cálculo direto do número total de VAGAS DIA disponíveis no período:*

- a) Calcula-se o total de VAGAS DIA disponíveis na unidade individualmente em cada um dos dias que compõem o período em questão.

Cada um destes valores é numericamente igual ao total de vagas que permaneceu disponível durante todo o referido dia.

- b) Somam-se os totais (encontrados conforme o item “a”) das VAGAS DIA referentes a cada um dos dias que formam o referido período.

##### *II – Cálculo do número total de VAGAS DIA do período menos o total do número de VAGAS DIA indisponíveis:*





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

- a) Calcula-se o total de VAGAS DIA referentes à unidade multiplicando-se o número de dias do período pelo número de vagas do estabelecimento.
- b) Subtrai-se deste total o número de VAGAS DIA indisponíveis durante o período

A fim de se padronizarem os cálculos referentes ao total de VAGAS DIA disponíveis em um determinado período, será adotado, para fins do cálculo do totalizador de cada unidade, a metodologia II apresentada acima.

### **Variáveis**

O número de VAGAS DIA disponíveis para uma determinada UNIDADE PENAL em um determinado mês será expresso por meio de uma variável denominada totalizador.

Para o cálculo do número de VAGAS DIA disponibilizados por uma determinada UNIDADE PENAL em um determinado período, serão utilizadas as seguintes variáveis:

Nome da variável	Abreviação	Conceito
Código Identificador da Unidade	X/Y	Código que identifica cada UNIDADE PENAL do COMPLEXO PENAL, conforme descrito no item 2 deste anexo
Totalizador de Determinada Unidade de Determinado Regime	Tot X/Y	Totalizador referente a uma determinada UNIDADE PENAL em um determinado mês
Quantidade de celas com	CEL;	Quantidade total de celas da





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

i vagas na unidade		UNIDADE PENAL projetadas para i vagas*
Número de vagas da cela	i	Número de vagas para as quais uma determinada cela foi projetada
Número de dias do mês	TotalDias	Número total de dias corridos no mês em análise
Dias de indisponibilidade da cela k durante o mês	$D_k$	Número total de dias, durante o mês em análise, em que a k-ésima cela da UNIDADE PENAL não esteve disponível durante todo o referido dia**
Número de vagas da cela k	$VagasCel_k$	Número de vagas para as quais foi projetada a k-ésima cela da UNIDADE PENAL
Número de celas da unidade	n	Número total de celas da UNIDADE PENAL

Observações:

\* Conforme o TERMO DE REFERÊNCIA PARA A ELABORAÇÃO DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO, as UNIDADES PENAIS de regime fechado conterão celas para no máximo 4 (quatro) vagas e as UNIDADES PENAIS de regime semi-aberto conterão celas para no máximo 8 (oito) vagas.

Dessa forma, para o regime fechado, o total de celas com 5 ou mais vagas é nulo, ou seja, o valor de  $CEL_i$  para i maior que quatro é igual a zero.

\*\* Uma cela será considerada não disponível em um determinado dia se estiver indisponível durante algum momento naquele dia, respeitados os prazos de tolerância para sanar as condições que geram indisponibilidade, consoante descrito no item 4.3 e seus sub-itens.





### Fórmula de cálculo

O cálculo do totalizador de cada UNIDADE PENAL é dado, com base nas variáveis definidas no item anterior pela seguinte fórmula:

$$\text{Tot X/Y} = \left[ \sum_{i=1}^8 (\text{CEL}_i * i * \text{TotalDias}) \right] - \left[ \sum_{k=1}^n (D_k * \text{VagasCel}_k) \right]$$

### Frequência das verificações e disponibilidade das informações

A CONCESSIONÁRIA deverá manter registros detalhados referentes à quantificação da disponibilidade para cada UNIDADE PENAL. Tais registros deverão ser realizados e disponibilizados segundo os padrões definidos pela SEDS ou sugeridos pela Concessionária e aprovados pela SEDS. Tais registros deverão, no mínimo, atender às seguintes condições:

- Os registros devem contemplar anotações diárias tais que, no mínimo, contenham de forma clara, inequívoca e auditável as condições não atendidas e os dias referentes a tal falha de atendimento;
- As informações relativas aos totalizadores de cada UNIDADE PENAL e sua memória de cálculo serão fornecidas à SEDS, em meio eletrônico e em formato que possa ser auditado por ela e pelo Verificador Independente, tempestivamente sempre que solicitado por ela ou, quando não solicitado, no mínimo uma vez a cada dois meses.







## 5. Sistema de Mensuração da Qualidade da Disponibilidade

### Introdução

O Sistema de Mensuração da Qualidade da Disponibilidade (SMQD) permite que seja avaliada a qualidade física dos ambientes e recintos que formam cada unidade do Complexo Penal.

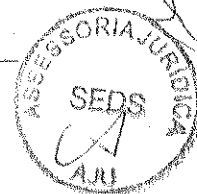
Tal sistema visa estabelecer os conceitos, bem como orientar os procedimentos e o cálculo de métricas referentes à qualidade de tais recintos e ambientes.

O produto final do Sistema de Mensuração da Qualidade da Disponibilidade (SMQD) é um número entre zero e um (maior ou igual a zero e menor ou igual a um) para cada UNIDADE PENAL do COMPLEXO PENAL denominado Índice Composto de Qualidade da Disponibilidade (ICQD) da UNIDADE PENAL estabelecido de forma que quanto maior este número, mais adequadas e melhores as condições de qualidade da disponibilidade referentes à UNIDADE PENAL.

Tal número é calculado bimestralmente de forma que, a cada bimestre haverá um ICQD para cada UNIDADE PENAL.

Em linhas gerais o Índice Composto de Qualidade da Disponibilidade (ICQD) se baseia nos seguintes conceitos:

- É considerada, para fins de cálculo do ICQD, a qualidade física de cada recinto/ou ambiente.
- A partir da observação das características físicas de cada um dos recintos ou ambientes é feita a ele a atribuição de um conceito (ruim, regular, bom ou ideal). A cada conceito corresponderá um número entre zero e um





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

(maior ou igual a zero e menor ou igual a um) que servirá de base para o cálculo do ICQD da respectiva UNIDADE PENAL no referido bimestre.

A estrutura de cálculo do ICQD pode ser dividida em quatro etapas:

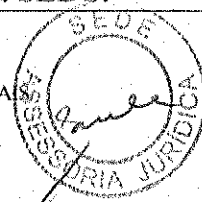
Etapa um

Durante esta etapa é feita uma vistoria de cada recinto, ambiente e/ou estrutura e, a partir de tal vistoria, é atribuído um conceito (ruim, regular, bom ou ideal) a determinados aspectos destes recintos, ambientes e/ou estruturas, conforme detalhado no item 5.2.1.1.

Desde que não haja o prejuízo dos critérios e procedimentos apresentados neste item **5. Sistema de mensuração da qualidade da disponibilidade** e desde que concebido e implementado na forma de um detalhamento deste, poderá ser implementado, conforme determinação da SEDS ou conforme sugestão da Concessionária submetida à aprovação da SEDS, um sistema para a atribuição de valores numéricos referentes à qualidade física dos ambientes e recintos.

Tal sistema deverá levar em conta critérios que garantam uma minuciosa análise dos recintos e ambientes bem como métodos estatísticos e a cuidadosa atribuição de pesos que considerem a gravidade de cada tipo de ocorrência e/ou falha.

Independentemente do detalhamento acima referido e sem prejuízo a ele bem como sem prejuízo dos critérios e procedimentos apresentados neste item **5. Sistema de mensuração da qualidade da disponibilidade** ou em qualquer outro item deste EDITAL, deverá ser implementado, conforme determinação da SEDS ou conforme sugestão da Concessionária submetida à aprovação da SEDS, um sistema eletrônico de apoio ao armazenamento e tratamento de dados. Tal sistema poderá, tanto quanto possível e adequado, contar com o emprego de "Palm tops" e softwares específicos desde que aprovados pela SEDS.





### Etapa dois

A partir dos conceitos atribuídos durante a etapa anterior, são determinados, com base no estabelecido no item **5.2.1 – Determinação do Índice Composto de Qualidade da Disponibilidade (ICQD)**, os valores dos parâmetros de qualidade da disponibilidade e dos sub-indicadores de qualidade da disponibilidade e, a partir destes, é calculado, por meio de médias aritméticas ponderadas, o valor dos indicadores de qualidade da disponibilidade de cada recinto, ambiente ou estrutura.

### Etapa três

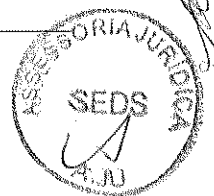
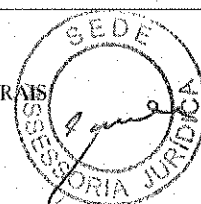
Nesta etapa são calculadas as Notas de Qualidade da Disponibilidade de cada grupo funcional da planta.

Tais notas, cujos valores são números entre zero e um (maior ou igual a zero e menor ou igual a um), são obtidas por meio de médias aritméticas calculadas a partir dos indicadores de qualidade da disponibilidade de cada recinto, ambiente e/ou estrutura mantendo-os agrupados segundo suas características funcionais.

Dessa forma, para cada grupo de recintos, ambientes e ou estruturas que desempenham funções similares na planta, haverá uma nota de qualidade da disponibilidade correspondente.

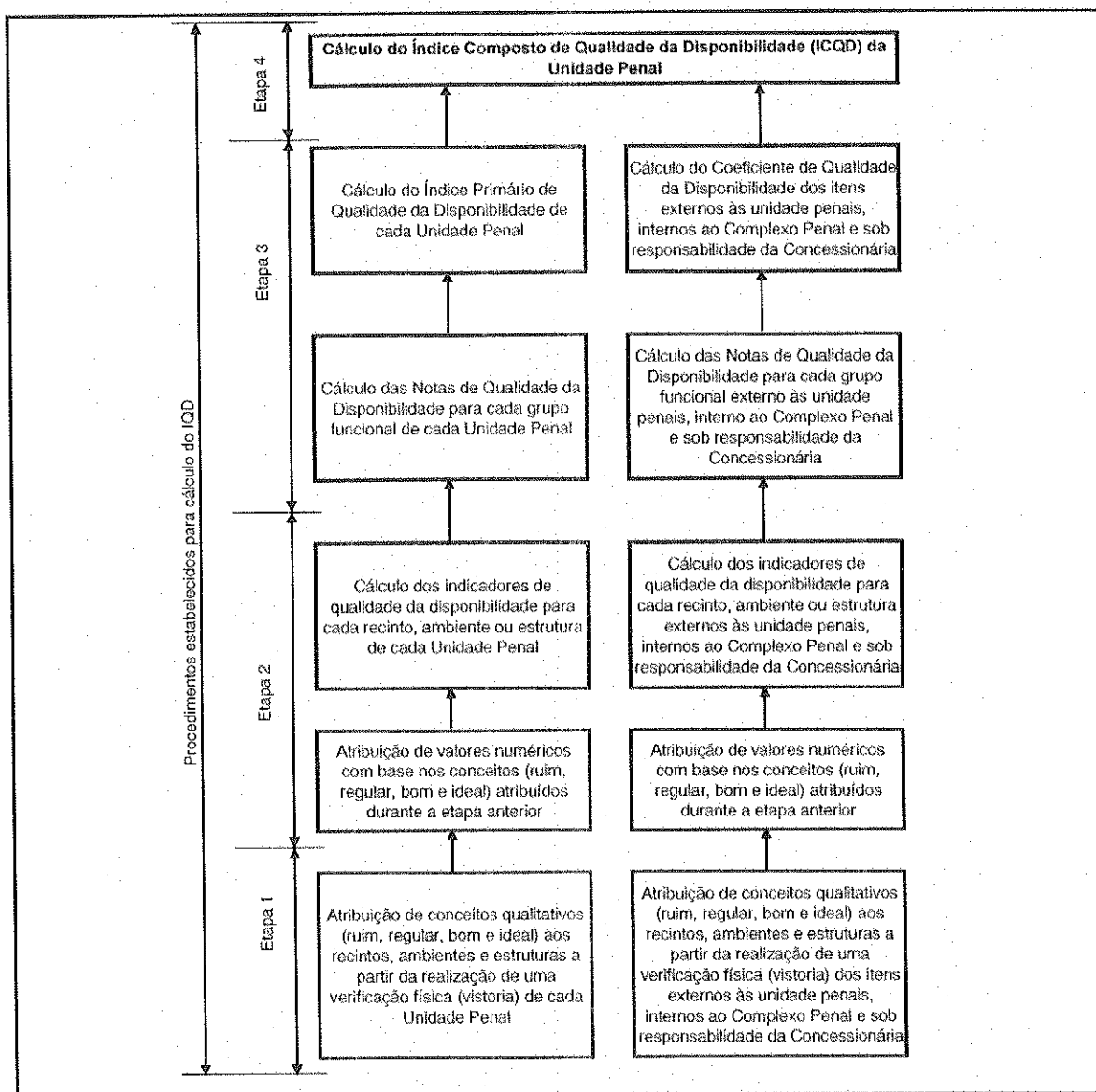
A partir das Notas de Qualidade da Disponibilidade, serão calculados, por meio de médias aritméticas, os valores dos Índices Primários de Qualidade da Disponibilidade de cada UNIDADE PENAL bem como o valor do Coeficiente de Qualidade da Disponibilidade do Complexo Penal.

### Etapa quatro:

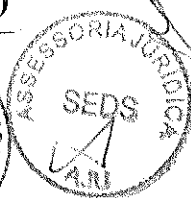
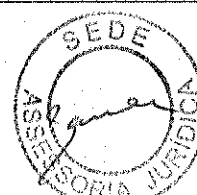




A partir dos Índices Primários de Qualidade da Disponibilidade de cada UNIDADE PENAL e do Coeficiente de Qualidade da Disponibilidade do COMPLEXO PENAL é calculado, por meio de uma média aritmética ponderada, o Índice Composto de Qualidade da Disponibilidade da UNIDADE PENAL. Tal índice possui validade de um bimestre e é calculado em uma determinada data-base dentro deste bimestre.



### Determinação do Índice Composto de Qualidade da Disponibilidade (ICQD)





## **Critérios e procedimentos**

A seguir são apresentados os critérios bem como os procedimentos para atribuição de valores referentes à qualidade da disponibilidade de cada UNIDADE PENAL.

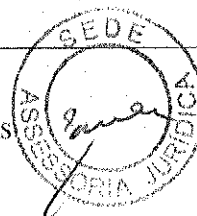
Tais procedimentos podem ser divididos em quatro etapas, conforme anteriormente apresentado.

## **Indicadores, Sub-indicadores e Parâmetros de Qualidade da Disponibilidade**

Para fins de definição dos critérios e procedimentos apresentados nos itens que se seguem, faz-se necessário o estabelecimento de determinados indicadores, sub-indicadores e parâmetros de qualidade da disponibilidade.

De forma geral, os conceitos relacionados a estes indicadores, sub-indicadores e parâmetros de qualidade da disponibilidade são os seguintes:

- Tratam-se de números entre zero e um (maiores ou iguais a zero e menores ou iguais a um).
- Os indicadores de qualidade da disponibilidade referem-se a cada um dos recintos e /ou ambientes da **UNIDADE PENAL** e são calculados a partir de médias aritméticas ponderadas dos sub-indicadores de qualidade da disponibilidade a eles relacionados. Assim, a título de exemplo, haverá um indicador para cada cela.
- Os sub-indicadores de qualidade da disponibilidade referem-se a determinados aspectos de cada um dos recintos, ambientes e ou estruturas da **UNIDADE PENAL** e podem ser referidos como sub-divisões dos indicadores de qualidade da disponibilidade. Os sub-indicadores de





qualidade da disponibilidade tem seus valores determinados segundo uma das seguintes possibilidades:

- nos casos em que há parâmetros de qualidade da disponibilidade pré-estabelecidos, e relacionados aos referidos sub-indicadores: seus valores são calculados a partir de médias aritméticas ponderadas dos parâmetros de qualidade da disponibilidade a eles relacionados ou
- nos casos em que não há parâmetros de qualidade da disponibilidade pré-estabelecidos, e relacionados aos referidos sub-indicadores: seus valores são determinados a partir da atribuição direta de conceitos durante as vistorias de qualidade de disponibilidade que, conforme mencionado, deverão ocorrer bimestralmente.
- Os parâmetros de qualidade da disponibilidade podem ser referidos como sub-divisões dos sub-indicadores de qualidade da disponibilidade e se referem a um grau de verificação mais detalhado do que o especificado para os sub-indicadores qualidade da disponibilidade.

A seguir são apresentados alguns indicadores, sub-indicadores e parâmetros de qualidade da disponibilidade. Outros indicadores, sub-indicadores e parâmetros de qualidade da disponibilidade poderão ser incorporados ao SISTEMA DE MENSURAÇÃO DA QUALIDADE DA DISPONIBILIDADE conforme o disposto no item 5.2.1.5.1 Expansão dos critérios para outros tipos de recintos e/ou ambientes não previstos nos itens anteriores

Juntamente com os indicadores, sub-indicadores e parâmetros de qualidade da disponibilidade apresentados a seguir, são apresentados também os pesos a serem



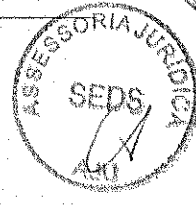
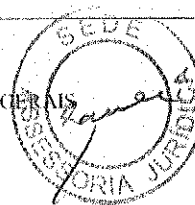


GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

utilizados nos cálculos dos indicadores e sub-indicadores por meio de médias aritméticas ponderadas respectivamente a partir dos valores dos sub-indicadores e dos parâmetros de qualidade da disponibilidade.

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o cálculo do Indicador	Descrição	Pesos para o cálculo do sub-indicador
1. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de celas	1.1 Portas	100	1.1.1. ausência de ferrugem	1
			1.1.2. integridade	3
			1.1.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de fechamento e travamento e sensores (se houverem)	3
	1.2 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação.	100		
	1.3 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações e de dispositivos hidráulicos incluindo (mas sem se limitar a) pia(s), vaso(s) sanitário(s) e chuveiro(s)	100		
	1.4 Piso, paredes, sensores, esquadrias, telas, grades, forro e outras partes construtivas e de segurança	100		
	1.5 condições de funcionamento, manutenção e conservação do(s) colchão(ões), cama(s), prateleira(s), mesa(s), divisórias e demais acessórios e/ou móveis	100	1.4.1. condições de pintura/revestimento interno	1
			1.4.2. integridade	3
			1.4.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	1.6 Ausência de mofo e sinais de infiltração e umidade	100		
	1.7 Condições de ventilação e entrada de luz natural	100		
	1.8 Condições de limpeza e higiene	100		
	1.9 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	100		
	1.10 Condição geral de salubridade da cela	100		
	1.11 Condição geral de segurança da cela	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.

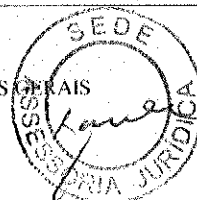




GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
2. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de circulações, halls, eclusas e ante-salas	2.1 Portas	100	2.1.1. ausência de ferrugem	1
			2.1.2. integridade	3
			2.1.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento; manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de fechamento e travamento e sensores (se houverem), sistemas de travamento e sensores (se houverem)	3
	2.2 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação.	100		
	2.3 Piso, paredes, esquadrias, telas, grades, forro, parapeito (se houver) e outras partes construtivas	100	2.4.1. condições de pintura/revestimento interno	1
			2.4.2. integridade	3
			2.4.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	2.4 Condições de ventilação	80		
	2.5 Condições de limpeza, higiene e salubridade	80		
	2.6 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	80		
	2.7 Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cftv e do sistema de segurança	100		
	2.8 condições de funcionamento, manutenção e conservação do sistema de combate à incêndio	100		
	2.9 Condições gerais de segurança	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e cutros.



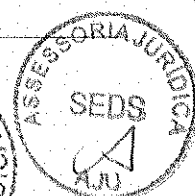




GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
3. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de tratamento penal, ambulatorios, consultórios e demais áreas de saúde.	3.1 Portas	100	3.1.1. ausência de ferrugem	1
			3.1.2. integridade	3
			3.1.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de fechamento e travamento e sensores (se houverem)	3
	3.2 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação.	100		
	3.3 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações e de dispositivos hidráulicos incluindo (mas sem se limitar a) pia(s), vaso(s) sanitário(s) e chuveiro(s)	100		
	3.4 Piso, paredes, sensores, esquadrias, telas, grades, forro, parapeito (se houver) e outras partes construtivas	100		
	3.5 condições de funcionamento, manutenção e conservação da(s) prateleira(s), mesa(s), divisórias e demais acessórios e/ou móveis	80	3.4.1. condições de pintura/revestimento interno	1
			3.4.2. integridade	3
			3.4.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	3.6 Ausência de mofo e sinais de infiltração e umidade	100		
	3.7 Condições de ventilação para atividade realizada no local	100		
	3.8 Condições gerais de segurança para a atividade realizada no local	100		
	3.9 Condições de limpeza, higiene e salubridade	100		
	3.10 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	100		
	3.11 Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cftv e do sistema de segurança	100		
	3.12 condições de funcionamento, manutenção e conservação de sistema de combate a incêndio	100		
	3.13 Condições de manutenção, conservação e funcionamento do EPI (Equipamento de Proteção Individual) e adequabilidade de sua quantidade e tipologia às atividades desenvolvidas.	100		
	3.14 Condições de manutenção, funcionamento e segurança dos demais equipamentos	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.

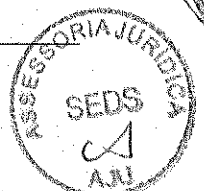
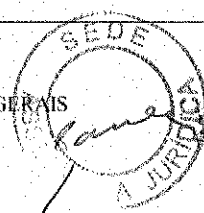




GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

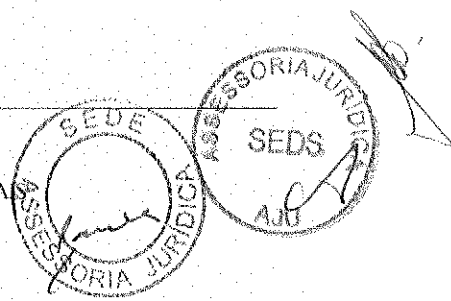
Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
4. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de pátios e solários	4.1 Condições manutenção e conservação das instalações (hidráulicas, elétricas, iluminação, escoamento de águas pluviais etc)	80		
	4.2 Integridade e condições manutenção e conservação dos pisos, paredes, telhado, portas e outras partes construtivas (grades, teto etc):	80		
	4.3 Condições de segurança para a atividade realizada no local	100		
	4.4 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	100		
	4.5 Condições gerais de higiene, limpeza e salubridade, incluindo a ausência de lixo ou esgoto	80		
	4.6 Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cftv e do sistema de segurança	100		
* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.				

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
5. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de utilidades, instalações e de infra-estrutura da unidade penal	5.1. condições de funcionamento, manutenção e conservação	100		
	5.2. Condições de segurança	100		
* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.				





\* animais sinantropicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, cutugas e outros.

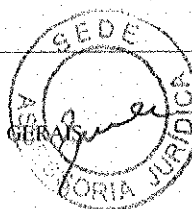




GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
7. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de Guaritas	7.1 Portas	100	7.1.1 ausência de ferrugem	1
			7.1.2 integridade	3
			7.1.3 demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos sistemas de fechamento e sensoramento	3
	7.2 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação.	100		
	7.3 Piso, paredes, esquadrias, telas, grades, forro, telhas, parapeito (se houver) e outras partes construtivas	100	7.3.1 condições de pintura/revestimento interno e impermeabilização	1
			7.3.2 integridade	3
			7.3.3 demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	7.4 Condições de ventilação	100		
	7.5 Condições de limpeza, higiene e salubridade	100		
	7.6 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	100		
	7.7 Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cftv e do sistema de segurança	100		
	7.8 condições de funcionamento, manutenção e conservação de sistema de combate a incêndio	100		
	7.9 Condições gerais de segurança	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.

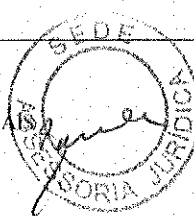




GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
8. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de áreas de visitas íntimas	8.1 Portas	100	8.1.1 ausência de ferrugem	1
			8.1.2 integridade	3
			8.1.3 demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de travamento e sensores (se houverem)	3
	8.2 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação.	80		
	8.3 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações e de dispositivos hidráulicos incluindo (mas sem se limitar a) pia(s), vaso(s) sanitário(s) e chuveiro(s)	100		
	8.4 Piso, paredes, sensores, esquadrias, telas, grades, forro e outras partes construtivas e de segurança	100		
	8.5 condições de funcionamento, manutenção e conservação do(s) colchão(ões), cama(s), prateleira(s), mesa(s), divisórias e demais acessórios e/ou móveis	80	8.4.1 condições de pintura/revestimento interno	1
			8.4.2 integridade	3
			8.4.3 demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	8.6 Ausência de mofo e sinais de infiltração e umidade	80		
	8.7 Condições de ventilação e iluminação	100		
	8.8 Condições de limpeza e higiene	100		
	8.9 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	80		
	8.10 Condição geral de salubridade	80		
	8.11 Condição geral de segurança	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.







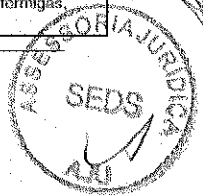
GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
9. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de refeitórios	9.1 Portas (se houver)	100	9.1.1 ausência de ferrugem	1
			9.1.2 integridade	3
			9.1.3 demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de travamento e sensores (se houverem)	3
	9.2 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações e de dispositivos hidráulicos incluindo (mas sem se limitar a) pia(s) e torneiras	80		
	9.3 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação	100		
	9.4 Piso, paredes, esquadrias, telas, grades, bancadas, forro, parapeito (se houver) e outras partes construtivas	100	9.4.1 condições de pintura/revestimento interno	1
			9.4.2 integridade	3
	9.5 condições de funcionamento, manutenção e conservação da(s) prateleira(s), mesa(s), divisórias e demais acessórios e/ou móveis	80	9.4.3 demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	9.6 Ausência de mofo e sinais de infiltração e umidade	100		
	9.7 Condições de ventilação e de iluminação adequadas	100		
	9.8 Condições de limpeza, higiene e salubridade	100		
	9.9 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	100		
	9.10 Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cftv e do sistema de segurança	100		
	9.11 condições de funcionamento, manutenção e conservação de sistema de combate a incêndio	100		
	9.12 Condições gerais de segurança	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o cálculo do Indicador	Descrição	Pesos para o cálculo do sub-indicador
10. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de quadras poliesportivas e áreas de lazer	10.1 Condições manutenção e conservação das instalações (hidráulicas, elétricas, iluminação, escoamento de águas, instalações esportivas etc)	80		
	10.2 Integridade e condições manutenção e conservação dos pisos, paredes, telhado, portas e outras partes construtivas (grades, teto etc)	80		
	10.3 Condições de gerais de segurança	100		
	10.4 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	100		
	10.5 Condições gerais de higiene, limpeza e salubridade	100		
	10.6 Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cftv e do sistema de segurança	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.

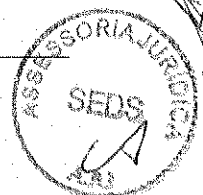




GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o cálculo do Indicador	Descrição	Pesos para o cálculo do sub-indicador
11. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de oficinas e áreas de produção e trabalho	11.1 Portas	100	11.1.1 ausência de ferrugem	1
			11.1.2 integridade	3
			11.1.3 demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de travamento e sensores (se houverem)	3
	11.2 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações e de dispositivos hidráulicos incluindo (mas sem se limitar a) pia(s) e vaso(s) sanitário(s)	80		
	11.3 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação	100		
	11.4 Piso, paredes, esquadrias, telas, grades, bancadas, forro, parapeito (se houver) e outras partes construtivas	100		
	11.5 condições de funcionamento, manutenção e conservação da(s) prateleira(s), mesa(s), divisórias e demais acessórios e/ou móveis	100	11.4.1 condições de pintura/revestimento interno	1
			11.4.2 integridade	3
			11.4.3 demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	11.6 Ausência de mofo e sinais de infiltração e umidade	80		
	11.7 Condições de ventilação e de iluminação adequadas	100		
	11.8 Condições de limpeza, higiene e salubridade	100		
	11.9 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	80		
	11.10 Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cftv e do sistema de segurança	100		
	11.11 condições de funcionamento, manutenção e conservação de sistema de combate a incêndio	100		
	11.12 condições de funcionamento, manutenção e conservação dos instrumentos e equipamentos de trabalho e de produção	100		
	11.13 Condições gerais de segurança	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.





\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, fêmeigas, pulgas e outros.

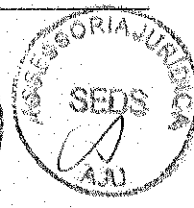




GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
13. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de salas de cultos religiosos	13.1 Portas	100	13.1.1 ausência de ferrugem	1
			13.1.2 integridade	3
			13.1.3 demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de travamento e sensores (se houverem)	3
	13.2 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação	100		
	13.3 Piso, paredes, esquadrias, telas, grades, forro, divisórias, parapeito (se houver) e outras partes construtivas	100	13.3.1 condições de pintura/revestimento interno	1
			13.3.2 integridade	3
			13.3.3 demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	13.4 condições de funcionamento, manutenção e conservação da(s) prateleira(s), mesa(s), carteiras, cadeiras, divisórias e demais acessórios e/ou móveis	100		
	13.5 Ausência de mofo e sinais de infiltração e umidade	100		
	13.6 Condições de ventilação e iluminação	100		
	13.7 Condições de limpeza, higiene e salubridade	100		
	13.8 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	100		
	13.9 Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cftv e do sistema de segurança	100		
	13.10 Condições de funcionamento, manutenção e conservação de sistema de combate a incêndio	100		
	13.11 Condições gerais de segurança	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.

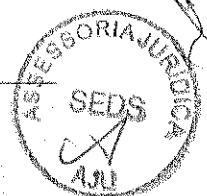
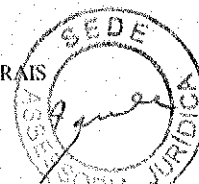




GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
14. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de banheiros coletivos	14.1 Portas	100	14.1.1 ausência de ferrugem	1
			14.1.2 integridade	3
			14.1.3 demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de travamento e sensores (se houverem)	3
	14.2 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações e de dispositivos hidráulicos incluindo (mas sem se limitar a) pia(s), vaso(s) sanitário(s) e chuveiro(s)	100		
	14.3 Piso, paredes, sensores, esquadrias, telas, grades, forro e outras partes construtivas e de segurança	100	14.3.1 condições de pintura/revestimento interno	1
			14.3.2 integridade	3
	14.3.3 demais condições de funcionamento, manutenção e conservação			3
	14.4 condições de funcionamento, manutenção e conservação da(s) prateleira(s), divisórias e demais acessórios e/ou móveis	80		
	14.5 Ausência de mofo e sinais de infiltração e humidade	100		
	14.6 Condições de ventilação e entrada de iluminação	100		
	14.7 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação	100		
	14.8 Condições de limpeza e higiene	100		
	14.9 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	100		
	14.10 Condição geral de segurança	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.





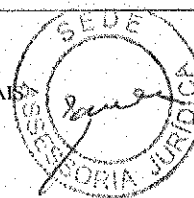
GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
15. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de barreiras físicas e de segurança (murais, alambrados, etc.), sistemas de sensorismo e canis	15.1 Portas	100	15.1.1 ausência de ferrugem	1
			15.1.2 integridade	3
			15.1.3 demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de travamento e sensores (se houverem)	3
	15.2 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação.	100		
	15.3 Piso, paredes, esquadrias, telas, grades, forro, telhas, parapeito (se houver) e outras partes construtivas	100	15.3.1 condições de pintura/revestimento interno	1
			15.3.2 integridade	3
	15.4 Condições de ventilação	80	15.3.3 demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	15.5 Condições de limpeza, higiene	80		
	15.6 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	80		
	15.7 Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cftv e do sistema de segurança	100		
	15.8 condições de funcionamento, manutenção e conservação de sistema de combate a incêndio	100		
	15.9 Presença de animais adequados à segurança (cães), devidamente adestrados, em número e condições adequadas.	100		
	15.10 Condições gerais de segurança	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
16. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de caixas d'água, cisternas e poços artesianos	16.1. condições de funcionamento, manutenção e conservação incluindo as escada (quando houverem), instalações e equipamentos (hidráulicas, elétricas, de iluminação etc)	80		
	16.2. Condições de limpeza, higiene e salubridade	100		
	16.3. Revisão recente (não superior a um ano) das Caixas d'água, Cisternas, Poços Artesianos e correlatos bem como de seus filtros	100		
	16.4. Condições gerais de segurança	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
17. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de padarias	17.1. Portas	100	17.1.1. ausência de ferrugem	1
			17.1.2. integridade	3
			17.1.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de travamento e sensores (se houverem)	3
	17.2. condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações e de dispositivos hidráulicos incluindo (mas sem se limitar a) pia(s) e torneiras	100		
	17.3. condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação.	100		
	17.4. Piso, paredes, esquadrias, telas, grades, bancadas, forro, parapeto (se houver) e outras partes construtivas	100		
	17.5. condições de funcionamento, manutenção e conservação da(s) prateleira(s), mesa(s), cadeiras, divisórias e demais acessórios e/ou móveis	80	17.4.1. condições de pintura, revestimento e impermeabilização	1
			17.4.2. integridade	3
			17.4.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	17.6. Ausência de mofo e sinais de infiltração e humidade	100		
	17.7. Condições de ventilação e de iluminação adequadas	100		
	17.8. Condições de limpeza, higiene e salubridade	100		
	17.9. Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	100		
	17.10. Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cftv e do sistema de segurança	100		
	17.11. condições de funcionamento, manutenção e conservação de sistema de combate a incêndio	100		
	17.12. condições de funcionamento, manutenção e conservação dos utensílios, instrumentos e equipamentos	100		
	17.13 Condições gerais de segurança	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
18. Indicador de qualidade da disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de lavanderias	18.1. Portas	100	18.1.1. ausência de ferrugem	1
			18.1.2. integridade	3
			18.1.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de travamento e sensores (se houverem)	3
	18.2. condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações e de dispositivos hidráulicos incluindo (mas sem se limitar a) tanques, saídas de água, tubulações, pia(s) e torneiras	100		
	18.3. condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação	100		
	18.4. Piso, paredes, esquadrias, telas, grades, bancadas, forro, parapeito (se houver) e outras partes construtivas	100		
	18.5. condições de funcionamento, manutenção e conservação da(s) prateleira(s), mesa(s), cadeiras, divisórias e demais acessórios e/ou móveis	80	18.4.1. condições de pintura, revestimento e impermeabilização	1
			18.4.2. integridade	3
			18.4.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	18.6. Ausência de mofo e sinais de infiltração e umidade	80		
	18.7. Condições de ventilação e de iluminação adequadas	100		
	18.8. Condições de limpeza, higiene e salubridade	100		
	18.9. Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	80		
	18.10. Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cftv e do sistema de segurança	100		
	18.11. condições de funcionamento, manutenção e conservação de sistema de combate a incêndio	100		
	18.12. condições de funcionamento, manutenção e conservação dos utensílios, instrumentos e equipamentos	80		
	18.13 Condições gerais de segurança	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
19. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de cozinhas	19.1. Portas	100	19.1.1. ausência de ferrugem	1
			19.1.2. integridade	3
			19.1.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de travamento e sensores (se houverem)	3
	19.2. condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações e de dispositivos hidráulicos incluindo (mas sem se limitar a) pia(s) e torneiras	100		
	19.3. condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação.	80		
	19.4. Piso, paredes, esquadrias, telas, grades, bancadas, forro, parapeito (se houver) e outras partes construtivas	100		
	19.5. condições de funcionamento, manutenção e conservação da(s) prateleira(s), mesa(s), cadeiras, divisórias e demais acessórios e/ou móveis	80	19.4.1. condições de pintura, revestimento e impermeabilização	1
			19.4.2. integridade	3
			19.4.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	19.6. Ausência de mofo e sinais de infiltração e umidade	100		
	19.7. Condições de ventilação e de iluminação adequadas	100		
	19.8. Condições de limpeza, higiene e salubridade	100		
	19.9. Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	100		
	19.10. Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cftv e do sistema de segurança	100		
	19.11. condições de funcionamento, manutenção e conservação de sistema de combate a incêndio	100		
	19.12. condições de funcionamento, manutenção e conservação dos utensílios, instrumentos e equipamentos	100		
	19.13. Condições gerais de segurança	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.







GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
20. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de estação de tratamento de esgoto	20.1. Portas	100	20.1.2. Ausência de ferrugem	1
			20.1.2. Integridade	3
			20.1.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de travamento e sensores (se houverem)	3
	20.2. condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações, tanques, utensílios, instrumentos, equipamentos e demais dispositivos relacionados de tratamento de esgotos	100		
	20.3. condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação.	50		
	20.4. Piso, paredes, esquadrias, telas, grades, bancadas, forro, parapeito (se houver) e outras partes construtivas	100	20.4.1. condições revestimento e impermeabilização	1
			20.4.2. integridade	3
			20.4.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	20.5. Condições adequadas de limpeza e segurança	100		
	20.6. Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cftv e do sistema de segurança	100		
	20.7. condições de funcionamento, manutenção e conservação de sistema de combate a incêndio	100		
	20.8 Condições gerais de segurança	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
21. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de tubulações de esgoto entre unidades penais, unidades de serviços (padarias, lavanderias e cozinhas), ETE (estações de tratamento e esgotos)	21.1. condições de funcionamento, manutenção e conservação das tubulações	100		
	21.2. Ausência de vazamentos e condições de conservação das instalações elétricas e de iluminação.	100		
	21.3. Ausência de condições que ponham em risco ou diminuam a segurança do complexo e das unidades, incluindo ausência de possibilidade de fugas	100		
	21.4 Condições gerais de segurança	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o	Descrição	Pesos para o cálculo do
22. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas referentes às demais funções sob responsabilidade da contratada externos aos blocos e pavilhões e internos às unidades penais.	22.1. condições de funcionamento, manutenção e conservação	100		
	22.2. Condições de segurança	100		



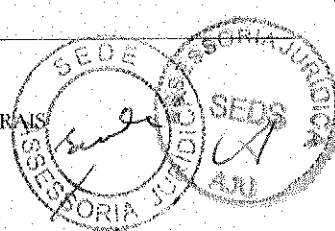


GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o cálculo do Indicador	Descrição	Pesos para o cálculo do sub-indicador
23. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de áreas/blocos de segurança externa (Polícia Militar)	23.1 Portas	100	23.1.1. ausência de ferrugem	1
			23.1.2. integridade	3
			23.1.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de fechamento e travamento e sensores(se houverem)	3
	23.2 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação.	100		
	23.3 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações e de dispositivos hidráulicos incluindo (mas sem se limitar a) pia(s), vaso(s) sanitário(s) e chuveiro(s)	100		
	23.4 Piso, paredes, sensores, esquadrias, telas, grades, forro, parapeito (se houver) e outras partes construtivas	100		
	23.4.1. condições de pintura/revestimento interno	1		
			23.4.2. integridade	3
	23.4.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3		
	23.5 condições de funcionamento, manutenção e conservação da(s) prateleira(s), mesa(s), divisórias e demais acessórios e/ou móveis	80		
	23.6 Ausência de mofo e sinais de infiltração e umidade	100		
	23.7 Condições de ventilação para atividade realizada no local	100		
	23.8 Condições gerais de segurança	100		
	23.9 Condições de limpeza, higiene e salubridade	100		
	23.10 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	100		
23.11 Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cftv e do sistema de segurança	100			
23.12 condições de funcionamento, manutenção e conservação de sistema de combate a incêndio	100			

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.







GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o cálculo do Indicador	Descrição	Pesos para o cálculo do sub-indicador
24. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função áreas/blocos administrativos	24.1 Portas	100	24.1.1. ausência de ferrugem	1
			24.1.2. integridade	3
			24.1.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de fechamento e travamento e sensores(se houverem)	3
	24.2 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação.	100		
	24.3 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações e de dispositivos hidráulicos incluindo (mas sem se limitar a) pia(s), vaso(s) sanitário(s) e chuveiro(s)	100		
	24.4 Piso, paredes, sensores, esquadrias, telas, grades, torro, parapeito (se houver) e outras partes construtivas	100	24.4.1. condições de pintura/revestimento interno	1
			24.4.2. integridade	3
			24.4.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	24.5 condições de funcionamento, manutenção e conservação da(s) prateleira(s), mesa(s), divisórias e demais acessórios e/ou móveis	80		
	24.6 Ausência de mofo e sinais de infiltração e humidade	100		
	24.7 Condições de ventilação para atividade realizada no local	100		
	24.8 Condições gerais de segurança	100		
	24.9 Condições de limpeza, higiene e salubridade	100		
	24.10 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	100		
24.11 Condições de funcionamento, manutenção e conservação do civ e do sistema de segurança	100			
24.12 condições de funcionamento, manutenção e conservação de sistema de combate a incêndio	100			

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.

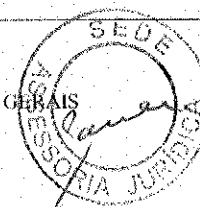




GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o cálculo do indicador	Descrição	Pesos para o cálculo do sub-indicador
25. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de almoxarifados	25.1 Portas	100	25.1.1. ausência de ferrugem	1
			25.1.2. integridade	3
			25.1.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de fechamento e travamento e sensores (se houverem)	3
	25.2 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação.	100		
	25.3 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações e de dispositivos hidráulicos incluindo (mas sem se limitar a) pia(s), vaso(s) sanitário(s) e chuveiro(s)	80		
	25.4 Piso, paredes, sensores, esquadrias, telas, grades, forro, parapeito (se houver) e outras partes construtivas	100		
	25.5 condições de funcionamento, manutenção e conservação da(s) prateleira(s), mesa(s), divisórias e demais acessórios e/ou móveis	100	25.4.1. condições de pintura/revestimento interno	1
			25.4.2. integridade	3
			25.4.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	25.6 Ausência de mofo e sinais de infiltração e umidade	100		
	25.7 Condições de ventilação para atividade realizada no local	100		
	25.8 Condições gerais de segurança	100		
	25.9 Condições de limpeza, higiene e salubridade	100		
	25.10 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	100		
	25.11 Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cttv e do sistema de segurança	100		
	25.12 condições de funcionamento, manutenção e conservação de sistema de combate a incêndio	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.

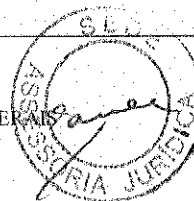




GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o cálculo do Indicador	Descrição	Pesos para o cálculo do sub-indicador
26. Indicador de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de portaria	26.1 Portas	100	26.1.1. ausência de ferrugem	1
			26.1.2. integridade	3
			26.1.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de fechamento e travamento e sensores(se houverem)	3
	26. 2 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação.	100		
	26.3 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações e de dispositivos hidráulicos incluindo (mas sem se limitar a) pia(s), vaso(s) sanitário(s) e chuveiro(s)	80		
	26.4 Piso, paredes, sensores, esquadrias, telas, grades, forro, parapeito (se houver) e outras partes construtivas	100	26.4.1. condições de pintura/revestimento interno	1
			26.4.2. integridade	3
			26.4.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	26.5 condições de funcionamento, manutenção e conservação da(s) prateleira(s), mesa(s), divisórias e demais acessórios e/ou móveis	80		
	26.6 Ausência de mofo e sinais de infiltração e humidade	100		
	26.7 Condições de ventilação para atividade realizada no local	100		
	26.8 Condições gerais de segurança	100		
	26.9 Condições de limpeza, higiene e salubridade	100		
	26.10 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	100		
	26.11 Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cftv e do sistema de segurança	100		
	26.12 condições de funcionamento, manutenção e conservação de sistema de combate a incêndio	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.



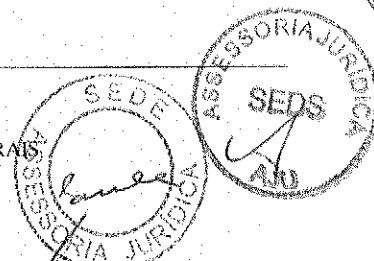


GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o cálculo do Indicador	Descrição	Pesos para o cálculo do sub-indicador
27. Indicador de qualidade da disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas com a função de parlatórios	27.1 Portas	100	27.1.1. ausência de ferrugem	1
			27.1.2. integridade	3
			27.1.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação das portas incluindo (mas sem se limitar a) condições de funcionamento, manutenção e conservação dos trilhos (se houverem), sistemas de fechamento e travamento e sensores (se houverem)	3
	27.2 condições de funcionamento, manutenção e conservação das instalações elétricas e de iluminação.	100		
	27.3 Piso, paredes, sensores, esquadrias, telas, grades, forro, parapeito (se houver) e outras partes construtivas	100	27.4.1. condições de pintura/revestimento interno	1
			27.4.2. integridade	3
			27.4.3. demais condições de funcionamento, manutenção e conservação	3
	27.4 condições de funcionamento, manutenção e conservação da(s) prateleira(s), mesa(s), divisórias e demais acessórios e/ou móveis	80		
	27.5 Ausência de mofo e sinais de infiltração e humidade	80		
	27.6 Condições de ventilação para atividade realizada no local	80		
	27.7 Condições gerais de segurança	100		
	27.8 Condições de limpeza, higiene e salubridade	100		
	27.9 Condições que propiciem ausência de focos ou ninhos de animais sinantrópicos*	80		
	27.10 Condições de funcionamento, manutenção e conservação do cttv e do sistema de segurança	100		
	27.11 condições de funcionamento, manutenção e conservação de sistema de combate a incêndio	100		
	27.12 Condições de manutenção, funcionamento e segurança dos demais equipamentos	100		

\* animais sinantrópicos: espécies que indesejavelmente coabitam com o homem, tais como os roedores, baratas, moscas, pernilongos, pombos, formigas, pulgas e outros.

Indicador	Sub-indicadores		Parâmetros	
	Descrição	Pesos para o cálculo do Indicador	Descrição	Pesos para o cálculo do sub-indicador
28. Indicador de qualidade da disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas referentes às demais funções sob responsabilidade da contratada externos às unidades e internos ao Complexo Penal.	28.1. condições de funcionamento, manutenção e conservação	100		
	28.2. Condições de segurança	100		





### **Etapas 1 dos procedimentos de determinação do ICQD**

Regularmente, a cada dois meses, e em uma data pré-determinada pela SEDS (que será a data-base da verificação), é feita uma verificação física de cada recinto, ambiente e/ou estrutura do Complexo Penal.

Durante tal verificação, serão atribuídos um dos seguintes conceitos: ruim, regular, bom e ideal. Tais conceitos serão atribuídos a:

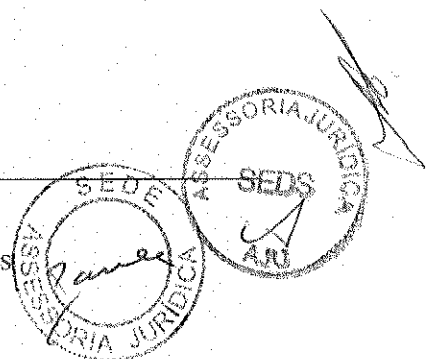
- cada um dos parâmetros de qualidade da disponibilidade, conforme os itens acima;
- cada um dos sub-indicadores de qualidade da disponibilidade aos quais **não** houver parâmetros de qualidade da disponibilidade relacionados, conforme os itens acima.

### **Etapas 2 dos procedimentos de determinação do ICQD**

Os conceitos atribuídos aos parâmetros de qualidade da disponibilidade e a determinados sub-indicadores de qualidade da disponibilidade durante a Etapa 1 serão substituídos por valores numéricos conforme a seguinte tabela:

Conceito	Valor numérico
ruim	0,00
regular	0,33
bom	0,67
ideal	1,00

Após tal substituição, será efetuado o cálculo dos valores dos sub-indicadores de qualidade da disponibilidade para os quais houver parâmetros de qualidade da disponibilidade relacionados. Os valores de tais sub-indicadores serão dados pela média aritmética ponderada de tais parâmetros. A fórmula genérica de cálculo das referidas médias encontra-se descrita no item 5.2.1.3.1.





Os pesos utilizados nestas médias aritméticas ponderadas são os apresentados no item **5.2.1.1 Indicadores, Sub-indicadores e Parâmetros de Qualidade da Disponibilidade**.

No mínimo a cada três e no máximo a cada cinco anos, tais pesos passarão por uma revisão em que seus valores poderão ser alterados. Os novos valores serão determinados pela SEDS ou sugeridos pela CONCESSIONÁRIA e submetidos à aprovação da SEDS.

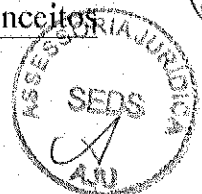
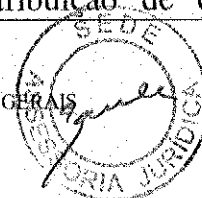
Uma vez determinados os valores dos Sub-Indicadores de Qualidade da Disponibilidade, será efetuado o cálculo dos valores dos indicadores de qualidade da disponibilidade de cada recinto, ambiente e/ou estrutura. Tal cálculo se dará a partir da média aritmética ponderada dos sub-indicadores de qualidade da disponibilidade relacionados a cada indicador, conforme o item **5.2.1.1 Indicadores, Sub-indicadores e Parâmetros de Qualidade da Disponibilidade**. A fórmula genérica de cálculo das referidas médias encontra-se descrita no item 5.2.1.3.2.

Os pesos utilizados em tais médias aritméticas ponderadas também são apresentados no item **5.2.1.1 Indicadores, Sub-indicadores e Parâmetros de Qualidade da Disponibilidade**.

A cada período não inferior a três anos, tais pesos poderão passar por uma revisão em que seus valores poderão ser alterados. Os novos pesos poderão ser determinados pela SEDS ou sugeridos pela Concessionária e submetidos à aprovação da SEDS.

#### **Fórmula de cálculo de sub-indicadores de qualidade da disponibilidade**

Conforme mencionado anteriormente, os valores de determinados sub-indicadores são definidos diretamente a partir da atribuição de conceitos





qualitativos (ruim, regular, bom e ideal) realizada durante a vistoria física enquanto os valores de outros são definidos por meio do cálculo de médias aritméticas ponderadas dos valores dos parâmetros de qualidade da disponibilidade a eles relacionados.

A seguir é apresentada a fórmula genérica para a determinação dos valores dos sub-indicadores que são definidos a partir da média ponderada de seus respectivos parâmetros de qualidade da disponibilidade.

#### Variáveis

Nome da variável	Abreviação	Conceito
Sub-indicador de Qualidade da Disponibilidade	Sub-indicador	Sub-indicador calculado a partir de parâmetros de qualidade da disponibilidade
"j-ésimo" parâmetro de qualidade da disponibilidade	Parâmetro <sub>j</sub>	"j-ésimo" parâmetro de qualidade da disponibilidade referente ao sub-indicador cujo valor está sendo calculado
Peso do "j-ésimo" parâmetro de qualidade da disponibilidade	Peso <sub>j</sub>	Peso do "j-ésimo" parâmetro de qualidade da disponibilidade referente ao sub-indicador cujo valor está sendo calculado
Peso do "p-ésimo" parâmetro de qualidade da disponibilidade	Peso <sub>p</sub>	Peso do "p-ésimo" parâmetro de qualidade da disponibilidade





		referente ao sub-indicador cujo valor está sendo calculado
Número de parâmetros	m	Número total de parâmetros referentes ao sub-indicador que está sendo calculado

#### Fórmula de cálculo

$$\text{Sub-indicador} = \frac{\sum_{j=1}^m [\text{Peso}_j * \text{Parâmetro}_j]}{\sum_{p=1}^m \text{Peso}_p}$$

#### **Fórmula de cálculo de indicadores de qualidade da disponibilidade**

Conforme mencionado anteriormente, os valores dos indicadores de qualidade da disponibilidade são definidos por meio do cálculo de médias aritméticas ponderadas dos valores dos sub-indicadores de qualidade da disponibilidade a eles relacionados.

A seguir é apresentada a fórmula genérica de cálculo dos indicadores de qualidade da disponibilidade:

#### Variáveis

Nome da variável	Abreviação	Conceito
Indicador de Qualidade da Disponibilidade	Indicador	Indicador de Qualidade da Disponibilidade a ser





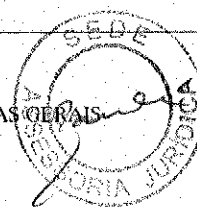


GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

		calculado
"k-ésimo" sub-indicador de qualidade da disponibilidade	Sub-indicador <sub>k</sub>	"k-ésimo" sub-indicador de qualidade da disponibilidade referente ao indicador cujo valor está sendo calculado
Peso do "k-ésimo" sub-indicador de qualidade da disponibilidade	Peso <sub>k</sub>	Peso do "k-ésimo" sub-indicador de qualidade da disponibilidade referente ao indicador de qualidade da disponibilidade cujo valor está sendo calculado
Peso do "r-ésimo" sub-indicador de qualidade da disponibilidade	Peso <sub>r</sub>	Peso do "r-ésimo" sub-indicador de qualidade da disponibilidade referente ao indicador de qualidade da disponibilidade cujo valor está sendo calculado
Número de sub-indicadores	q	Número total de sub-indicadores referentes ao indicador de qualidade da disponibilidade que está sendo calculado

Fórmula de cálculo

$$\text{Indicador} = \frac{\sum_{k=1}^q [\text{Peso}_k * \text{Sub-indicador}_k]}{\sum_{r=1}^q \text{Peso}_r}$$





### **Etapa 3 dos procedimentos de determinação do ICQD**

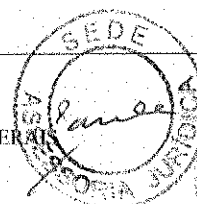
#### **Cálculo das notas de qualidade de disponibilidade**

A partir dos indicadores de qualidade da disponibilidade agrupados por seus tipos, bem como por UNIDADE PENAL e por recintos, áreas e estruturas externos à UNIDADE PENAL e internos ao Complexo Penal, é calculada uma nota de qualidade da disponibilidade.

Cada nota de qualidade da disponibilidade se referirá a um grupo funcional, ou seja, a um conjunto de recintos, ambientes e/ou estruturas que desempenham funções semelhantes e será calculada por meio de uma média aritmética de todos indicadores de qualidade da disponibilidade referentes:

- ao mesmo tipo de recinto, ambiente ou estrutura para uma dada UNIDADE PENAL, nos casos de recintos, ambientes e estruturas pertencentes ou internos às UNIDADES PENAIS; ou,
- ao mesmo tipo de recinto, ambiente ou estrutura externos às UNIDADES PENAIS, internos ao COMPLEXO PENAL e sob responsabilidade da Concessionária.

Observa-se que por “indicador de qualidade da disponibilidade de um mesmo tipo” entende-se um indicador de qualidade da disponibilidade de mesmo nome ou descrição. À guisa de exemplificação, no item 5.2.1.1 Indicadores, Sub-indicadores e Parâmetros de Qualidade da Disponibilidade são apresentados 28 diferentes tipos de indicadores, cada um dos quais em uma tabela juntamente com seus respectivos sub-indicadores e parâmetros de qualidade da disponibilidade.





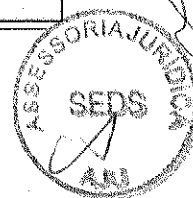
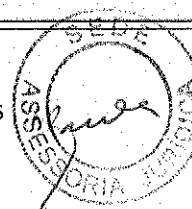
**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

Para o cômputo de cada Nota de Qualidade da Disponibilidade serão calculadas médias aritméticas sem a distinção de pesos, ou seja, no caso dos cálculos das notas de qualidade da disponibilidade, os pesos utilizados serão iguais.

A seguir é apresentada a fórmula genérica para a determinação dos valores das notas de qualidade da disponibilidade tanto dos grupos funcionais de cada UNIDADE PENAL quanto dos grupos funcionais externos às UNIDADES PENAS, internos ao COMPLEXO PENAL e sob responsabilidade da concessionária.

Variáveis

Nome da variável	Abreviação	Conceito
Nota de Qualidade da Disponibilidade	Nota	Nota de Qualidade da Disponibilidade de um determinado grupo funcional de UNIDADE PENAL ou Nota de Qualidade da Disponibilidade de um determinado grupo funcional externo às UNIDADES PENAS e interno ao Complexo Penal
Indicador de Qualidade da Disponibilidade	Indicador <sub>i</sub>	“i-ésimo” indicador de qualidade da disponibilidade referente a um mesmo tipo de recinto, ambiente ou estrutura de uma



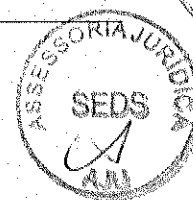


		determinada UNIDADE PENAL ou externo às unidades, interno ao COMPLEXO PENAL e sob responsabilidade da Concessionária.
Número de indicadores de qualidade da disponibilidade	h	Número de indicadores de qualidade da disponibilidade referentes a um mesmo tipo de recintos, ambientes ou estruturas de uma determinada UNIDADE PENAL ou externos às unidades, internos ao COMPLEXO PENAL e sob responsabilidade da Concessionária.

Fórmula de cálculo

$$\text{Nota} = \frac{\sum_{i=1}^h [\text{Indicador}_i]}{h}$$

Observa-se que haverá tantas notas de qualidade de disponibilidade para uma determinada UNIDADE PENAL, quantos forem os diferentes tipos de indicadores de qualidade de disponibilidade em tal unidade. O mesmo pode ser dito com relação aos itens externos às UNIDADES PENAS, internos ao COMPLEXO PENAL e sob responsabilidade da Concessionária.



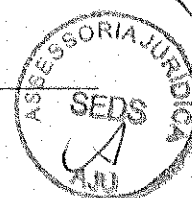
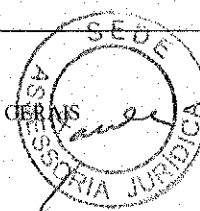


**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

Assim, à guisa de exemplificação, admita-se que os recintos, ambientes e estruturas pertencentes a cada UNIDADE PENAL sejam os que desempenham as seguintes funções:

<b>Recintos, ambientes e estruturas:</b>
Com a função de celas
Com a função de circulações, halls, eclusas e ante-salas
Com a função de tratamento penal, ambulatórios, consultórios e demais áreas de saúde.
Com a função de pátios e solários
Com a função de utilidades, instalações e de infra-estrutura da unidade penal.
Com a função de áreas/blocos de vigilantes
Com a função de guaritas
Com a função de áreas de visitas íntimas
Com a função de refeitórios
Com a função de quadras poliesportivas e áreas de lazer
Com a função de oficinas e áreas de produção e trabalho
Com a função de salas de aula
Com a função de salas de cultos religiosos
Com a função de banheiros coletivos
Com a função de barreiras físicas e de segurança (muralhas, alambrados, etc.), sistemas de sensoriamento e canis
Com a função de caixas d'água, cisternas e poços artesianos
Referentes às demais funções sob responsabilidade da contratada externos aos blocos e pavilhões e internos às unidades penais.
Com a função de áreas/blocos de segurança externa (Polícia Militar)
Com a função de áreas/blocos administrativos
Com a função de almoxarifados
Com a função de portaria
Com a função de parlatórios

e supondo ainda que os recintos, ambientes e estruturas externos às UNIDADE PENAS, internos ao COMPLEXO PENAL e sob a responsabilidade da Concessionária sejam os que desempenham as seguintes funções:





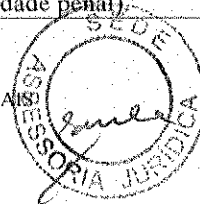
<b>Recintos, ambientes e estruturas:</b>
Com a função de padarias
Com a função de lavanderias
Com a função de cozinhas
Com a função de estação de tratamento de esgoto
Com a função de tubulações de esgoto entre unidades penais, unidades de serviços (padarias, lavanderias e cozinhas), ETE (estações de tratamento e esgotos)
Referentes às demais funções sob responsabilidade da contratada externos às unidades e internos ao Complexo Penal.

Nesta hipótese haveria 22 notas de qualidade da disponibilidade para cada UNIDADE PENAL e 6 notas de qualidade da disponibilidade para os itens externos às UNIDADE PENAS, internos ao COMPLEXO PENAL e sob a responsabilidade da Concessionária.

Conforme será apresentado no item 5.2.1.4.2, abaixo, as notas de qualidade da disponibilidade para cada UNIDADE PENAL entrarão no cálculo do Índice Primário de Qualidade da Disponibilidade (IPQD) de cada UNIDADE PENAL enquanto que as notas de qualidade da disponibilidade para os itens externos às unidade penais, internos ao COMPLEXO PENAL e sob a responsabilidade da CONCESSIONÁRIA entrarão no cálculo do Coeficiente de Qualidade da Disponibilidade dos itens externos às unidade penais, internos ao COMPLEXO PENAL e sob responsabilidade da Concessionária (CQD).

Dessa forma, com relação ao exemplo exposto, para o cálculo de cada IPQD (cada qual referente uma UNIDADE PENAL distinta), seriam utilizados, para o exemplo anterior, os valores de 22 notas de qualidade da disponibilidade distintas<sup>2</sup> enquanto que para o cálculo do CQD seriam utilizados os valores de 6 notas de qualidade da disponibilidade distintas.

<sup>2</sup> Por se tratarem de 22 notas de qualidade da disponibilidade para cada unidade penal, supondo como exemplo um COMPLEXO PENAL formado por 7 unidades penais, seriam calculadas, por bimestre, 134 notas de qualidade da disponibilidade distintas (= 7 unidades \* 22 notas por unidade penal).





Assim, ainda considerando o mesmo exemplo, seria calculada bimestralmente e para cada UNIDADE PENAL, uma nota de qualidade da disponibilidade para a função celas, (resultante da média aritmética dos indicadores de qualidade da disponibilidade de cada uma das celas), uma nota de qualidade da disponibilidade para a função circulações, halls, eclusas e ante-salas, (resultante da média aritmética dos indicadores de qualidade da disponibilidade de cada uma das circulações, halls, eclusas e ante-salas) e assim por diante.

Observa-se ainda que em cada bimestre será calculado um único CQD, o qual irá se referir a todo o Complexo Penal, conforme descrito no item 5.2.1.4.3. abaixo.

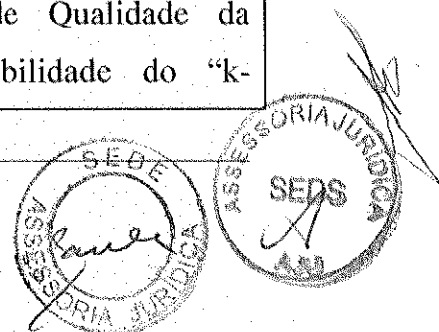
### **Cálculo do Índice Primário de Qualidade da Disponibilidade de cada UNIDADE PENAL (IPQD)**

A partir do valor das Notas de Qualidade da Disponibilidade dos grupos funcionais de cada UNIDADE PENAL e por meio de médias aritméticas ponderadas baseadas nos pesos apresentados no item 5.2.1.4.4, será calculado o valor do Índice Primário de Qualidade da Disponibilidade (IPQD) de cada UNIDADE PENAL.

A seguir é apresentada a fórmula para cálculo do referido índice.

#### Variáveis

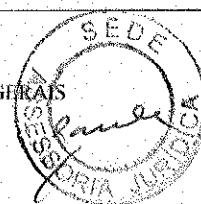
Nome da variável	Abreviação	Conceito
Índice Primário de Qualidade da Disponibilidade	IPQD	Índice Primário de Qualidade da Disponibilidade de uma determinada UNIDADE PENAL a ser calculado
Nota de Qualidade da Disponibilidade do "k-	Nota <sub>k</sub>	Nota de Qualidade da Disponibilidade do "k-





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

ésimo” grupo funcional da UNIDADE PENAL		ésimo” grupo funcional da UNIDADE PENAL cujo Índice Primário de Qualidade da Disponibilidade está sendo calculado
Peso da nota de qualidade da disponibilidade do “k-ésimo” grupo funcional da UNIDADE PENAL	Peso <sub>k</sub>	Peso da nota de qualidade da disponibilidade do “k-ésimo” grupo funcional da UNIDADE PENAL cujo Índice Primário de Qualidade da Disponibilidade está sendo calculado
Peso da nota de qualidade da disponibilidade do “r-ésimo” grupo funcional da UNIDADE PENAL	Peso <sub>r</sub>	Peso da nota de qualidade da disponibilidade do “r-ésimo” grupo funcional da UNIDADE PENAL cujo Índice Primário de Qualidade da Disponibilidade está sendo calculado
Número de notas de qualidade da disponibilidade	h	Número de notas de qualidade da disponibilidade referentes à UNIDADE PENAL cujo Índice Primário de Qualidade da Disponibilidade está sendo calculado







Fórmula de cálculo

$$IPQD = \frac{\sum_{k=1}^h [\text{Peso}_k * \text{Nota}_k]}{\sum_{r=1}^h \text{Peso}_r}$$

**Cálculo do Coeficiente de Qualidade da Disponibilidade (CQD) do Complexo Penal**

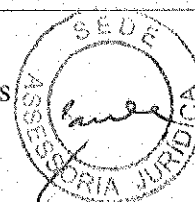
O Coeficiente de Qualidade da Disponibilidade do COMPLEXO PENAL (CQD) refere-se aos itens externos às UNIDADES PENAIS, internos ao COMPLEXO PENAL e de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA.

A partir do valor das Notas de Qualidade da Disponibilidade dos grupos funcionais externos às UNIDADE PENAIS, internos ao COMPLEXO PENAL e de responsabilidade da Concessionária e por meio de médias aritméticas ponderadas baseadas nos pesos apresentados, será calculado o valor do Coeficiente de Qualidade da Disponibilidade do COMPLEXO PENAL (CQD).

A seguir é apresentada a fórmula para cálculo do referido coeficiente.

Variáveis

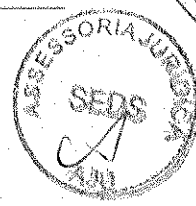
Nome da variável	Abreviação	Conceito
Coeficiente de Qualidade da Disponibilidade do Complexo Penal	CQD	Coeficiente de Qualidade da Disponibilidade do COMPLEXO PENAL referente aos itens





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

		externos às UNIDADES PENAIAS, internos ao COMPLEXO PENAL e de responsabilidade da Concessionária.
Nota de Qualidade da Disponibilidade do “k-ésimo” grupo funcional externo às UNIDADES PENAIAS, interno ao COMPLEXO PENAL e de responsabilidade da Concessionária	Nota <sub>k</sub>	Nota de Qualidade da Disponibilidade do “k-ésimo” grupo funcional externo às UNIDADE PENAIAS, interno ao COMPLEXO PENAL e de responsabilidade da Concessionária
Peso da nota de qualidade da disponibilidade do “k-ésimo” grupo funcional externo às UNIDADES PENAIAS, interno ao COMPLEXO PENAL e de responsabilidade da Concessionária	Peso <sub>k</sub>	Peso da nota de qualidade da disponibilidade do “k-ésimo” grupo funcional externo às UNIDADES PENAIAS, interno ao COMPLEXO PENAL e de responsabilidade da Concessionária
Peso da nota de qualidade da disponibilidade do “r-	Peso <sub>r</sub>	Peso da nota de qualidade da disponibilidade do “r-





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

ésimo" grupo funcional externo às UNIDADES PENAIAS, interno ao COMPLEXO PENAL e de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA		ésimo" grupo funcional externo às UNIDADES PENAIAS, interno ao COMPLEXO PENAL e de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA
Número de notas de qualidade da h disponibilidade		Número de notas de qualidade da disponibilidade referentes aos grupos funcionais externos às UNIDADES PENAIAS, internos ao COMPLEXO PENAL e de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA

Fórmula de cálculo

$$CQD = \frac{\sum_{k=1}^h [\text{Peso}_k * \text{Nota}_k]}{\sum_{r=1}^h \text{Peso}_r}$$

Pesos para o cálculo do IPQD e do CQD

158 de 177





A seguir são apresentados os pesos para o cálculo do IPQD e do CQD.

A cada período não inferior a três anos, tais pesos poderão passar por uma revisão em que seus valores poderão ser alterados. Os novos valores serão determinados pela SEDS ou sugeridos pela Concessionária e submetidos à aprovação da SEDS.





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Notas de qualidade de disponibilidade referente aos recintos, ambientes e estruturas:	Pesos
1. Com a função de celas	6
2. Com a função de circulações, halls, eclusas e ante-salas	6
3. Com a função de tratamento penal, ambulatórios, consultórios e demais áreas de saúde.	7
4. Com a função de pátios e solários	3
5. Com a função de utilidades, instalações e de infra-estrutura da unidade penal.	5
6. Com a função de áreas/blocos de vigilantes	5
7. Com a função de guaritas	7
8. Com a função de áreas de visitas íntimas	4
9. Com a função de refeitórios	6
10. Com a função de quadras poliesportivas e áreas de lazer	4
11. Com a função de oficinas e áreas de produção e trabalho	4
12. Com a função de salas de aula	4
13. Com a função de salas de cultos religiosos	4
14. Com a função de banheiros coletivos	4
15. Com a função de barreiras físicas e de segurança (muralhas, alambrados, etc.), sistemas de sensoriamento e canis	7
16. Com a função de caixas d'água, cisternas e poços artesianos	6
17. Com a função de padarias	4
18. Com a função de lavanderias	4
19. Com a função de cozinhas	6
20. Com a função de estação de tratamento de esgoto	4
21. Com a função de tubulações de esgoto entre unidades penais, unidades de serviços (padarias, lavanderias e cozinhas), ETE (estações de tratamento e esgotos)	4
22. Referentes às demais funções sob responsabilidade da contratada externos aos blocos e pavilhões e internos às unidades penais.	4
23. Com a função de áreas/blocos de segurança externa (Polícia Militar)	5
24. Com a função de áreas/blocos administrativos	4
25. Com a função de almoxarifados	4
26. Com a função de portaria	7
27. Com a função de parlatórios	4
28. Referentes às demais funções sob responsabilidade da contratada externos às unidades e internos ao Complexo Penal.	5

**Etapa 4 dos procedimentos de determinação do ICQD**





A partir Índice Primário de Qualidade da Disponibilidade (IPQD) de cada UNIDADE PENAL e do Coeficiente de Qualidade da Disponibilidade do COMPLEXO PENAL (CQD) será calculado o ICQD (Índice Composto de Qualidade da Disponibilidade) de cada UNIDADE PENAL conforme a seguinte fórmula:

$$\text{ICQD} = (0,95 + \text{CQD} * 0,05) * \text{IPQD}$$

Onde

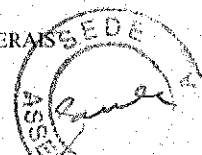
IPQD: Índice Primário da Qualidade da Disponibilidade da referida UNIDADE PENAL;

CQD: Coeficiente de Qualidade da Disponibilidade do COMPLEXO PENAL

Conforme apresentado pela fórmula acima, a métrica de qualidade da disponibilidade de cada UNIDADE PENAL levará em consideração, além da qualidade dos recintos, ambientes e estruturas de tal unidade, também a qualidade dos recintos, ambientes e estruturas externos à UNIDADE PENAL, mas internos ao COMPLEXO PENAL e sob responsabilidade da Concessionária.

**Expansão dos critérios para outros tipos de recintos e/ou ambientes não previstos nos itens anteriores**

Para os tipos de recintos, estruturas ou ambientes propostos pelo LICITANTE vencedor em sua METODOLOGIA DE EXECUÇÃO que não tenham sido contemplados neste documento ou que não se encaixem nos tipos de recintos e/ou ambientes aí apresentados, serão estabelecidos pela SEDS ou criados pela Concessionária e aprovados pela SEDS os indicadores, sub-indicadores e parâmetros de qualidade da disponibilidade a eles referentes.





Tal estabelecimento irá se basear tanto quanto possível e adequado na semelhança com os critérios relacionados aos indicadores, sub-indicadores e parâmetros de qualidade da disponibilidade apresentados neste documento.

Os indicadores, sub-indicadores e parâmetros de qualidade da disponibilidade assim estabelecidos serão revisados em um período não superior a cinco anos e não inferior a dois anos.

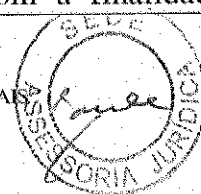
Os pesos referentes a tais indicadores, sub-indicadores e parâmetros de qualidade da disponibilidade utilizados nas médias aritméticas ponderadas calculadas com base em seus valores serão determinados pela SEDS ou sugeridos pela Concessionária desde que submetida à aprovação da SEDS

No mínimo a cada três e no máximo a cada cinco anos, os pesos passarão por uma revisão em que seus valores poderão ser alterados. Os novos pesos poderão ser determinados pela SEDS ou sugeridos pela Concessionária e submetidos à aprovação da SEDS.

**Detalhamento dos procedimentos de atribuição de valores aos parâmetros de qualidade da disponibilidade e a determinados sub-indicadores de qualidade da disponibilidade**

Poderá ser determinado pela SEDS ou sugerido pela Concessionária e submetido à aprovação da SEDS um conjunto de procedimentos que tenham a finalidade de detalhar a metodologia de atribuição de conceitos a cada um dos parâmetros de qualidade da disponibilidade, conforme o item 5.2.1 e seguintes.

Sem alterar e sem prejuízo do estabelecido ao longo deste documento, particularmente do estabelecido no item 5.1, e apenas com a finalidade de

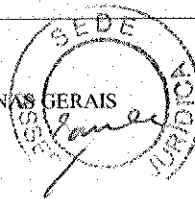




**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

complementá-lo e detalhá-lo, tal conjunto de procedimentos deverá reger uma metodologia para a análise da qualidade dos recintos, estruturas e ambientes baseada em, no mínimo:

- uma medição e/ou análise minuciosa dos aspectos físicos e funcionais dos recintos, estruturas e ambientes;
- uma atribuição racional de pesos às métricas usadas nas análises/medições levando em consideração a relevância e gravidade de determinadas falhas;
- atribuições de pesos e tratamentos matemáticos e estatísticos que considerem entre outros pontos a frequência de ocorrência de determinadas falhas.







## **6 Parâmetro anual de desempenho (PAD)**

### **6.1 Aspectos gerais**

O parâmetro anual de desempenho tem a função de complementar a mensuração do desempenho da CONCESSIONÁRIA particularmente com relação a aspectos qualitativos.

O PAD (parâmetro anual de desempenho) será necessariamente um número entre 0 (zero) e 1 (um).

O parâmetro anual de desempenho juntamente com seu memorial de cálculos e seus devidos detalhamentos devem ser entregues pela CONCESSIONÁRIA à CONTRATANTE e ao CONSELHO CONSULTIVO até o dia 15 de janeiro do ano seguinte ao que o parâmetro se referir. Além disso, haverá um parâmetro anual de desempenho para cada UNIDADE PENAL.

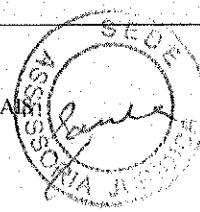
Tal parâmetro se baseia nos conceitos constantes nos relatórios que serão apresentados pela concessionária consoante o CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA. A partir de tais conceitos, serão atribuídas notas que por fim comporão o cálculo do parâmetro anual de desempenho.

### **6.2 Cálculo do Parâmetro Anual de Desempenho**

A estrutura de cálculo do parâmetro anual de desempenho se baseia em 8 (oito) notas estabelecidas neste anexo e outras duas notas que serão discriminadas bi-anualmente pela SEDS.

As oito notas pré-estabelecidas são:

- Nota anual referente à segurança e monitoramento interno: NASM;





- Nota anual referente à assistência social: NASS;
- Nota anual referente à assistência educacional: NAAE;
- Nota anual referente à assistência ao trabalho: NAAT;
- Nota anual referente às atividades desportivo-recreativas e artístico-culturais: NAAD;
- Nota anual referente à assistência à saúde: NAAS;
- Nota anual referente à assistência material: NAAM;
- Nota anual referente à manutenção da infra-estrutura: NAMI;

Cada uma dessas notas, com exceção da nota anual referente à assistência ao trabalho (NAAT), é calculada com base em conceitos atribuídos a suas respectivas áreas. Os conceitos são:

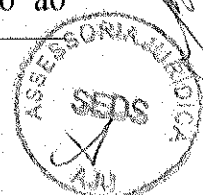
- Não Atende (“NAT”);
- Atende (“AT”);
- Atende Satisfatoriamente (“ATS”);
- Atende com Excelência (“ATEX”).

A nota anual referente à assistência ao trabalho (NAAT) é calculada conforme o descrito no item 3.3.5 do CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

#### **6.2.1 A Atribuição de conceitos**

A CONCESSIONÁRIA, consoante descrito no CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA, elaborará relatórios anuais que serão analisados pela SEDS.

A partir da análise destes relatórios (incluindo o Relatório Anual de Assistência ao Trabalho referido no CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA e em particular o QDCTS – Quadro de Avaliação do Trabalho Oferecido ao





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

Sentenciado – nele constante), especialmente em aspectos qualitativos da prestação do serviço, a SEDS atribuirá os conceitos de Não Atende, Atende, Atende Satisfatoriamente e Atende com Excelência a 7 (sete) áreas de atuação da CONCESSIONÁRIA, a saber:

- segurança e monitoramento;
- assistência social;
- assistência educacional;
- atividades desportivo-recreativas e artístico-culturais;
- assistência à saúde;
- assistência material;
- manutenção da infra-estrutura.

A atribuição de conceitos será realizada a partir da comparação entre os relatórios da CONCESSIONÁRIA e os planos de operação por ela apresentados e buscará descrever o alcance dos resultados previstos nestes planos. Em casos excepcionais, desde que devidamente justificados, resultados não descritos nos planos poderão ser considerados para a atribuição dos referidos conceitos.

A atribuição destes conceitos será acompanhada de relatório da SEDS que descreva a qualidade dos serviços prestados e justifique a atribuição de determinado conceito.

A partir da atribuição de conceitos a cada uma destas áreas de atuação, são calculadas 7 (sete) notas cujo valor é determinado pelo conceito atribuído. A relação entre o conceito e o valor da nota é o seguinte:

Conceito	Valor a ser atribuído à nota
NAT	0
AT	0,50
ATS	0,80
ATEX	1,00





Após a atribuição de conceitos, serão obtidas 7 (sete) notas com valores entre 0(zero) e 1 (um), a saber:

- Nota anual referente à segurança e monitoramento interno: NASM;
- Nota anual referente à assistência social: NASS;
- Nota anual referente à assistência educacional: NAAE;
- Nota anual referente às atividades desportivo-recreativas e artístico-culturais: NAAD;
- Nota anual referente à assistência à saúde: NAAS;
- Nota anual referente à assistência material: NAAM;
- Nota anual referente à manutenção da infra-estrutura: NAMI;

Soma-se a esta 7 (sete) notas, a Nota referente à assistência ao trabalho (NAAT), calculada a partir do CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA. As 8 (oito) notas acima mencionadas serão atribuídas pela SEDS, que e poderá, desde que de forma justificada, alterar os conceitos a elas atribuídos pela CONCESSIONÁRIA em seus relatórios.

### 6.2.2 O Cálculo Final do Parâmetro anual de desempenho

O Parâmetro anual de desempenho é calculado a partir de uma média aritmética ponderada das notas mencionadas no item anterior, considerando-se os seguintes pesos:

Nota	Peso
NASM	10
NASS	10
NAAE	15
NAAT	25
NAAD	10
NAAS	20
NAAM	5
NAAMI	5





### 6.3 Ampliação de Critérios para o Cálculo do Parâmetro Anual de Desempenho

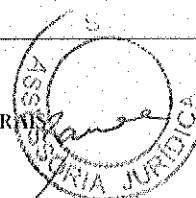
Com o objetivo de garantir flexibilidade na política penitenciária no médio prazo, bem como premiar boas práticas da CONCESSIONÁRIA que não tenham sido previstas na presente estrutura contratual, o PODER CONCEDENTE poderá determinar bi-anualmente os padrões para o cálculo de até duas outras notas (9ª e 10ª), que serão incorporadas ao cálculo do Parâmetro anual de desempenho.

Estas Notas adicionais serão sempre calculadas a partir da atribuição dos mesmos conceitos descritos nos itens anteriores, podendo, portanto, assumir os valores da tabela abaixo:

Conceito	Valor a ser atribuído à nota
NAT	0
AT	0,50
ATS	0,80
ATEX	1,00

Para que as notas adicionais sejam adequadamente incorporadas ao Parâmetro Anual de Desempenho o ato do CONTRATANTE que as instituir deve incluir:

- O nome da Nota;
- O aspecto da operação que ela busca mensurar, ou o resultado da gestão do COMPLEXO PENAL que se destina a medir;
- O peso da Nota para a sua incorporação às demais que compõem o Parâmetro Anual de Desempenho;
- Os critérios para determinação dos quatro possíveis conceitos à Nota. Além de aspectos qualitativos, estes critérios devem identificar, sempre que possível, aspectos quantitativos mínimos;
- O meio pelo qual o PODER CONCEDENTE avaliará o desempenho da CONCESSIONÁRIA para a atribuição do conceito e, conseqüentemente, da Nota.





O peso de cada uma das referidas Notas adicionais não poderá ser superior a 50 (cinquenta)

A incorporação destas Notas adicionais fará com que o quadro citado anteriormente para o cálculo da média aritmética ponderada que fornecerá o valor do parâmetro anual de desempenho seja:

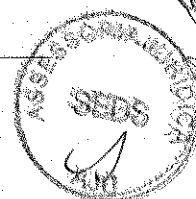
Nota	Peso
NASM	10
NASS	10
NAAE	15
NAAT	25
NAAD	5
NAAS	20
NAAM	5
NAMI	5
Nota Adicional 1	X (Número entre 1 e 50)
Nota Adicional 2	Y (Número entre 1 e 50)

O CONTRATANTE poderá alterar a Nota adicional, bem como os critérios para a atribuição de conceitos, a partir do início da operação do COMPLEXO PENAL e com intervalos não inferiores a dois anos.

Caso a CONTRTANTE não determinar a existência da Nota adicional o Parâmetro Anual de Desempenho será calculado com base no item 6.2.2 deste documento.

## **7 Parâmetro de excelência (E)**

O parâmetro de excelência (E) representa uma parcela devida mensalmente à CONCESSIONÁRIA condicionada ao alcance de alguns níveis mínimos de desempenho relacionados à educação e ao trabalho.





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

O Parâmetro de excelência busca medir aspectos relacionados à qualidade do trabalho executado pelos sentenciados. Sua inclusão no SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO E DISPONIBILIDADE deve-se ao reconhecimento da importância do trabalho do sentenciado para sua ressocialização, bem como do reflexo na remuneração média dos sentenciados de alguns aspectos ressocializantes como, por exemplo, o aumento da qualificação do trabalho dos sentenciados. Em outras palavras, entende-se que a remuneração dos sentenciados:

- i. reflete a qualificação do trabalho deste, cuja melhora (da qualificação) pode ser, em grande medida, reflexo da atuação da CONCESSIONÁRIA e
- ii. tem importante impacto na redução da reincidência criminal, pois influi diretamente:
  - a. na formação de pecúlio que determina as condições econômicas de reinserção social do egresso.
  - b. nas condições de vida das famílias dos sentenciados.
  - c. na qualidade do trabalho executado e, conseqüentemente, na capacidade deste trabalho em prover capacitação adequada às demandas do mercado.

O valor de tal pagamento é calculado com base no ressarcimento recebido pelo Estado como fruto do trabalho dos sentenciados de cada UNIDADE PENAL.

O parâmetro E também sofre influência do número de horas trabalhadas pelos sentenciados relativas à manutenção das UNIDADES PENALIS (Configuração B, conforme o item 1.1.3.1 do CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA) e serviços correlatos e do número de horas trabalhadas relativas a trabalhos preferencialmente de natureza industrial, rural ou agrícola (Configuração A, conforme o item 1.1.3.1 do CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA). Esta influência justifica-se pelo reconhecimento, conforme descrito neste EDITAL, de uma maior relevância de empregos de





natureza preferencialmente industrial, rural ou agrícola (Configuração A, conforme o item 1.1.3.1 do CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA) do que de empregos de manutenção da UNIDADE PENAL (Configuração B, conforme o item 1.1.3.1 do CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA) para a ressocialização. Além disso, a redução do montante pago à CONCESSIONÁRIA diante da utilização direta de mão de obra do preso afasta a possibilidade de a CONCESSIONÁRIA retirar proveito econômico com a utilização própria do trabalho do preso.

O parâmetro E será determinado pela fórmula abaixo:

$$E = TX * RESSAREST$$

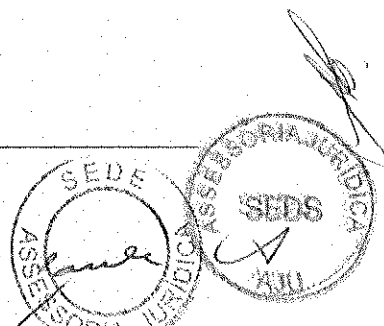
Onde

TX é um percentual definido conforme o item 7.1 deste anexo. Ele tem um limite superior a 50%.

RESSAREST é o valor total, no período em análise, do ressarcimento do Estado (soma dos ressarcimentos advindos de cada sentenciado para o Estado) proveniente da remuneração do trabalho dos sentenciados de cada UNIDADE PENAL do referido COMPLEXO PENAL, de acordo com legislação e regulamentação específica.

### 7.1 Cálculo de TX

O repasse à CONCESSIONÁRIA referente ao Parâmetro de Excelência, só existirá se a ocupação do sentenciado com o trabalho bem como com a educação encontrarem-se acima de patamares mínimos.







GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Assim, o valor de E referente a um determinado período é condicionado aos valores dos sub-indicadores de ocupação com o trabalho e de ocupação com a educação referentes ao mesmo período. Caso cada um destes sub-indicadores apresente valor maior ou igual a 0,35, o valor de E será considerado integralmente. Caso o valor de qualquer um destes sub-indicadores seja inferior a 0,35, o valor do repasse referente àquele período será 0 (zero)<sup>3</sup>.

Para que tal consideração integre os cálculos matemáticos do parâmetro E, utilizam-se as seguintes variáveis: K e W.

O valor de tais variáveis é dado pelas tabelas abaixo:

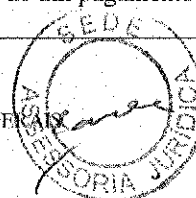
Valor de K	
1	Sub-indicador referente à ocupação com a educação <b>maior</b> ou igual a 0,5
0	Sub-indicador referente à ocupação com a educação <b>menor</b> que 0,5

Valor de W	
1	Sub-indicador referente à ocupação com o trabalho <b>maior</b> ou igual a 0,5
0	Sub-indicador referente à ocupação com o trabalho <b>menor</b> que 0,5

Observa-se que os valores dos sub-indicadores utilizados na tabela acima são os últimos que tenham sido apurados quando do cálculo do Parâmetro de Excelência.

Além das considerações acima, o presente repasse à CONCESSIONÁRIA levará em conta a proporção entre a remuneração média do sentenciado da respectiva

<sup>3</sup> Será zero para todos os efeitos de forma que fica descartada a possibilidade de um pagamento posterior referente a este período.





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

UNIDADE PENAL e a remuneração mínima que a lei exige que seja paga ao sentenciado por seu trabalho.

Assim, para que se efetuem os cálculos necessários, estabelecem-se as variáveis apresentadas a seguir bem como a tabela e a fórmula que permite determinar-se o valor de TX:

PAGMIN: a remuneração mínima que a lei exige que seja paga ao sentenciado por seu trabalho. Esta remuneração, na presente data, é igual a três quartos do Salário Mínimo;

RME: a remuneração média efetivamente paga aos sentenciados da UNIDADE PENAL no período em análise

N: Relação entre a remuneração média bruta do sentenciado da respectiva UNIDADE PENAL e a remuneração mínima que a lei exige que seja paga ao sentenciado por seu trabalho:

$$N = (RME/PAGMIN)$$

A: número total de horas trabalhadas na UNIDADE PENAL em contratos de trabalho do tipo A (Configuração A, conforme o item 1.1.3.1 do CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA). Contratos de trabalho do tipo A são aqueles preferencialmente de natureza industrial, rural ou agrícola e de serviços, cujo tomador seja uma pessoa jurídica terceira, e que guarde, com a CONCESSIONÁRIA, independência administrativa, financeira, comercial e societária; consoante descrito no CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

B: número total de horas trabalhadas na UNIDADE PENAL em contratos de trabalho do tipo B (Configuração B, conforme o item 1.1.3.1 do CADERNO DE





ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA). Contratos de trabalho do tipo B são aqueles referentes a serviços gerais e de manutenção da UNIDADE PENAL incluindo, mas sem se limitar a, serviços de panificação, cozinha, lavanderia, limpeza, faxina e serviços gerais; consoante descrito no CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

INDTRAB: variável determinada a partir do número de horas trabalhadas por internos sob contratos do tipo A e o número de horas trabalhadas por internos sob contratos do tipo B.

$$\text{INDTRAB} = \left[ 0,8 + \frac{A}{(A + B)} \times 0,2 \right]$$

TXAUX: variável determinada pela variável N descrita acima.

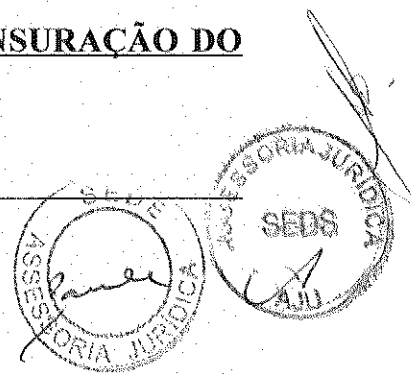
O valor de TXAUX é dado por meio da seguinte tabela:

Condição	TXAUX
$1,0 < N \leq 1,2$	0,0
$1,2 < N \leq 1,7$	0,3
$1,7 < N$	0,5

A partir dos cálculos e variáveis apresentados neste item, determina-se o valor de TX conforme a fórmula apresentada a seguir. Esta fórmula basicamente expressa que o valor de TX é dado pela tabela acima desde que a ocupação do sentenciado com o trabalho (associado ao valor de W), bem como com a educação (associado ao valor de K) encontrem-se acima de patamares mínimos

$$\text{TX} = \text{TXAUX} * \text{INDTRAB} * \text{K} * \text{W}$$

## **8 Verificação dos dados referentes ao SISTEMA DE MENSURAÇÃO DO DESEMPENHO E DA DISPONIBILIDADE**





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

A verificação dos dados e informações produzidas pela CONCESSIONÁRIA e encaminhadas à CONTRATANTE referentes à CONCESSÃO ADMINISTRATIVA, abrangendo as atividades da CONCESSIONÁRIA, durante o prazo do CONTRATO, será executada pelo PODER CONCEDENTE e pelo VERIFICADOR INDEPENDENTE.

Para tanto, deverá a CONCESSIONÁRIA facilitar o acesso, bem como garantir que este se dê de forma segura, das pessoas do PODER CONCEDENTE e do VERIFICADOR INDEPENDENTE encarregadas da verificação, bem como dos membros de outras instituições mediante expressa autorização do PODER CONCEDENTE às suas instalações e aos locais onde estejam sendo desenvolvidas atividades relacionadas com o objeto do CONTRATO. A CONCESSIONÁRIA deverá também prestar todas as informações que lhe sejam solicitadas pelo PODER CONCEDENTE e pelo VERIFICADOR INDEPENDENTE.

O VERIFICADOR INDEPENDENTE efetuará a aferição dos dados produzidos pela CONCESSIONÁRIA referentes ao SISTEMA DE MENSURAÇÃO DO DESEMPENHO E DA DISPONIBILIDADE e relativos à:

- PARCELA REFERENTE AO PARÂMETRO DE EXCELÊNCIA;
- CONTRAPRESTAÇÃO PECUNÁRIA MENSAL.

Caso seja de interesse do PODER CONCEDENTE, e a seu critério, o VERIFICADOR INDEPENDENTE poderá também aferir os dados produzidos pela CONCESSIONÁRIA referentes à PARCELA ANUAL DE DESEMPENHO.

O VERIFICADOR INDEPENDENTE manifestará expressamente os ajustes (se houver) a serem efetuados nos valores a serem considerados para efeito de pagamento.





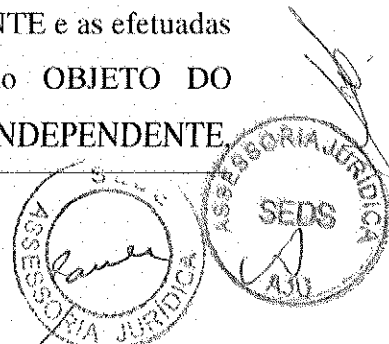
Conforme definido em contrato a ser celebrado entre o PODER CONCEDENTE e o VERIFICADOR INDEPENDENTE, a verificação dos dados referentes à CONCESSÃO poderá ocorrer tanto de forma aleatória quanto periódica.

Caso a verificação não seja efetuada pelo VERIFICADOR INDEPENDENTE, ou este não comunique os apontamentos correspondentes à CONCESSIONÁRIA, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, os dados produzidos pela CONCESSIONÁRIA referentes ao SISTEMA DE MENSURAÇÃO DO DESEMPENHO E DA DISPONIBILIDADE serão considerados definitivos.

Os dados referentes à PARCELA ANUAL DE DESEMPENHO serão elaborados pela CONCESSIONÁRIA, conforme mencionado no item 6 deste anexo, bem como no CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA, e poderão ser ratificados ou ajustados diretamente pelo PODER CONCEDENTE, desde que ouvido o CONSELHO CONSULTIVO DO COMPLEXO PENAL, não sendo necessária, a manifestação do VERIFICADOR INDEPENDENTE.

Eventuais descontos decorrentes do SISTEMA DE MENSURAÇÃO DO DESEMPENHO E DA DISPONIBILIDADE que fundamentem os valores da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNÁRIA MENSAL e da PARCELA REFERENTE AO PARÂMETRO DE EXCELÊNCIA somente poderão ser efetuados pelo PODER CONCEDENTE com amparo em manifestação técnica do VERIFICADOR INDEPENDENTE ou de outro órgão ou entidade que vier a substituí-lo na vigência da CONCESSÃO.

Com exceção do que se referir à PARCELA ANUAL DE DESEMPENHO, havendo divergência entre as verificações efetuadas pelo PODER CONCEDENTE e as efetuadas pelo VERIFICADOR INDEPENDENTE quanto à execução do OBJETO DO CONTRATO, prevalecerá a atestação do VERIFICADOR INDEPENDENTE.





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**

assegurada, após o pagamento correspondente, a possibilidade de submissão da questão aos mecanismos de solução de conflitos de que trata o Capítulo XIV do CONTRATO por qualquer das PARTES, descontando-se os valores eventualmente considerados indevidos nas contraprestações vincendas.

Caso, no curso da execução do CONTRATO, comprove-se fato que comprometa a situação de independência do VERIFICADOR INDEPENDENTE em face do PODER CONCEDENTE ou da CONCESSIONÁRIA, no cumprimento de suas atribuições previstas neste EDITAL, será o mesmo substituído, respondendo pelo fato na forma da lei e do contrato celebrado com o PODER CONCEDENTE.

Na hipótese de interrupção dos serviços do VERIFICADOR INDEPENDENTE, por culpa ou omissão do PODER CONCEDENTE, em qualquer período de vigência do contrato, o PODER CONCEDENTE não poderá contestar as informações prestadas pela CONCESSIONÁRIA para o cálculo da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNÁRIA MENSAL e da PARCELA REFERENTE AO PARÂMETRO DE EXCELÊNCIA, sem prejuízo da aplicação futura de penalidades contratuais e legais pertinentes.

Na hipótese de interrupção dos serviços do VERIFICADOR INDEPENDENTE, por razão alheia à ação ou omissão do PODER CONCEDENTE, em qualquer período de vigência do contrato, as informações prestadas pela CONCESSIONÁRIA que forem utilizadas para o cálculo da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNÁRIA MENSAL e da PARCELA REFERENTE AO PARÂMETRO DE EXCELÊNCIA poderão ser contestadas pelo PODER CONCEDENTE, que, de forma fundamentada, determinará os valores necessários ao cálculo das parcelas supra-referidas.

